FELIPETA DEPÕE: 'SOU A VÍTIMA'

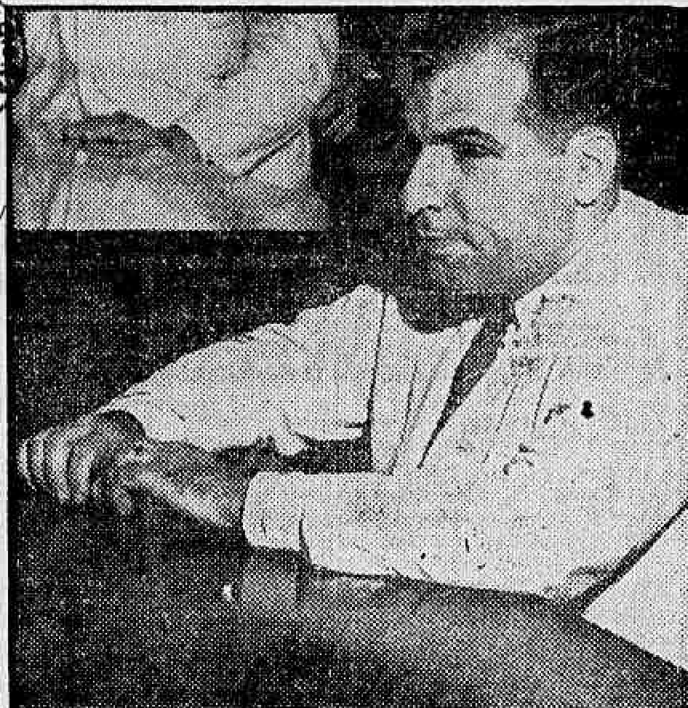
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.411 RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE AGOSTO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



Felipeta quando, ontem, prestava depoimento na 14ª Vara Civel, explicando ao juiz Marcello Santiago Costa a razão do seu fracasso. O ex-tenente, como o clichê fixa, estava sombrio e como que alheiado a tudo

"Eu vi Bandeira no Carro Com o Afrânio e Avancini"



A testemunha Jeovan Ferreira, quando depunha, ontem, em Juizo. Embora a atitude dramática que estampamos, Jeovan foi, às vezes, cômico nas suas atitudes e declarações

Jeovan, Testemunha de Defesa, Acusou

— "Conforme declarei aos jornais, o nome do terceiro homem que vi no carro de Afranio, na noite do crime, é o tenente Bandeira" — declarou Jeovan Ferreira dos Santos, ontem, em Juizo, ao ser perguntado sôbre o que sabia a respeito do crime do Sacopã.

Ao fazer a afirmativa, apontou para Bandeira, que desanuviou o semblante e sorriu entre divertido e contrafeito. Seu depoimento chegou a oferecer lances de comicidade.

DEMARCHES

Jeovan foi a quarta testemunha a depôr. Não foi intimado e nem recebeu qualquer comunicação para prestar depoi-

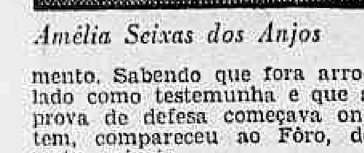


Otávio Barroca

mento de uma ou várias testemunhas.

O juiz, porém, afirmando que o depoimento de todas as

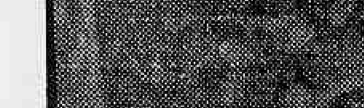
(Conclui na 2.ª página)



Amélia Seixas dos Anjos

mento. Sabendo que fora arrolado como testemunha e que a prova de defesa começava ontem, compareceu ao Fôro, de motu próprio.

Ao encerrar-se o depoimento da terceira testemunha o advogado Romeiro Neto procurou evitar que o juiz o ouvisse. Afirmava que a testemunha não comparecera a seu chamado e que desejava, antes da inquirição consultar os autos e outros depoimentos. Talvez pudesse, até, desistir do depoi-



Domingos Figueiredo

Itamarati: 'Não Perderá Terra Alguma o Brasil'

"A fronteira brasileira com a Venezuela acha-se definitivamente regulada pelo Tratado de 5 de maio de 1859 e nenhuma questão territorial está em jôgo nem ocorrerá aumento ou diminuição de área para o Brasil" — é o que afirma o Itamarati em nota oficial de ontem, desmentindo as noticias de que o Brasil perderia um pedaço de seu territorio com a atual demarcação de limites entre os dois paises.

A VENEZUELA NADA RECLAMOU

Esclarece, ainda, o Ministério das Relações Exteriores, que até agora não chegou ao Itamarati qualquer reivindicação por parte do govêrno da Venezuela naquele sentido.

A NOTA OFICIAL

Damos abaixo, na integra, a nota distribuida à imprensa, pelo Itamarati:

"Não há a menor sombra de verdade no que foi divulgado esta manhã pela imprensa. A fronteira brasileira com a Venezuela acha-se definitivamente regulada pelo Tratado de 5 de maio de 1859, e a atual fixação da nascente do rio Orenoco em nada altera os dispositivos daquele Tratado. Em verdade a linha de limites entre os dois paises, que está sendo demarcada por uma Comissão mista brasileiro-venezuelana, corresponde precisamente ao divisor de aguas da bacia do proprio rio Orenoco e do rio Amazonas. Desde 1943 o Itamarati tinha pleno conhecimento da verdadeira situação da cabeceira do Orenoco, em virtude não só dos trabalhos demarcatórios sôbre o terreno, procedidos pela Comissão Brasileira de Limites, então sob a acatada chefia do saudoso Almirante Braz de Aguiar, como também por uma exploração aérea levada a efeito pelo ajudante-tecnico da mesma Comissão, senhor Leonidas de Oliveira. Já naquela epoca ficou definida, com suficiente aproximação, a

(Conclui na 2.ª página)

Demissão do Diretor da CEXIM

Nos meios ligados ao govêrno dava-se ontem o sr. Luis Simões Lopes como demitido da presidência da CEXIM. O afastamento do sr. Simões Lopes é geralmente ligado à noticia de que o sr. Getúlio Vargas aceitou o projeto oriundo do Ministério do Exterior criando o Conselho de Politica Comercial, uma espécie de super-ministério destinado a controlar todo o comércio do Brasil com o exterior.

FRACASSOU

A medida é motivada, obviamente, pelo fracasso da politica de importações da CEXIM em 1951, pois, como se sabe, procurou aquêle órgão estocar matérias primas por mêdo de escassez que seria motivada pela guerra prestes a rebentar. Acreditava a CEXIM que a ameaça de guerra se tornara aguda em 1949, podendo a qualquer momento irromper o conflito armado. Essa perspectiva, entretanto, declinou em 1950 e em 1951 deixou de ser um perigo iminente. O resultado dessa politica de pré-guerra da CEXIM

(Conclui na 2.ª página)

Arinos Ganhou a Luta da Liderança

O sr. Afonso Arinos venceu a batalha da liderança da UDN. O desfecho do caso se deu na madrugada de ontem, após uma longa reunião da bancada udenista de Minas, no fim da qual se verificou que a maioria se inclinava pela escolha do sr. Afonso Arinos. Ao sr. José Bonifácio foram conferidos poderes para encaminhar uma solução que permita a confirmação unânime do vice-lider da liderança. A fórmula já foi encontrada: os três vice-lideres serão considerados os substitutos do falecido sr. Soares Filho e, reunidos, indicarão o novo lider, que será o sr. Afonso Arinos. O sr. Luis Garcia, ausente, deixou voto escrito em favor do seu colega de vice-liderança, que é também o candidato da preferência o sr. Ernani Sátiro. Havera depois uma ratificação oficial da escolha pela bancada.

NA PRÓXIMA SEMANA

O sr. Afonso Arinos foi, aliás, o primeiro a falar no encontro dos mineiros, colocando o caso da liderança nos mesmos têrmos em que a colocara no seu discurso do plenário da Câmara. Em seguida, abandonou êle a residência do deputado Manuel Peixoto, onde se deu a reunião, para deixar à vontade seus companheiros. Os debates se prolongaram até depois de 1 hora da madrugada.

Na próxima semana o sr. Afonso Arinos deverá estar oficialmente investido nas funções passando à coordenação politica da bancada. Sabe-se, aliás, que, procurado por emissários do Catete, notadamente o sr. Dan-

(Conclui na 2.ª página)

A SAÍDA DOS TENENTES



Felipeta, escoltado por praças da Policia Especial, deixa o Palácio da Justiça

Bandeira, quase ao mesmo tempo, retira-se da Sala de Audiências da 1ª Vara Criminal, acompanhado de seu colega, tenente Cherubim Rosa Filho, da Base Aérea do Galeão, onde está, agora, recolhido o acusado

Responsabiliza os "Felipatos"

Depondo, ontem, perante o Juiz da 14.ª Vara Civel Felipeta atribuiu seu estouro à pressão de grupos interessados no seu fracasso, e à ânsia de lucro facil que outros visavam, emprestando-lhe dinheiro a altos juros, nos momentos de apertura financeira. Luiz Felipe apresentava um ar sombrio e respondia às perguntas do Magistrado, como se a tudo estivesse alheiado.

TRÊS TENTATIVAS

O criador das "felipetas" disse, em seu depoimento, que durante o desenvolvimento de seus negócios teve que enfrentar três tentativas visando prejudicar sua atividade, de pessoas totalmente desconhecidas.

A primeira dessas manobras consistiu na venda, a êle, de carros em péssimo estado de conservação, que lhe acarretou prejuizos sérios; a segunda foi a de alguém que se propunha a pagar automóveis por preços melhores que os oferecido por êle, dando como pagamento, "felipetas" a vencer, além dos lucros já auferidos. Esta manobra causou uma completa paralização em seus negócios, obrigando-se a levantar um empréstimo, pagando 7% ao mês. A terceira tentativa ocorreu quando um grupo se organizou para acumular capital e oferecê-lo ao ex-tenente a curto prazo e juros extorsivos, quando êste precisasse. Este procedimento lhe foi fatal.

CONCEPÇÃO DO NEGOCIO

Inquirido pelo Juiz porque comprava a prazo, mais caro, e vendia à vista, mais barato, Felipeta respondeu que era para aplicar o numerário assim capitalizado em outros negócios,

(Conclui na 2.ª página)

A PUBLICIDADE E A CONCORRÊNCIA DESLEAL (LEIA TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O TEMPO

Tempo: bom, nevoeiro.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima: 26,3.
Minima: 17,0.

SHELLEY WINTERS GARY MERRILL MICHAEL RENNIE
COM A PARTICIPAÇÃO DE BETTE DAVIS
4 GRANDES ASTROS NUM FILME EMOCIONANTE!
Telefonema DE UM ESTRANHO
(PHONE CALL FROM A STRANGER)
2ª feira HORARIO 2.4.6.8.10 PALACIO ROXY AMERICA ICARAI
5ª FEIRA IRIS
6ª FEIRA MADUREIRA PALACE-NITEROI
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRÉ-ESTREIA DO SÃO LUIZ E AMERICA

Com a determinação do juiz sumariante, restringindo a um oficial a escolta do tenente Bandeira, o pelotão que o acompanhou até o Fôro teve de ficar na rua

A União dos Pernambucanos



Danton JOBIM

O ESPIRITO público do sr. João Cleófas e outros prestigiosos lideres politicos pernambucanos está criando ràpidamente uma atmosfera favorável à solução pacifica da sucessão do sr. Agamemnon.

Não somos simpáticos, em principio, aos acôrdos que suprimem, pràticamente, as atividades partidárias, desvitalizando as agremiações politicas. Via de regra, quando os diretórios dos partidos confabulam e se entendem em tôrno de uma única candidatura, estão, de fato, eliminando diferenças e competições que são a própria razão de ser dos partidos, exprimindo tendências da opinião pública. Entretanto, no caso da próxima eleição pernambucana, o congraçamento deve ser preconizado como medida de prudência politica, dada a emergência de uma sucessão inesperada, que pode tumultuar a vida politica e administrativa do Estado.

Sem dúvida, a normalidade democrática reclama que as agitações eleitorais se confinem a um breve periodo, que antecede ao fim dos mandatos politicos. Fora dêsse periodo, o mais razoável é que os partidos se congreguem para evitar a luta, que viria comprometer a solução dos problemas administrativos, semeando dissenções nefastas aos interesses da comunidade.

Parece que os próceres pernambucanos enveredaram, pois, pelo bom caminho, concertando a candidatura do senador Etelvino Lins ao govêrno do seu Estado. As declarações ontem feitas pelo sr. Lüiz Magalhães Melo, de que o PSD se acha sòlidamente unido em tôrno dessa candidatura, são de molde a tranquilizar a nação. Por outro lado, a UDN — segundo as informações que ontem tivemos — acha-se coêse em tôrno do nome do sr. Etelvino, lembrado, aliás, muito significativamente, pelos próprios adversários do senador pessedista.

O sr. Etelvino Lins é figura nova no cenário politico nacional, tendo surgido em 1945, cercado, na imaginação popular, de uma aura sinistra, em consequência da morte de um jovem estudante pela policia. Como ocupasse o atual senador, naquela época, a função de chefe de policia, era natural que sôbre êle se concentrasse a indignação das correntes oposicionistas. Mas o tempo se encarregou de revelar no antigo auxiliar do sr. Agamemnon Magalhães algo mais que um politico faccioso e truculento. Discreto e conciliador, sua atuação foi devidamente apreciada pelos seus adversários, que passaram a respeitá-lo.

Aliás, não é nosso propósito discutir as qualidades ou defeitos do provável candidato de conciliação em Pernambuco. Basta que acentuemos a circunstância notória de que foi êle indicado por antagonistas seus, tendo condicionado a aceitação do pôsto à união dos pernambucanos — para que se lhe descubram qualidades não muito encontradiças em nossos meios politicos.

A morte do governador Agamemnon Magalhães abriu um claro dificil de preencher na vida politica de Pernambuco. Conseguira êle, senão unir, ao menos apaziguar o Estado, a fim de poder realizar a fecunda administração que deixou em meio. Tudo indica que venha a ser o sr. Etelvino Lins o seu continuador no pôsto tão prematuramente desertado.

Sem dúvida, a UDN poderia correr a chance de uma eleição duramente disputada no Estado, ante a perspectiva da cisão do PSD. Mas seus lideres preferiram a solução sensata e patriótica, transferindo, virtualmente, o problema da sucessão pernambucana para o seu tempo normal e poupando, assim, sofrimentos e dissabores ao povo de seu Estado



Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Concentra a Rússia Milhares de Soldados na Áustria e na Hungria

Aviões, Tanques e Peças de Artilharia Apoiam as Tropas

VIENA, 29 (Russell Jones, correspondente da U. P.) — Fontes fidedignas informaram que a União Soviética acantonou em sua zona de ocupação na Austria 40.000 soldados poderosamente armados, que contam ainda com o apoio de numerosos aviões, tanks e peças de artilharia.

TAMBEM NA HUNGRIA E NA TCHECOSLOVAQUIA

Os informantes acrescentaram que a Russia acantonou mais 50.000 soldados fortemente equipados ao longo de sua "linha de comunicações na Hungria, e colocou mais 2.500 oficiais russos no exército da Tchecoslovaquia como "assessores militares". Calcula-se que a União Soviética tem na Austria e na Hungria mais de 1.000 tanks, 1.000 aviões, 300 canhões de autopropulsão e centenas de peças de artilharia, além de 200 Mig-15 e 200 bombardeiros leves em quatro bases aéreas na zona de Viena. Igualmente calcula-se que os exércitos tchecoslovaco e hungaro têm 250.000 homens cada um, e, embora não se tenha dados concretos sôbre seu armamento, acredita-se que contam, pelo menos, com 800 tanks e uma força aérea de 1.000 aparelhos, no mínimo.

Declararam também os informantes que as principais unidades de combate soviéticas na Austria são a 95.ª Divisão de Infantaria, a 13.ª de tanks e a 23.ª de artilharia. Divisões pequenas, de uns 9.000 homens, cada uma conta com 12.000 a 20.000 homens de forças auxiliares. A 13.ª divisão, com outras unidades blindadas que se encontram na Austria, tem pelo menos 400 tanks T-34, do mesmo modelo usado atualmente na Coréia. A divisão antiaérea conta com 250 canhões antiaereos, e ao mesmo tempo 125 canhões de autopropulsão e 350 peças de artilharia estão distribuidas entre as restantes unidades grandes.

Para manter suas tropas em condições de combate na Austria, os soviéticos tomaram posse de quase 7.000 hectares de terras para realizarem manobras. O maior centro soviético de manobras é Doblersheim, que tem uma superficie superior a 120 quilometros quadrados. Nesse centro recebem instrução diariamente uns 2.000 soldados russos, em média, na primavera e verão, porém ao se realizarem as manobras de outono esse total sobe a 10.000.

Os soviéticos têm ainda outros centros de instrução militar, como o campo de exercícios de tiro antiaéreo sobre a margem ocidental do Lago Neusiedler, outro similitar na margem oriental, um campo de tiro contra tanks em Bluman, e um terceiro campo de tiro de artilharia e tanks em Bruckan Der Leitha.

"Complot" e Prisões na Bolívia

LA PAZ, 29 (AFP) — O reitor da Universidade de Santo André, sr. Cláudio Sanjines Medina, prêso após a descoberta de um "complot" contra o govêrno, foi solto hoje, ao mesmo tempo que várias personalidades, inclusive o Decano da Faculdade de Ciências Sociais.

DINAMITE

Vários outros atentados acabam, por outro lado, de ser revelados pelo govêrno: uma bomba de dinamite explodiu na residência do coordenador político e administrativo, no Palácio do Governo, enquanto o sr. Juan Lechin, Ministro das Minas e do Petróleo, foi alvo de um tiro de fuzil, na estrada que leva a Obrajes. O Ministro escapou ileso dêste atentado.

QUESTÃO DE SALARIOS

Acaba de ser apresentada uma queixa, ao Tribunal do Trabalho, contra a sociedade "American Smelting", pela "recusa desta companhia de aceitar a decisão governamental, fixando um aumento de 40 pêsos bolivianos, por dia, sôbre os salários dos operários bolivianos".

De seu lado, a direção da "American Smelting" decidiu a paralisação do trabalho, nas minas de cobre de Corocoro, devido às dificuldades de exploração provocadas pelos conflitos sociais.

ENTREGA DE INSTALAÇÕES

A "American Smelting" deverá entregar suas instalações, em perfeito estado, ao govêrno, no prazo de 90 dias. Segundo as autoridades, alguns atos de sabotagem, por parte da direção da companhia, teriam sido descobertos.

Novos "Meetings" Contra a Grã-Bretanha e EE. UU.

Nacionalistas e Comunistas Iranianos Voltam a Realizar Manifestações de Hostilidade aos Britânicos e Norte-Americanos Após a Suspensão da Lei Marcial

TEERA, 29 (U. P.) — Os manifestantes nacionalistas e comunistas, hoje, denunciaram o Xá e os EE. UU. e vociferaram palavras de ordem antibritânicas, em dois comícios independentes, em memória dos que tombaram nas desordens de 21 de julho. As manifestações transcorreram sem incidentes. Os meios ocidentais estavam temerosos de novo chôque entre os nacionalistas e os comunistas. A lei Marcial fôra suspensa por 12 horas, com a aprovação do primeiro ministro Mossadegh, para permitir os comícios que assinalaram o 40.° dia desde aquelas desordens.

PEDIDA A EXPULSAO DOS NORTE-AMERICANOS

Cerca de 5.000 comunistas aclamaram os ataques ao xá e aos "espiões da côrte" e os pedidos de expulsão dos conselheiros econômicos e militares norte-americanos. Cêrca de 10.000 nacionalistas se reuniram num subúrbio de Teerã, para clamar advertências contra as "manobras" britânicas. Os oradores comunistas voltaram-se especialmente contra o técnico petroleiro norte-americano William A. Jones, presidente da Cities Service Corporation, que está inspeccionando as instalações petroleiras iranianas. Jones, disseram eles, é um "espião americano... e não se deveria permitir que a rêde de espionagem norte-americana no Irã se estendesse".

TENSAO ENTRE A FRENTE E A ESQUERDA

TEERA, 29 (De Gaston Fournier, da France Presse) — A palavra de ordem dada pelo dr. Baghai, lider do Partido dos Trabalhadores do Irã, aos seus filiados de não permitirem, mesmo que fosse pelo sangue, que os elementos do Partido Tudeh fossem hoje se manifestar junto aos tumulos das vitimas de 21 de julho último, não contribuirá para melhorar as relações entre a Frente Nacional e a Extrema Esquerda.

A manifestação se realizou, todavia, sem incidentes.

A imprensa comunista reagiu, hoje de manhã, com estrema violência, chamando o dr. Baghai de provocador e pedindo mesmo sua indiciação.

Isso não passa de polêmica, mas o tom é mais sério quando essa mesma imprensa continua a pôr em guarda o dr. Mossadegh contra um golpe de Estado Militar. A esse respeito ao Partido Tudeh, em certa de dida, vai de encontro a certos elementos da Frente Nacional e denuncia — com ou sem razão — os mesmos personagens.

Segundo o Partido Tudeh está se cristalizando um complot em tôrno do príncipe Ali Reza, irmão do Xá, a quem foi atribuido um papel ativo nos acontecimentos de 21 de julho e a respeito do qual todos estão de acôrdo em reconhecer a energia e a coragem e, talvez, a ambição.

De um modo geral esperava-se que o príncipe deixasse o país, como sua irmã Achraf, depois da vitória da Frente Nacional. Mas, se isso lhe foi pedido, ele recusou e sua presença não deixa de inquetar alguns.

Reduzida a Capital da Coréia do Norte a Ruínas

Realizou a Aviação Aliada Uma Completa Devastação de Pyongyang Após 72 Horas de Constante Bombardeio

TOQUIO, 29 — Sábado — (Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Os aviões aliados completaram ontem setenta e duas horas de constantes bombardeios, que culminaram com o maior ataque da guerra da Coréia a Pyongyang, capital da Coréia do Norte e centro vital do Exército Vermelho.

REDUZIDA A RUINAS A CIDADE

A cidade já reduzida pràticamente a ruinas por outros quatro ataques anteriores, foi convertida ontem num mar de chamas em consequência de tremendas explosões, porém a vida da população civil foi acautelada mediante um aviso prévio transmitido pela rádio de Seul, que informou reiteradamente sôbre a iminência do gigantesco bombardeio aéreo.

A primeiro das três ondas de aviões que voaram sôbre a cidade surgiu às 10 horas da manhã, para concentrar seu bombardeio sôbre a artilharia antiaérea dirigida pelo radar, que estava prevenida e a postos em virtude do aviso da emissora de Seul. Um dos pilotos declarou que sua esquadrilha vôou literalmente para a bôca dos canhões, que "em seguida foram reduzidos ao silêncio".

O ataque foi ganhando intensidade, e uma segunda onda de aviões bombardeou a incendiada cidade às 14 horas. Quatro horas mais tarde, apesar de Pyongyang já então não ser mais que um montão de destroços em chamas, uma terceira onda atacou-a com igual intensidade. Quase todos os aviões militares aliados da Coréia intervieram no gigantesco ataque, que rivalizou com as incursões de 1.000 aparelhos realizadas durante a segunda guerra mundial. Com violência nunca registrada anteriormente, os aviões descarregaram bombas incendiárias, explosivas, projetis-foguetes e nutrido fogo de metralhadoras sôbre os mais diversos objetivos.

Stevenson na Ofensiva Contra "Ike"

NOVA YORK, 29 (AFP) — O governador Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência, falando ontem ante o congresso do Partido Liberal, reunido em Nova York, lançou os primeiros ataques pessoais contra o general Eisenhower.

Stevenson, doutra parte, afirmou claramente que era em favor de uma legislação federal para obrigar os Estados da União a suprimirem tôda discriminação racial nos contratos de trabalho.

QUESTÃO RACIAL

Sabe-se que o general Eisenhower, criticado pelas minorias raciais nos Estados Unidos, havia declarado há dias que não acreditava poder adotar êsse ponto de vista no momento.

Recordando a recente tomada de posição do general Eisenhower em favor da candidatura do senador Mac Carthy às eleições senatoriais do Wisconsin, o governador Stevenson declarou que era irônico, mas revelador, ver "meu distinto adversário sentir-se obrigado a provar que está inocente de tôda associação com o presidente Roosevelt e com o presidente Truman".

O orador igualmente insistiu sôbre a atitude embaraçada do candidato republicano, que "tem de ouvir opiniões opostas sôbre a maneira de tratar os caluniadores de seu caro amigo e superior, general Marshall".

POLÍTICA ANTICOMUNISTA

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O general Eisenhower disse ter esperanças de que os países satélites da Rússia possam ser tirados da cortina de ferro por meio do intercâmbio comercial com as nações livres da Europa.

O candidato presidencial republicano expressou esta crença perante um grupo de senhoras operárias de onze Estados do Leste.

A sra. Consuelo Bailey, da Assembléia Feminina de Vermont, informou aos jornalistas, depois, que Eisenhower reiterou sua recente declaração de que não poderá haver paz completa enquanto existirem povos escravizados pelos comunistas russos e sôbre como poderia ser descerrada a cortina de ferro.

Resenha INTERNACIONAL

Furacão em Miami

MIAMI, 29 (INS) — Fortes rajadas de vento procedentes do Atlântico alcançaram hoje proporções de furacão e seguiram rumo para as costas norte-americanas com uma velocidade translacional de 29 quilômetros por hora.

De Novo Koje

SEUL, 29 (INS) — O comando de prisioneiros de guerra das Nações Unidas informou que 24 prisioneiros de guerra ficaram feridos esta semana quando os guardas das Nações Unidas em duas ocasiões tiveram que entrar nos acampamentos da ilha de Koje para dispersar manifestações não autorizadas dirigidas por comunistas fanáticos.

Nota à Rússia

LONDRES, 29 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que os representantes dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha reunir-se-ão em Londres em princípios da semana entrante para redigir a resposta do Ocidente às últimas proposições da Rússia sôbre a realização de uma conferência entre as quatro grandes potências, para discutir o problema da Alemanha.

No México os "Discos"

MÉXICO, 29 (U.P.) — Estranhos objetos luminosos estão em voga esta semana. Pelo menos seis "discos voadores", teriam sido vistos em diversos pontos do país, desde domingo último. Os dois últimos foram vistos ontem, sôbre Vera Cruz, no Golfo do México e sôbre Jalapa, a cêrca de 370 quilômetros a leste desta capital.

As Dionne No Convento

MONTREAL, 29 (AFP) — As quintuplas Dionne, que acabam de completar 18 anos, continuarão seus estudos no Convento de Nicolet, na província de Quebec.

O pai das cinco gêmeas frisou que essa escolha não queria dizer que elas entrariam em ordens religiosas. Minhas filhas, declarou, continuam inteiramente senhoras do seu destino.

Dulles Ataca

GRAND RAPIDS — Michigan, 29 (A.F.P.) — John Foster Dulles proferiu um discurso hoje, no Congresso dos Antigos Combatentes da Segunda Guerra Mundial, tendo atacado novamente a política de "contenção" adotada pelo Departamento de Estado.

Novo Gabinete

HAIA, 29 (AFP) — O dr. Dresse, chefe do Partido do Trabalho (Socialista) e presidente do Conselho demissionário, foi encarregado, pela rainha Juliana, de construir o novo Gabinete, e aceitou a incumbência.

A respeito foi distribuida uma nota oficial.

"Vovô Voador"

PARIS, 29 (AFP) — Bernard Mc Faden, o "Vovô Voador", efetuou esta tarde, às 17 horas, um salto espetacular em pára-quedas, sôbre Paris, tendo caído sem nenhum inconveniente entre a ponte de St. Cloud e a passagem de l'Avre, numa pequena estrada que acompanha a margem esquerda do Sena.

Malik Rejeita

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 29 (AFP) — O sr. Jacob Malik representante da União Soviética, rejeitou perante a Comissão de Desarmamento, reunida hoje, o projeto ocidental preconizando a reunião das cinco grandes potências, a fim de obter uma distribuição das fôrças armadas e dos armamentos necessários à sua defesa. O projeto previa igualmente conferências regionais, com o mesmo objetivo, entre as nações que possuam fôrças militares importantes.

Missão Colombiana

SÃO SALVADOR, 29 (INS) — Chegou hoje a São Salvador uma importante missão colombiana integrada pelo embaixador extraordinário em missão especial, Miguel Zuleta Angel e senhora; José Maria Morales Suarez, subsecretário de Relações e ministro conselheiro especial, Carlos Mercado Cuervo, primeiro secretário e Julio Olguin Umana, secretário da missão especial e senhora.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Faruk Pede Dinheiro Para Poder Alimentar o Filho

Fuad II Está Vivendo em Capri Como um "Infortunado Orfão Napolitano" — Declara o Ex-Rei, Dramàticamente

CAPRI, 29 (INS) — O deposto rei do Egito, Farouk, anunciou que pediu ao govêrno do Cairo, que lhe proporcione dinheiro para poder amamentar o filho, o infante rei Fuad.

De seu exilio, em um hotel de Capri, Farouk disse que seu real herdeiro poderia estar vivendo "como qualquer infortunado orfão napolitano" a julgar pelas exiguas demonstrações de preocupação dadas pelo govêrno egipcio.

As manifestações do ex-monarca se produziram depois que o primeiro ministro egipcio Ali Maher havia anunciado no Cairo, que Fuad seria educado no Egito quando chegasse à idade necessária.

NOVO HERDEIRO DA COROA

CAIRO, 29 (AFP) — Em consequencia das conversações mantidas ontem pelo primeiro ministro Maher com o principe regente Abdel Moneim e o coronel regente Mehanna, teria sido decidido que o principe Mahomed Ali seria oficialmente reconhecido como herdeiro da coroa.

O principe Mohamed Ali tem 76 anos de idade e é filho do Khediva Tewfik, já tendo sido proclamado herdeiro da coroa em 1892, após o advento de Khediva Abdan Helmi.

Por outro lado o primeiro ministro Maher declarou a um jornalista holandês que considerava como necessário o regresso de Fuad II ao Egito desde que surgisse a questão da sua educação.

CAIRO, 29 (AFP) — Os meios "wafdistas" desmentem categòricamente certos rumores, que circularam no Cairo, segundo os quais Fuad Serageddine, Secretário Geral do Wafd, teria sido ouvido pela Comissão Governamental de Depuração, com sede em Alexandria.

Os mesmos meios indicam que Fuad Serageddine e Nahas Pachá, presidente do Partido, se dirigirão talvez à capital egipcia, durante os festejos do Beiram, mas salientam que esta viagem não assumirá, de maneira nenhuma, um significado particular.

NOVO HINO NACIONAL

CAIRO, 29 (AFP) — O Hino Nacional egipcio, datando de mais de um século, será mudado. Noticia-se, com efeito, que um concurso foi aberto para a composição de um novo hino.

Última Hora Esportiva

SUSPENSOS TRÊS JOGADORES

Julgou o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, vários jogadores e clubes, aplicando três suspensões e tomando outras deliberações.

As resoluções foram as seguintes:

— Suspender Nei, do Fluminense, por 1 jôgo;

— Isentar de qualquer punição o atacante Rubens, do Flamengo;

— Suspender por 3 jogos o atleta Emanuel, do Canto do Rio;

— Cabano, também do Canto do Rio, foi suspenso por 1 jôgo;

— Suspender o amador Jaburu, do Fluminense, por 10 dias (2 partidas);

— Isentar o técnico Newton Anet, do Canto do Rio, por falta de provas;

— Absolver Marujo, do Canto do Rio, de qualquer punição.

Sociedade Brasileira de Reumatologia

Deverá reunir-se, hoje, às 10,30 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro a sociedade acima, em sua reunião regular mensal no serviço do dr. Pedro Nava.

Nessa reunião apresentarão trabalhos os drs. I. Bonomo, sôbre o emprêgo do Irgapirin em doenças reumáticas, e J. Houli e M. Anache, a respeito de um caso de Leishmaniose Óssea.

Conclusões da Primeira Página

Itamarati: "Não...

posição do nascimento do rio Orenoco. E as coordenadas geograficas, que correspondem a essa posição, diferem das ultimamente achadas pelos venezuelanos de apenas um minuto em latitude e um minuto em longitude. Por conseguinte, nenhuma questão territorial está em jôgo nem ocorrerá aumento ou diminuição de área para o Brasil. Modificam-se simplesmente os mapas na representação grafica dessa cabeceira. Finalmente, cumpre dizer que, até este momento, não chegou ao Itamarati qualquer reivindicação por parte do Govêrno da Venezuela, nem é de esperar que venha tal reivindicação a ser formulada, eis que a linha divisória, estipulada pelo Tratado de Limites e que está sendo demarcada, não sofreu qualquer modificação".

O Ministério do Exterior possui um serviço de previsão econômica, único na nossa administração e servirá esse serviço, ampliado, de modêlo para a criação do novo órgão que o Itamarati propôs ao Catete.

A Comissão de Politica Comercial deverá ser regida por quatro ministros — os do Trabalho, Fazenda, Agricultura e Exterior— mas a direção efetiva será entregue a assessores de cada um desses titulares, os quais já teriam sido mesmo indicados. A CEXIM, a Carteira de Câmbio, a Superintendência da Moeda e do Crédito e a COFAP terão representantes na comissão, que mais tarde, segundo se adianta, seria transformada no Ministério do Comércio.

Arinos Ganhou a...

ton Coelho, o líder udenista não recusou a sugestão para um encontro com o presidente da República, desde que fôsse à conferência na qualidade de líder da oposição e não como um prócer interessado na aproximação com o govêrno.

Espera-se que os entendimentos, de que tomou a iniciativa o sr. Aranha, coadjuvado pelo sr. Danton Coelho, prosseguirão na base já revelada da procura de um plano de cooperação legislativa, dando a UDN apoio a um programa de medidas administrativas do govêrno. A execução desse plano ou sua não execução serão determinantes obvios de futuros desenvolvimentos políticos. Como se sabe, o sr. Getúlio Vargas está empenhado agora em fazer crer aos udenistas que é o principal interessado na manutenção da unidade da UDN, insinuando que poderá dar esse partido a base moral e política para a futura e próxima campanha do Catete contra a candidatura do sr. Ademar de Barros. Para essa chave, está sendo trabalhado também o sr. Lucas Garcez, o qual, entretanto, até aqui não assumiu compromissos.

Demissão do...

foi que o Brasil ficou com um "déficit" que, segundo fontes autorizadas, monta a cêrca de 800 milhões de dólares (atrasados comerciais).

O desastre dessa política — que somente poderá ser recuperado em alguns anos — levou o govêrno a pensar num controle mais racional do comércio exterior e da nossa economia, de uma maneira geral. As medidas referentes a essa política econômicas vêm sendo adotadas até aqui por diferentes órgãos, sem coordenação e na base de estudos precários ou mesmo sem qualquer base de estudo.

"Eu vi Bandeira...

testemunhas era tomado a fim de que se soubesse a verdade sôbre os fatos, não queria deixar de ouvir a testemunha, já que ela estava presente ao Tribunal. Por fim, ouvido o Ministério Público, que nada manifestou, determinou o juiz fôsse ouvido Jeovan.

CONTRARIANDO AVANCINI

Após afirmar que o "terceiro homem" do carro era o tenente Bandeira, disse Jeovan que, ao se encontrar na esquina da avenida Epitácio Pessoa, com Vieira Souto, junto a uma bomba de gasolina, vira passar o carro de Afranio que chegou, até, a acenar-lhe com o braço. Diz ter visto perfeitamente — pois o carro, em virtude da curva, diminuira a velocidade — que iam no carro duas pessoas além de Afranio. Uma era Avancini, que estava de terno completo e estava ao lado do motorista. O outro era Bandeira, que trajava um blusão cuja côr não notou e que viajava no banco de trás.

Viu, perfeitamente, que as três pessoas que estavam no carro usavam bigodes. Deviam ser, mais ou menos entre 23,15 e 23,30 horas. Descreveu o carro, inclusive, afirmando que tem uma antena trazeira, igual à da rádio-patrulha.

Não conhecia Bandeira. Viu-o à primeira vez naquela noite. Quanto a Avancini, já o vira anteriormente, com Afranio em frente ao Bar Veneno, em Copacabana.

POR QUE NÃO DISSE

Afirmou Jeovan que não disse o nome de Bandeira ao delegado porque êle o achara paranoico e porque não acreditara que Avancini estava no carro, tendo mesmo afirmado que tinha informações seguras de que isso não ocorrera.

— "O delegado nunca duvidou que eu vira o Bandeira. Disse que eu estava fantasiando, apenas, quanto a Avancini".

DESDE CRIANÇA

Afirmou que conhecera Afrânio desde criança; que viu Bandeira antes do depoimento que êle, Jeovan, prestou à Polícia; que antes de reconhecer Bandeira vira o seu retrato nos jornais; que tem dado várias entrevistas; que somente ontem — anteontem — deu entrevistas a respeito do Saçopã; que Afrânio teve vários carros; e outras declarações de menor importância.

SHOW

A presença de Jeovan na sala de instrução foi cômica, em certos momentos. O seu temperamento irrequieto, as suas respostas um tanto bruscas — obrigavam os circunstantes a rir.

Disse, por exemplo, que se o delegado tivesse dito a êle pessoalmente que o julgava um idiota ou um paranoico êle lhe "teria partido a cara". Que foi ao delegado Hermes, no Distrito, pedir porte de arma mas o delegado não concedeu. E êle não aceitou garantia de vida, pois não gosta "de andar com tiras atrás".

Ao findar o depoimento, pediu Jeovan ao juiz que lhe desse garantias pois sabia que o "dr. Romeiro Neto está cheio de capangas lá fora". Com esta, os presentes reagiram com violenta gargalhada e Romeiro declarou:

— "Daqui uns dias vão dizer que sou o Tenório de Vassouras".

PRIMEIRA TESTEMUNHA

A primeira testemunha a depor foi o sr. Otávio Barroca, morador à rua Marquês Abrantes, 121, em casa de quem Marina se hospedou, após o crime, "a pedido dos pais dela, que desejavam evitar fotógrafos e repórteres".

Disse que Marina sempre se mostrou alegre e nunca se referiu ao crime. Depois que o tenente chegou de Fortaleza esteve diversas vezes em casa da testemunha, em visita a Marina. Os dois mantinham conversa de namorado e não se referiam ao crime. Bandeira sempre se mostrou um rapaz correto e atencioso e mereceu a confiança da testemunha e de sua família.

NÃO FOI COAGIDA

Marina não lhe dissera — nem mesmo na ausência de Bandeira — que fôra por êle ameaçada ou coagida. Nem à espôsa do sr. Barroca ela fêz tal afirmação.

O comissário Dourado visitou Marina diversas vêzes e com ela conversou, na presença da testemunha, sôbre o crime do Saçopã. Muitas vezes o comissário levou consigo um investigador, que tomava notas das respostas de Marina. Esta, quando o tenente estava no Ceará, telefonou-lhe diversas vezes.

Bandeira e Marina costumavam ficar, às vêzes, sòzinhos, conversando na varanda do apartamento.

TINHAM JANTADO

Disse mais o sr. Barroca:

— No dia 13 de julho, entre 7 e 7,30 da noite, quando jantavamos, chegou em nossa casa o delegado e outro cavalheiro e convidaram Marina para acompanhá-los à Delegacia ao que presumia. Nessa ocasião Marina não mais estava em nossa casa. Estavam, apenas jantando, pois tinham passado por lá. Após o jantar saíram Marina, a mãe, o padrasto em companhia do delegado e do outro cavalheiro. Marina dissera antes que iria telefonar ao seu advogado mas o delegado afirmou que não havia necessidade.

Soube depois que a pessoa que acompanhava o delegado era o sr. Pandiá.

Marina, pelo telefone e o seu padrasto, pessoalmente, disseram que haviam ido a um apartamento cuja localização não sabiam exatamente, mas que parecia pertencer a um brigadeiro. Lá, permaneceram de 20 até 4 horas da manhã seguinte.

Marina disse, também, que tencionava encontrar-se com Bandeira para explicar-lhe porque fizera aquelas declarações, incriminando-o.

O ADVOGADO AFASTOU-SE

Respondendo já aos representantes da acusação pública e particular disse a testemunha que soube que o senhor que acompanhava o delegado se chamava Pandiá por intermédio da própria Marina e de seu padrasto. Nenhum laço de parentesco o une à família de Marina, mas sim uma amizade de 16 anos. A espôsa do advogado Plínio é tia da espôsa do declarante, dela fazendo o melhor conceito possível, o mesmo acontecendo ao advogado.

O advogado Plínio, não sabendo a testemunha porque, afastou-se de seu convívio, e de sua família, o mesmo não acontecendo com a espôsa. Esse afastamento, no entanto, não importa em inimizade entre êles.

Em sua residência estiveram diversos repórteres, de vários jornais. Entretanto, êle somente entendeu-se com a reportagem do DIARIO CARIOCA. Ignora que reporteres de outros jornais tivessem estado no apartamento.

COMPROMISSO EM PE'

A senhora Aurélia Seixas dos Anjos avó do tenente, foi a segunda testemunha. Uma particularidade notou-se em seu depoimento: o juiz fêz os presentes se levantarem e d. Aurélia prestou compromisso em pé.

Confirmou tudo o que antes já dissera à Polícia: Alberto Jorge chegara à sua casa por volta de 10,30 ou 11 horas e lá permanecera até depois da meia-noite, quase 1 hora da manhã, à espera das tias dêle, filhas da declarante, que tinham ido ao cinema. Contou porque êle disse que a fora visitar aquela hora: o embarque para o Ceará, um dia depois; êle desejava aproveitar a manhã do dia seguinte para ir à praia e à tarde para ultimar os preparativos da viagem. Bandeira só falou com ela, pois seu marido já se recolhera e seu filho também, prêsa de forte dôr de cabeça. Ouviram discos e ela jogou paciência, até que as filhas chegassem do cinema. O tenente vestia a calça da farda e uma camisa esporte azul escura, de mangas curtas, que disse recebera de presente de Marina.

INDIGNADA

A senhora Aurélia mostrou-se calma durante todo o depoimento. Apenas em duas vêzes mostrou-se indignada. Foi quando relatou o fato de que participou juntamente com sua filha — mãe de Bandeira — em casa de d. Elda. Disse ela:

— "E' uma deslavada mentira dizer que eu tive uma sincope. Fôra visitar minha filha, que estava adoentada e ao bater à porta, abriu-se o apartamento de Elda, que me chamou, dizendo que Rizoleida estava lá.

Ao entrar no apartamento abracei-me com minha filha e chorei. Quem não choraria, diante de uma situação daquelas, com os jornais publicando noticias falsas e tendenciosas. Diante do meu chôro foram buscar um copo com agua para mim e Elda ou Leda falou: — "A senhora é a unica que não se deve preocupar. Não foi em sua casa que Alberto Jorge estava?" Naturalmente, — respondi-lhe.

A segunda vez em que a senhora Aurelia pareceu revoltada foi quando lhe perguntaram se ela, na ocasião, não tirara um remédio da bolsa. Ela respondeu: — "Isso tambem é uma deslavadissima mentira. Nada tirei da bolsa".

OUTRAS RESPOSTAS

Disse mais d. Aurelia não se lembrar se d. Rizoleida estava telefonando quando ela entrou no apartamento de d. Elda; não se lembrar se d. Rizoleida lhe falou que as impressões digitais do tenente não estavam no carro; que a sua familia é unidissima, "somos um por todos e todos por um"; não houve reunião em casa de Alberto Jorge de pessoas da familia; o tenente nunca fôra visto, por ela, armado; não mantem relações com a familia de Marina; embora tenha sido apresentada antes, viu Marina uma outra vez, quando ela, em companhia de sua mãe, chegava à residencia de d. Rizoleida, com Alberto Jorge, para arrumar as malas; em casa de Alberto Jorge há dois telefones; Alberto Jorge não costumava visitá-la em altas horas da noite.

O MOTORISTA

Prestou depoimento ainda o motorista Domingos Figueiredo, que teria servido a Alberto Jorge, na noite do crime.

Português, deu respostas prontas e impressionou pela sinceridade e retidão de carater demonstradas. Afirmou que quanto ao crime e com fatos que com êle se relacionassem diretamente, nada sabia. Confirmou, apenas, o que já dissera à Polícia, quanto ao fato de ter servido ao tenente Bandeira, em uma noite cuja data não se recorda.

Não conhecia antes o acusado. A primeira vez que o viu foi quando Bandeira tomou o seu carro na esquina da rua Voluntarios da Patria, mais ou menos a 1 hora da manhã. Levou-o à Urca e no caminho conversaram a respeito de questões do trafego.

Muitos dias depois, estando no ponto do Mourisco, entrou-lhe no carro um rapaz que não conhecia. Mandou tocar para a Urca e entabulou conversa, seguindo-se o seguinte dialogo:

— "O sr. me conhece?

— "Não.

— "Já me serviu uma noite...

— "Talvez, nessa vida que levo sirvo a muitos passageiros, mas não guardo a fisionomia de nenhum.

— "Mas eu precisava que o sr. se lembrasse de mim. Naquela noite conversamos.

— "Só o sr. dando um trecho da conversa. Assim, talvez, me lembre.

— Conversamos sobre o trafego e a conversa começou no Tunel do Pasmado (a pessoa deu outros detalhes).

— "Agora me lembro perfeitamente. E sei que sua residencia fica, caminhando-se pela praia, na terceira ou quarta rua à direita. (Realmente o levei e ao parar o carro, à porta de sua casa, ele me disse que era o tenente Bandeira).

— "Preciso de seu testemunho pois estou sendo acusado de um crime que não cometi. E só tenho o testemunho de minha avó e de minha noiva.

— "Meu testemunho de nada lhe valerá, pois não me recordo da data em que lhe servi.

— "Mesmo assim seria bom. Eu aceito".

NÃO SE ILUDA

Prossegue o motorista:

— "Vendo que estava diante de um homem educado, delicadamente opus objeções, pois queria, por todos os meios e modos, deixar de depôr neste Tribunal ou em outro qualquer. Disse-lhe que era homem pobre e vivia do meu trabalho e o testemunho ia-me fazer perder tempo. Nesta altura resolvi fechar o vidro do carro, para ninguem ouvir a conversa, mas o tenente abaixou-o, dizendo não ter importancia. Como ele continuava a insistir, resolvi aquiescer, mas, afirmei-lhe: — "Não se iluda. Não sei e nem quero saber se o senhor é ou não o assassino. O que sei ou o que por ventura vier a saber a respeito do crime, eu direi ao juiz. Não se iluda; só falarei a verdade. — "E' isso que eu quero — respondeu o tenente. Despedi-me dele e não mais o vi, nem êle me procurou.

OUTRAS RESPOSTAS

Disse mais a testemunha que o tenente, nas duas vezes em que tomou o seu carro, vestia calça clara e blusa escura, de mangas curtas; estava calmo, nas duas vezes; procurou o depoente um ou dois dias antes de êle ir ao Distrito; reafirma que não correspondeu à verdade dos fatos uma entrevista sua publicada no "Diario da Noite"; que o tenente não lhe perguntara, ao entrar em seu carro pela primeira vez, onde fazia ponto.

SEM PUBLICO

Por determinação do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz só puderam entrar na sala, além das pessoas diretamente interessadas no processo, advogados, serventuarios da justiça no exercicio de suas funções e reporteres e fotografos.

O tenente foi escoltado apenas por um tenente da Aeronautica. Lá fóra, outros soldados da Aeronautica esperavam. Na sala, porém, somente um tenente acompanhou Bandeira.

Uma senhora que acompanhou toda a prova de acusação foi impedida de ficar no recinto, o mesmo acontecendo com algumas senhorinha com um soldado da Aeronautica, que lá apareceu, extraviado.

A data em que as proximas testemunhas deverão depôr ainda não está marcada.

Felipeta Depõe:...

os quais com o tempo deixar-lhe-iam margem compensadora. Disse que seus fregueses tinham conhecimento do "sistema". Esclareceu êle que estava certo de que êsse plano daria certo, "porque várias firmas podem agir em caráter deficitário e depois alcançar posição vantajosa, tal como acontece com as Nações".

O seu plano de negócio previa que, com o tempo, os empréstimos feitos e a compra de carros poderiam ser feitos em bases menos escorchantes. Contudo, suas previsões não deram certo.

Felipeta revelou que o dinheiro obtido era empregado no financiamento de indústrias químicas, e não na compra de cimento a câmbio negro, conforme se propalou. Disse, também, que sua condição de militar impedia que êle tivesse uma interferência mais direta dêsses empreendimentos comerciais.

OS BENS

Depois de esclarecer que não tinha firma registrada, que não tinha contador ou guarda-livro encarregado da sua "escrita", bem como que não tinha nenhum dos livros exigidos para a atividade comercial, possuindo, apenas, notas e papéis avulsos, que poderiam ser encontrados no escritório onde era sublocatário, "se ainda estivessem lá", Luiz Felipe passou a nomear seus bens.

Disse que antes de iniciar seus negócios já possuia bens imóveis, produtos de suas economias; que, todavia, no decorrer do mesmo, adquiriu outros mais, sendo grande a relação dêles; de pronto se lembrava de dois apartamentos em Petrópolis, 20 lotes de terra em Itaguaí, outros 20 em Caxias ou Meriti (não se lembrava). No seu escritório há uma relação completa, "se não tiver sido retirada". Quanto aos móveis, êsses eram constituidos de dez aviões e uma frota de 60 táxis, todos registrados em seu nome.

ABANDONADO

Melancòlicamente Felipeta disse que os amigos que o cercaram, nos momentos de êxito, mesmo os mais íntimos, desapareceram por completo, abandonando-o.

Na relação de credores apresentada por seu advogado não consta nenhum dos seus auxiliares de imediata confiança, segundo disse no depoimento.

PROSSEGUIRA' O INQUÉRITO

Embora decretada a falência de Felipeta o Delegado Schwabe continua o inquérito aberto na Delegacia de Economia Popular, a fim de apurar as atividades do ex-tenente, que con-nal.

A UDN Louva a Atitude de Bonifácio

Solidário Com o Deputado Que Divulgou o Inquérito do Banco do Brasil o Diretório Nacional Udenista

O Diretório Nacional da UDN hipotecou solidariedade ao deputado José Bonifácio no caso criado em torno da divulgação do inquérito do Banco do Brasil. Aquele deputado recebeu, ontem, com data de 28, o seguinte ofício assinado pelo sr. Odilon Braga, presidente da agremiação: "Temos a honra de comunicar a V. Excia. que o Diretório Nacional, em sua reunião de ontem, resolveu manifestar a sua solidariedade a V. Excia., em face do incidente criado pelo inquérito do Banco do Brasil. No decurso dessa deliberação, foram reconhecidas e louvadas suas primorosas virtudes pessoais e a elevação da sua exemplar conduta cívica".

SOLIDARIEDADE DO RIO GRANDE

A quase totalidade dos deputados da Assembléia Estadual do Rio Grande do Sul subscreveu um telegrama de solidariedade ao sr. José Bonifacio, concebido nos seguintes termos: "Abaixo firmados, representantes do povo riograndense na Assembléia Legislativa Estadual, congratulam-se vossencia pelo resultado brilhante campanha parlamentar que culminou revelando à opinião pública deprimentes falcatruas teriam ocorrido no Banco do Brasil. Vossencia conta nossa integral solidariedade para levar avante salutar campanha moralizadora". Assinam o telegrama os seguintes deputados: Candido Norberto, PSB, Mem de Sá, PL, Leonel Brizola, PTB, Victor Graess, UDN, presidente da Assembléia, Flavio de Matos, PSD, Miguel Moreira, PSD, Pio Fontoura, PSD, Marques Rocha, PSD, Lina Bech, PL, Leonel Montalvani, UDN, Guido Nondin, PRP, Ariosto Jaeger, PSD, Teobaldo Neuman, PTB, Romeu Scheib, PSD, Rubem Alves, PTB, Sigfried Reuter, PTB, Kelen Osorio, PTB, Flores Soares, UDN, Peracles Barcelos, lider do PSD, Helmuth Closs, PRP, Derly Chaves, PSP, Odalgiro Correia, PSP, Aldo Acioli, PSP, Helio Carlomagno, PSP, Hermes Arago, PL, Helio Alves, PL, Raul Pereira, PTB, Croaci Oliveira, PTB, Nestor Pereira, PRP, German Sperb, PTB, Valdomiro Domingues, PTB, Alfredo Carlson, PTB.

Também a ala moça da UDN do Rio Grande do Sul telefonou ao deputado José Bonifacio hipotecando-lhe solidariedade.

Dois aspectos parciais do almôço oferecido, ontem, pelo DIARIO CARIOCA, ao deputado Edouard Bonnefous, presidente da CComissão de Diplomacia do Parlamento Francês

Homenagem do "D.C." a Bonnefous

O DIARIO CARIOCA ofereceu, ontem, ao deputado francês Edouard Bonnefous, ora em visita ao nosso país em companhia do sr. Paul Reynaud, um almôço intimo no restaurante da piscina do Copacabana Palace. Presentes estiveram, além do sr. Bonnefous, que é o presidente da Comissão de Diplomacia do Parlamento Francês, o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, o senador Artur Bernardes Filho, os deputados Afonso Arinos, Nestor Duarte e Luiz Viana, os srs. Prado Kelly, João Mangabeira e Augusto Frederico Schmidt, o jornalista J. E. de Macedo Soares, o diretor do DIARIO CARIOCA, sr. Horácio de Carvalho Junior, os jornalistas Danton Jobim, Pompeu de Souza, Otávio Thyrso e Henrique Liberal.

CRIAÇÃO DA CASA DO BRASIL

O almôço transcorreu num ambiente de cordialidade, tendo o deputado Edouard Bonnefous, que é velho amigo pessoal do diretor dêste jornal, exposto em conversa e em linhas gerais, o plano de criação, em França, do Instituto de Altos Estudos da América Latina, para cujo êxito está empenhado em obter o apoio do govêrno brasileiro.

Informou na ocasião parlamentar francês que já existe, na Cidade Universitária do seu país, a Casa da América Latina. Seu objetivo é conseguir que o nosso govêrno organize ali a Casa do Brasil, a fim de facilitar o intercâmbio de estudantes, reforçando assim os laços culturais entre o nosso país e a França, pelos quais trabalha o chamado Parlamentar da América Latina.

INSÍGNIAS DO PARLAMENTO FRANCÊS

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, das mãos do deputado Edouard Bonnefous, as insígnias do Parlamento Francês com as quais o Presidente da Assembléia Legislativa daquele país amigo, sr. Edouard Herriot, confere ao presidente Vargas o título de membro honorário da referida assembléia. O presidente Getúlio Vargas agradeceu a homenagem.

TAMBÉM O MINISTRO JOÃO NEVES

Ontem, o deputado Edouard Bonnefous, em nome do sr. Edouard Herriot, presidente da Assembléia dos Representantes da França, entregou ao Embaixador João Neves da Fontbura o distintivo e a banda usada pelos deputados franceses, dizendo que era aquela uma homenagem ao antigo parlamentar e grande amigo da França.

O ministro João Neves da Fontoura agradeceu e pediu ao deputado Bonnefous que transmitisse ao presidente da Assembléia Francesa a expressão do seu reconhecimento.

Nesse mesmo ensejo, o ministro das Relações Exteriores fêz a entrega ao deputado Edouard Bonnefous das insígnias e do diploma de Grande Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que fôra agraciado pelo presidente da República.

Está Sendo Discutido o Projeto Dos Jornalistas

Rejeita a Volta da Proposição à Comissão de Justiça

Plenário da Câmara

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados estabeleceu um hiato de monotonia e rotina na sucessão de agitados debates que tem caracterizado as últimas reuniões do Palácio Tiradentes.

Em virtude de um requerimento de preferência do sr. Muniz Falcão foi posto em discussão o projeto que dispõe sôbre a remuneração minima dos que exercem atividades jornalisticas. Entretanto, a discussão travou-se em torno de um requerimento do sr. Pedro de Souza que solicitava a volta da proposição à Comissão de Constituição e Justiça.

A FAVOR E CONTRA

A favor da medida manifestou-se além do autor, o sr. Daniel de Carvalho. Contra o pedido discursaram, sucessivamente, os srs. Muniz Falcão, Lucio Bittencourt, Vieira Lins e Plinio Coelho.

Posto a votos e dado como aprovado foi requerida verificação de votação. A chamada demonstrou que o requerimento havia sido rejeitado por 110 votos contra 102.

Assim, o projeto foi posto, imediatamente em discussão, indo à tribuna para combatê-lo o deputado gaucho Raul Pila. No entanto, o lider libertador não pode passar das palavras iniciais por se haver esgotado a hora da Ordem do Dia. A discussão foi adiada para a próxima sessão.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 62 deputados.

— O SR. WOLFRAN METZLER formula requerimento de informações sôbre a situação do mercado da banha.

— O SR. MUNIZ FALCÃO denuncia a existência de desfalque e irregularidades na "Equitativa", sociedade sob o controle federal, onde foi realizado um inquérito do qual tem copia fotostática.

— O SR. FELIX VALOIS apresenta projeto de lei que considera de utilidade publica a Associação Cristã Feminina.

— O SR. PLINIO COELHO formula criticas e elogios à obra do SAM.

— O SR. MIGUEL COUTO congratula-se com o transcurso do 25.º aniversario da primeira imunização pela B. C. G..

— O SR. FERNANDO FERRARI reclama contra a constituição de uma comissão especial para opinar sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, uma vêz que a proposição está em regime de urgencia.

— O SR. JOSE' ROMERO, no grande expediente, faz criticas à organização administrativa do Distrito Federal.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Rui Santos.

— Presentes: 108 deputados.

— São aprovados em ultima discussão os seguintes projetos: o que prorroga por 120 dias o prazo estabelecido na lei que dispõe sôbre a marcação dos volumes que contiverem produtos brasileiros destinados à exportação, e o que reconhece os diplomas de Arquiteto expedidos pela Escola de Belas Artes da Bahia.

— Por 110 votos contra 102, o plenário rejeita requerimento do sr. Pedro de Souza que determinava a volta do projeto que fixa a remuneração minima dos jornalistas à Comissão de Constituição e Justiça.

— O SR. RAUL PILA esgota o expediente manifestando-se contrário à aprovação do aludido projeto.

— OS SRS. JOAQUIM VIEGAS e MUNIZ FALCÃO combatem a distribuição da energia elétrica do São Francisco que consideram prejudiciais a Alagoas.

— O SR. EUZEBIO ROCHA critica a interferência do capital estrangeiro na exploração de nossas areias monazíticas.

Instituição do Fundo da Economia Cafeeira

Para Assistência à Lavoura do Café e Sua Defesa Permanente

Plenário do Senado

Em outras duas sessões — uma diurna e outra noturna — continuou, ontem, a votação do projeto de lei que cria o Instituto Brasileiro do Café, o qual recebeu, na Câmara Alta, numerosas emendas.

O sr. Júlio Leite (Sergipe) enalteceu a reunião de membros da hierarquia católica, em Aracaju, para fixar os rumos da Igreja no próximo surto civilizador nordestino, resultante do aproveitamento de Paulo Afonso. Sôbre o mesmo assunto, falou o padre Cícero Vasconcelos (Alagoas), ressaltando a colaboração da Igreja com os poderes públicos.

FUNDO CAFEEIRO

Entre as emendas mais debatidas, está a que institui o Fundo da Econômia Cafeeira (n.º 40), defendida pelo sr. Atílio Vivacqua, para a assistência à lavoura do café e à sua defesa permanente. O fundo será constituido: do saldo apurado na liquidação do DNC; das taxas e contribuições federais, estaduais e municipais que forem especialmente criadas para êsse fim; de dotações anualmente fixadas, na base mínima de 5% sôbre o valor da exportação no exercício anterior; e de quaisquer outros recursos previstos em lei.

O desvirtuamento na aplicação do Fundo constitui crime contra a econômia popular. O financiamento terá em vista o custeio da produção e entresafra, inclusive adubos, ferramentas, sacaria, salários, aquisição de máquinas, veículos, laboratórios, etc.. Os prazos de amortização vão de um a três anos, para curto prazo; de três a cinco anos, para compra de máquinas e melhoramentos mobiliários; e de dez a vinte e cinco anos, para os demais financiamentos previstos na emenda.

A Comissão de Justiça aprovou-a, mas as Comissões de Finanças e Agricultura a rejeitaram. Em plenário, verificou-se falta de número para a votação.

MEMBROS ELEITOS

Os membros da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café serão eleitos, de acôrdo com o processo a estabelecer-se em regulamento que se fará dentro de 120 dias. A emenda Vivacqua, que fixava um sistema de eleição próprio, caiu. Foi aprovada, no mesmo sentido, mas em termos restritivos, a proposta Euclides Vieira.

OS ESTADOS PRESENTES

"Cada Estado terá um representante cafeicultor na Junta Administrativa e mais um representante para cada milhões de sacas exportáveis ou fração superior a quinhentas mil sacas, até o máximo de cinco representantes por unidade" — estabelece outra emenda aprovada.

Mais duas emendas aprovadas: uma fixa que "qualquer membro da diretoria pode ser destituido pelo voto da maioria absoluta da Junta Administrativa"; outra suprime o artigo 6.º pelo qual o presidente da Junta seria da livre nomeação do Presidente da República.

Matrículas Para os Alunos Pobres

Aumentar o Número de Subvenções Aos Colégios — Isenção Para Novas Fábricas de Penicilina

Comissões da Câmara

Voltando ontem a se reunir extraordinariamente, a Comissão de Educação aprovou o parecer favoravel do deputado Otavio Lobo ao projeto de autoria do sr. Paulo Sarazate, subvencionando estabelecimentos de ensino não federalizados, sob a condição de concederem matrículas gratuitas e bolsas a estudantes pobres. Em virtude das emendas aceitas pelo relator, não póde a comissão votar imediatamente a redação final da proposição, o que foi adiada para a proxima sessão ordinária.

ISENÇÃO PARA FABRICAÇÃO DE PENICILINA

De acôrdo com o parecer do deputado Jandui Carneiro, a Comissão de Finanças aprovou ontem substitutivo ao projeto do govêrno concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, exclusiva a de previdência social, para a aquisição de maquinária destinada à fabricação de penicilina no país. O referido projeto foi já examinado pela comissão de Economia, que também apresentou substitutivo. O que foi aprovado pela Comissão de Finanças tem a seguinte redação:

Art. 1.º — E' concedida isenção de direitos e taxas aduaneiras, exclusive a de Previdência Social, para a importação da maquinária necessária ao fabrico, no País, de antibióticos, licenciados pela autoridades sanitária competente.

Art. 2.º — A isenção a que se refere esta lei vigorará pelo prazo de cinco anos e abrangerá os materiais já importados para a fabricação de antbióticos, cujos direitos não tenham ainda sido pagos.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação; revogadas as disposições em contrário.

O PROJETO DOS INATIVOS DOS TELEGRAFOS

O deputado Manhães Barreto deu, ontem, parecer contrário à emenda do sr. Mauricio Joppert, ao projeto reajustando os proventos dos inativos dos Correios e Telegrafos.

A emenda estendia os beneficios dispostos aos inativos que estão atualmente em função na seção dos correios, mantida pelo Congresso Nacional. Dando parecer contrario, quanto à sua inclusão no projeto, o deputado Manhães Barreto recomendou a mesma no sentido de ver transofrmada em projeto, autonomo.

Para esclarecimento os proventos dos inativos bassarão a ser calculados na base de 90 por cento dos valores atuais.

Conferência de Munhoz da Rocha

Na Escola do Estado-Maior do Exército, o governador Bento Munhoz da Rocha, do Paraná, pronunciará, hoje, às 10,30 horas, uma conferência sob o tema "Populações marginais do sul do Brasil".

O governador paranaense, ontem chegado a esta capital, tratará durante sua permanência aqui de importantes problemas do Estado, principalmente o que diz respeito à carência de divisas para as importações do Paraná. Nesse sentido o sr. Munhoz da Rocha deverá entrar em contato com o Presidente da República e com diversos órgãos da administração federal, objetivando encontrar uma solução satisfatória para esta e outras questões.

Também hoje, às 15 horas, na sede do Instituto Nacional do Pinho, o governador paranaense concederá uma entrevista coletiva à imprensa, ocasião em que fará um relato da situação econômica do Estado que dirige.

Deverá Ser Suspenso o Diretor da Secretaria

EXPLICAÇÕES DE ALBERTO TORRES E SÉRIAS CRÍTICAS AO FUNCIONÁRIO

Assembléia Fluminense

O deputado Alberto Torres ocupou, ontem, a tribuna no inicio da hora do expediente, para declarar que tinha dado conhecimento à Casa, na reunião anterior, de uma carta do diretor da Secretaria da Assembléia criticando a reestruturação dos funcionarios do Legislativo, regulada pela lei n.º 1646, ignorando o seu real conteudo, do qual somente tomará conhecimento no desenrolar da leitura.

EM CONFIANÇA

A carta fora-lhe entregue em confiança, sobre a alegação de que nada continha de inconveniente, deliberando, por esse motivo, lê-la da tribuna. Verificara, porém, posteriormente, que tinha sido iludido na sua bôa-fé, razão pela qual apressava-se em afirmar que não dava o seu apôio à referida missiva. O sr. Noel Guimarães, diretor da Secretaria, tinha se excedido em suas criticas e não possuia autoridade moral para protestar contra a reestruturação, uma vez que o mesmo não fizera quando das reformas anteriores, que lhe beneficiaram, permitindo-lhe fazer uma carreira verdadeiramente relâmpago.

"CRETINO"

Por outro lado, o deputado Oliveira Rodrigues, relator do projeto da reestruturação, fez uso da palavra em seguida para dizer que, na proxima segunda-feira, responderá às "alegações cretinas e ridiculas do diretor da Secretaria", mostrando ainda que ele proprio, pessoalmente era merecedor daqueles adjetivos.

SUSPENSAO

Segundo se afirmava, ontem, entre os deputados que compõem a maioria, o sr. Noel Guimarães sofrerá uma suspensão de vários mêses, por haver dado à publicidade a carta a que nos referimos acima.

OUTROS

Falaram ainda, na reunião de ontem, os srs. Ponce de Leon e Domingos Guimarães, este ultimo para protestar contra o fato do I. A. P. I. haver recolhido no ano passado mais 7 milhões de cruzeiros em Campos, sem prestar ao municipio nenhum auxilio.

Não houve numero para a votação da ordem do dia.

José Bonifácio Processa Jafet

Foi distribuida, hoje, à 15.ª Vara Crimnal, a queixa-crime requerida pelo Deputado José Bonifácio contra o Presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, por crime de injúria, contida na entrevista publicada no "O Jornal" de 24 do corrente. Nessa entrevista, o sr. Jafet classifica os deputados José Bonifácio e Pereira Lima de "chantagistas", pela posição que tomaram no caso do inquérito do Banco do Brasil

Também em MADUREIRA
à Rua Carvalho de Souza, 310
... e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. ★ De 9 às 18 hs. sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Centro - Abolição - Bandeira - Castelo - Catete - Copacabana
Irajá - Madureira - Meier - Ramos - Santa Cruz - Tiradentes

O Dia do "Barnabé"

O GÊNIO DO MAL

Com o processo no Catete, um mistério insondável cobre a história do aumento. Quando está na mão do Ministro da Fazenda, pelo menos já se sabe que o resultado vai ser do contra. No Catete, fica-se esperando qualquer surpreza, porque o homem é, positivamente, o gênio do mal. Onde ninguém mais encontra jeito de protelar, êle dá um jeito e protela, deixando sempre a responsabilidade para os outros, porque sempre há quem queira se prestar a qualquer papel. Aí é que está o grande mérito do DASP — recebeu o abacaxi, descascou rápido, e devolveu, com uma pressa de quem quer dizer:

— Quem pariu Mateus, que o embale.

Nada mais resta, portanto, senão esperar até segunda-feira, vêr se acontece mesmo o palpite dado por um jornal, anunciando a decisão.

O Que Resta

Até lá, o espírito pode entrar em férias, entorpecido pela fadiga esgotado de preocupações com os interêsses do corpo.

Nada resta ao Barnabé senão observar os horários assinar ponto, comentar com a mulher se o "Felipeta" está realmente doido, ou se êsse é outro golpe, preparando a defesa.

Afinal, é uma trégua que êle aproveita, por que tem resposta a qualquer pergunta que porventura d. Aurora lhe faça. Quando ela indagar:

— Como é: e o aumento?

Ele retrucará:

— Está com o Getúlio.

E, assim, ela já fica sabendo que não adianta querer saber mais nada, porque muita gente boa já tentou essa ginástica e não conseguiu. O homem se torna cada vez uma figurinha mais difícil.

Economia

Por sinal que, ultimamente d. Aurora se tem mantido muito discreta, vivendo a sua vida sem projetos. No principio excitava-se, pegava o lapis, calculava sôbre hipóteses, organizava planos. Acabou cansando. Sete meses não são sete dias. A ansiedade foi morrendo, reflete-se apenas no fervor com que dedilha as contas do rosário, à hora de deitar, enquanto Barnabé conta as tábuas do teto aguardando o sono.

Estupido, o sono. Estupida a existência. Chega na hora, o homem tem de se estirar e colocar-se à disposição do sono. Até nisso lhe roubam a espontaneidade. O direito seria deitar-se quando o sono viesse. Mas, não. Zoraide precisa de se acomodar, Marco Artur se encolhe na poltrona e Barnabé precisa de dormir.

Para as crianças, ao menos isso ainda se salva. Elas esperam que venha um anjo fechar-lhe as janelas dos olhos.

D. Aurora tem outro imperativo. Não dorme para dormir, sim para acordar. O relogio batendo as nove, convida:

— Bem, a conversa está boa mas, é preciso dormir, para acordar cedo amanhã.

Então Barnabé vai e se estira e espera o sono, que chega como um funcionário atencioso, para encerrar a crônica do dia.

E São Milhares

E são milhares, dezenas, centenas de milhares de criaturas, no país inteiro, limitando suas preocupações no jogo de um homem só que finge ignorar a expectativa geral, adiando uma solução que lhe pertence, que nada lhe custa apresentar numa simples assinatura, bastando chamar o Lourival Fontes e determinar:

— Prepara a mensagem.

— Com o projeto do Dasp?

— Claro. Não tem outro.

O do ministro da Fazenda não é projeto que se use.

O Lourival manda preparar, leva:

— Pronto.

No mesmo dia os jornais se embandeiram em arco, o funcionalismo exulta, desaparece das fisionomias a tristeza que se enfeiam.

O Sono

Barnabé faz passar a cena pela sua imaginação como um filme. O Getúlio batendo a cinza da bagana do charuto no cinzeiro e falando ao Lourival, a mensagem chegando, com três cópias, o Getúlio assinando. No meio de tudo, êle e a criançada em casa, d. Aurora satisfeita, uma garrafa de cerveja e dois guaranás comemorativos. Entre os festejos vem o sono, assina o ponto nos olhos dêle e seus lábios param meio abertos, antes mesmo que pudessem anunciar a vitória sensacional à família :

Comício da UDN, Dia 4 na Esplanada

A UDN realizará na proxima quarta-feira um comicio na Esplanada do Castelo, dando inicio à série de "meetings" com que pretende entrar em contacto mais direto com o povo, elucidando-o a respeito dos importantes problemas do país.

BONIFACIO FALARA'

Falarão no comicio do proximo dia 3, que terá inicio às 18 horas, na praça Rio Branco, o deputado José Bonifacio, o vereador Mario Martins, o jornalistas Carlos Lacerda, o advogado Adauto Lucio Cardoso, o operario Miguel Fonseca e o estudante Ibarra Barroso.

A UDN, seção do Distrito Federal, está solicitando o comparecimento de todos os udenistas e do povo em geral para essa concentração.

REUNIÃO DA UDN CARIOCA

Reunir-se-ão na sede da UDN, no proximo dia 1, os diretorios de Circunscrição do Distrito Federal, às 18 horas.

A's 19 horas, em reunião conjunta, o diretorio regional e a bancada do Distrito.

30 de Agôsto

Diário de um Reporter

CASTELLO

Apoio à Reivindicação da Venezuela

Deputados comunicaram ontem a êste reporter que apoiam a reivindicação da Venezuela, que se julga com direito a uma faixa da Amazonia. Deve-se êsse apoio ao fato de terem os referidos deputados verificado que o seu colega Pereira da Silva é natural da área reivindicada e assim terá probabilidade de se eleger deputado junto à Câmara de Caracas.

O General Sacou do Revólver

Numa reunião de amigos na residência do sr. Osvaldo Aranha — isso foi há coisa de dois mêses — o general Flores da Cunha fez a defesa de determinada raça de cavalos. Um dos presentes, velho turfista, observou:

— Essa raça tem suas vantagens e suas desvantagens.

O general sacou do revolver e, para espanto dos presentes, apontou-o contra o turfista, bradando:

— Você diz isso porque é um...

O Que Dizíamos

O deputado José Bonifácio, interrogado ontem sôbre qual a solução que encaminharia para o caso da liderança — desde que lhe foram conferidos poderes para resolver o assunto — respondeu :

— A solução vai ser aquela que vocês vêm dizendo.

A Publicidade e a Concorrência Desleal

O Estado, cuja ação tem de ser fiscalizada pela imprensa, converte-se no maior concorrente do seu fiscal

A receita dos jornais e revistas só tem duas fontes: venda de exemplares e de espaço para anúncios

Um jornal, normalmente, vive da venda avulsa e do espaço que vende aos anunciantes. A venda avulsa, com o preço atual do papel, dá prejuizo.

Daí a importância, para uma imprensa livre, de uma indústria próspera e um comércio florescente. Uma indústria e um comércio asfixiados pelo Estado significam uma imprensa nas mãos do Estado e, portanto, ausência de liberdade de imprensa — com tudo o que isto traduz de prejuizo para a Democracia.

Daí, também, a vinculação entre a liberdade de imprensa e o progresso geral de uma nação.

Atualmente, entre as ameaças que capitulamos, diretamente à imprensa como indústria, e indireta, mas certamente à imprensa como instituição, inseparável uma da outra, pois uma sem a outra se converte em objeto de especulação financeira ou de mistificação política, inclui-se aquela que não resulta senão do estado geral do país.

Não caberia, portanto, nesta relação, pois o que até agora apontamos é apenas a sequência de atos pelos quais ainda quando em teoria não se vise a tanto, se consegue, na prática inutilizar a imprensa como fôrça atuante.

Mas a concorrência dêsse fator ainda mais acentua a enormidade da produção de fatores artificiais, que agravam a imprensa e a condenam a crescentes dificuldades.

As verbas dos anunciantes permanecem mais ou menos as mesmas. As restrições à importação, a retração do crédito bancário produzem cortes que, no Brasil, onde a propaganda ainda não se firmou como necessidade vital, que é, da expansão dos mercados, dirigem-se imediatamente sôbre as verbas de anúncios.

O número de "veículos", isto é, de instrumentos para divulgação de propaganda comercial, aumenta e varia cada vez mais. Aqui se faz sentir um fator que temos o dever de pôr em relêvo, sem visar a quem quer que seja, limitando-nos a constatar o fato.

O maior concorrente da imprensa, hoje, no Brasil, é o Estado. As revistas e jornais de que o Estado é proprietário disputam, no mercado de anúncios, as verbas dos anunciantes. Muitos dêstes são fornecedores do Estado, ou dêle dependem para suas transações, e, pois, não podem recusar anúncios a órgãos pelos quais são responsáveis, e de cujos anúncios recebem percentagens funcionários públicos, isto é, empregados do Estado. Quase não há, hoje, instituto ou repartição que não tenha o seu órgão de publicidade, disputando a preferência do público e também a do anunciante — junto ao qual não há propriamente disputa, mas indisfarçável imposição.

Eis a primeira forma de concorrência manifestamente desleal. Mas também se efetua ela por meio de órgãos que têm tôda a aparência da imprensa-instituição pública de propriedade privada, como instrumento de equilíbrio entre a cidadania e o poder delegado, que é o do Estado.

Vários dêsses órgãos são, pelo alto critério dos profissionais que os editam, comparáveis aos órgãos da imprensa independente, na forma, senão no fundo. Mas todos fazem parte do Orçamento Geral da União, dos Estados e Municípios, tendo a seu favor o Tesouro, e ainda disputam a preferência do anunciante no comércio da publicidade.

Assim, afora as modalidades, infelizmente crônicas, da corrupção e do subôrno, pelos Govêrnos, têm êstes, no Brasil — qualquer govêrno que não ponha termo ao abuso e dele se prevaleça — uma forma terrivel de sufocar a imprensa livre: é colocar a seu lado, uma imprensa oficial quanto aos financiamentos e oficiosa quanto ao acesso às fontes de informação e livre, como a que mais o seja, de concorrer comercialmente com a imprensa independente.

Em vez de um serviço público prestado por particulares, essa imprensa representa um serviço particular prestado por funcionários públicos.

Eis aí, expostos à opinião nacional e a autoridades, as principais ameaças que pesam hoje sôbre a imprensa, com repercussão em todo o país. Uma outra surge, com a afluencia de revistas impressas em português, mas de propriedade de estrangeiros, contornando o impedimento legal, de modo a entorpecer a opinião nacional, pela sua impossibilidade de se manifestar sôbre questões controvertidas que afetam exclusivamente a brasileiros.

Se o Congresso, o Executivo e o Judiciário, a Universidade e tôdas as instituições que constituem as células da sociedade, não se derem conta do perigo que êsses fatores representam para a existência de uma imprensa autônoma com a possibilidade de viver ùnicamente do favor público e não dos favores que não vêm a público, bem pouco, dentro em pouco, restará da liberdade de imprensa do que se orgulham hoje, no Brasil, governantes e governados.

A imprensa, que tudo reclama para os outros, quase não fala de si, de suas necessidades e dificuldades, de seus trabalhos e aflições.

Não estamos quebrando, agora, esta regra, não escrita da vida de jornal. Estamos no dever de mostrar à opinião pública, na linha do seu interesse legítimo, os perigos que, ameaçando a imprensa, atingem diretamente a ela própria.

Pois se a Democracia é o regime que mais convém ao povo, é preciso que todos não apenas saibam, mas sintam que não há democracia sem imprensa livre. E quando a sua estrutura se vê ameaçada, forçada a ceder ante o impacto da demagogia, não há imprensa livre.

O maior, senão o único verdadeiro advogado da coletividade, como um todo, do povo, como uma unidade indissociável, é a imprensa. Cada facção procura o benefício de um grupo. E as vantagens, reais ou fictícias, de cada grupo, estão sufocando o bem comum, o bem da coletividade, de que a imprensa é, ao mesmo tempo, principal instrumento, imediata consequência e fiel reflexo.

O SINDICATO DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

Diario Carioca

ANO X[illegible] — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE AGOSTO DE 1952 — 7411

A Nossa Opinião

A Constituição e a Reforma Agrária

A CONSTITUIÇÃO limitou o direito de propriedade, condicionando-o ao interesse coletivo, ao bem público. A legislação ordinária ficou a tarefa de definir êsses conceitos, que são muito complexos e controvertidos.

O meio de ação do Estado, se quiser interferir amplamente nêsse terreno, será a desapropriação. Mas, então, terá de indenizar prèviamente, em dinheiro, os proprietários. E' sagrado, portanto, o valor dos títulos de posse. O confisco e o esbulho não são admitidos pela Carta Magna.

Tais noções precisam ser lembradas, porque a demagogia agora se volta contra a propriedade rural, pretendendo espoliar os fazendeiros. Se suas terras forem necessárias aos planos de reforma agrária, como tantos estão assegurando, convém não esquecer que elas têm de ser pagas, em moeda corrente, antes de cair em poder do Estado. Dinheiro haja para as indenizações!

Existem, no país, entretanto, imensas áreas devolutas, que podem facilmente ser distribuidas aos colonos. Evidentemente, não se encontram elas nos subúrbios do Rio ou de São Paulo, nem na Canaan do café. Mas são terrenos férteis, de clima saudável, que oferecem excelentes condições para a lavoura e a pecuária. Nesse sentido é que se deve dirigir a marcha para o campo e para o oeste. O resto é demagogia e "felipetice".

Nada Feito

O SAPS solicitou autorização para aumentar as refeições. O Presidente da República indeferiu o pedido, apesar do apoio que lhe deu o Ministro do Trabalho. E mandou que fôsse estudada uma fórmula de baixar os preços. Consiste essa fórmula em adquirir os artigos diretamente nas fontes de produção.

Dêste modo, foi dada à autarquia uma lição elementar de administração, uma vez que quem não sabe comprar em boas condições jamais poderá vender bem, vencendo a competição comercial.

Acontece, porém, que tudo isso já vinha sendo realizado pelo SAPS, que não só espalhou compradores pelo interior, como também instituiu granjas, e as vem explorando.

Essas providências, somadas às isenções de impostos, não foram suficientes para eliminar o "deficit". As Instituições de Previdência estão em situação difícil, não podendo aumentar suas quotas, que se elevam a dezenas de milhões de cruzeiros por ano.

A vista dêsse estado de coisas, o SAPS pediu a adoção da medida acima mencionada e obteve um despacho que nada resolveu, deixando os interessados um tanto perplexos. Assim, vai mal a administração pública do país.

Obras Contra as Sêcas

SEGUNDO foi noticiado, o Ministro da Viação e Obras Públicas solicitou ao Presidente da República as necessárias providências no sentido do titular da Fazenda fornecer os recursos necessários à liquidação das despesas efetuadas pelos Departamentos de Obras Contra as Sêcas, de Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro, nos dois primeiros trimestres do ano corrente.

O vulto das obras que estão realizando aqueles Departamentos no nordeste brasileiro exigiram um aumento considerável do número de operários, o qual de 2.000 elevou-se a 38.472, sòmente no 1.º distrito do Departamento de Obras Contra as Sêcas. Esclareceu o Ministro que o mesmo se vem observando nos outros Departamentos, que intensificaram o programa de obras aprovado pelo Chefe do Govêrno.

Evidentemente, de nada adiantaria o sr. Getulio Vargas aprovar um plano de obras e mandar executá-lo, se não fôssem fornecidos aos responsáveis pelas referidas obras os meios necessários. Informa ainda o titular da Viação que foi gasta, no primeiro trimestre dêste ano, a importancia de Cr$ 108.506,000,00 e entregue ao seu Ministério o saldo da parcela a que se refere o artigo 198 da Constituição (verba de Defesa das Sêcas).

Pela exposição do Ministro, parece que as coisas não estão boas. E se não for tomada uma providência imediata, pararão as obras e tudo estará perdido.

Prisioneiros de Guerra

UM telegrama de Genebra anuncia que a Itália, a França e a Alemanha Ocidental pediram à Rússia que preste conta de mais de dois milhões de prisioneiros de guerra e de milhares de civis que desapareceram. Ao mesmo tempo o Japão pediu, da mesma forma, ao govêrno soviético, quer da Rússia, quer da China, informações sôbre 340.000 prisioneiros de guerra japoneses, cujas famílias estão desesperadas, porque as autoridades soviéticas se recusaram a dizer qual a sorte dos cativos.

O govêrno soviético já havia declarado anteriormente, em resposta a uma nota das Nações Unidas, que todos os prisioneiros de guerra foram repatriados, o que constitui, evidentemente, uma grossa mentira comunista.

Essa atitude das quatro nações demonstra, perante o mundo civilizado, que o govêrno soviético despreza formalmente todos os princípios do Direito Internacional, embora já os tenha invocado e torne a invocá-los, quando em jôgo os seus próprios interesses. Ainda mais: prova que as autoridades vermelhas, à semelhança do que sempre fêz o regime nazista, pouca importância — pouca ou nenhuma — dão à pessoa humana, transformando as que lhes caem nas mãos em coisas imprestáveis nos hediondos campos de concentração, ou matando-as sumàriamente, depois de longas e tenebrosas torturas físicas e morais.

Fatores da Crise

O PRESIDENTE da Associação Comercial, em excelente discurso pronunciado para os seus pares, passou em revista as atividades do atual govêrno no setor da econômia e finanças, para demonstrar que justamente aquelas medidas em tôrno das quais maior é a propaganda das autoridades são as que piores resultados têm produzido.

Focalizou o representante do comércio principalmente as questões relativas à importação e à exportação, à retração do crédito e ao papel representado pela COFAP.

Diante da inépcia governamental em face dos problemas do comércio exterior, sempre procurando resolvê-los de modo empírico e inadequado, bem colocou o orador os fatores da crise, apontando como principais causas a própria política dos altos impostos adotada pelo govêrno, como também o programa demagógico de forçar a alta dos salários, a par da deficiência dos meios de transportes, como os males mais sérios e que dificilmente poderão ser afastados.

Estranhamente, porém, a COFAP, que poderia seguir o programa apregoado pelo govêrno, no sentido de aumentar a produção, a fim de atender às necessidades internas e de exportação, preocupa-se ùnicamente em hostilizar o comércio normal, através de medidas inócuas, uma vez que a sua intervenção não determina um aumento de utilidades no mercado, resultando da isenção de impostos o preço mais baixo com que concorre deslealmente na praça. Assim, além das inúteis despesas da sua administração, causa a COFAP prejuízo ao Estado, desviando impostos e taxas do Erário.

Focalizando o problema da retração de crédito devido sobretudo à política de "seletividade" do govêrno, salientou o sr. Carlos Brandão de Oliveira que a atual situação está sobretudo prejudicando àquêles que pretendem negociar dentro dos princípios éticos que sempre nortearam a indústria e o comércio, e, ainda, abrindo margem para toda a sorte de negociatas e dando oportunidade às traficâncias de um sem número de aventureiros.

O critério do chamado "crédito seletivo" adotado pelo govêrno, constitui, portanto, mais um mal administrativo, não só porque provocou o aparecimento de inúmeras transações irregulares, como também determinou, conforme ainda ontem se disse, desta coluna, o afastamento dos grandes bancos das operações de redesconto, para não sofrerem a humilhação de ver os seus títulos recusados sem qualquer razão legal ou bancária, mas em função de um selecionamento inteiramente arbitrário.

GUERRA DE MÉTODOS

J. Guilherme de Aragão

OS dois candidatos à presidência dos Estados Unidos já começaram a anunciar objetivos comuns de govêrno através de métodos diversos de ação administrativa. Ambos querem combater o comunismo, eliminar a corrução oficial, solucionar as diferenças entre empregados e empregadores. Como os propósitos são semelhantes, desencadeia cada candidato uma guerra ao método do adversário. Neste momento quem está na ofensiva do duelo formalístico é Adlai Stevenson. Falando, anteontem, na Convenção Democrata do Estado de Nova York, Stevenson começou por achar tão parecido ao seu o plano governamental de Eisenhower a ponto de chamá-lo "plágio de programa", do programa democrata, já se vê. Quanto à divergência no método de aplicá-lo, dirigiu, então, acirrada crítica ao critério republicano de combate ao comunismo. "Ike" revelara-se partidário, em declarações de meio da semana, de uma tática de ataque anticomunista mediante a propaganda democrática dentro da Rússia e dos países filiados à política soviética. Com isso pretende instituir, em política externa, uma espécie de pena de talião, dirigida ao método de expansão externa soviética.

Acha, entretanto, Stevenson que o adversário tem, neste ponto, além de outros, maus conselheiros. E ampliando as censuras do candidato correligionário, a imprensa democrata abre fogo de barragem contra Eisenhower e o expoente republicano John Foster Dulles. Regista o "Evening Post" que a fermentação dirigida de revoltas e desordens nos domínios soviéticos apenas serviria para levar à condenação certa milhares de pessoas que almejam libertar-se do regime totalitário da esquerda.

Até mesmo um jornal republicano não poupa Dulles, denunciando-lhe as pretensões de política externa como "utópicas e demagógicas".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Crise Resolvida

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Está finalmente resolvida, e resolvida nos melhores têrmos, de acôrdo com o que era da ordem natural das coisas, a questão levemente desagradável que foi a disputa interna de dois grupos udenistas, em tôrno da liderança do partido, na Câmara. Levemente desagradável, dizemos, porque, em verdade, não havia motivo para dramatizar, carregando nas côres da situação. Uma leviandade, apenas, dos que iam com muita sêde ao pote com que, de longe, lhes acenava o Catete.

PRESTIGIO EM JOGO

O candidato dos chamados colaboracionistas — os Laval, sem os motivos de fôrça maior que é preciso reconhecer, havia na França ocupada — era, porém, o sr. José Bonifácio, que não podia ser tachado de colaboracionista, êle próprio, e é mineiro, o que, no caso, constituia uma circunstância duplamente feliz, por eliminar um dos primeiros argumentos opostos ao acesso do sr. Afonso Arinos e por permitir, quase diríamos, impor, uma solução pelo processo que ontem foi adotado. Restringindo-se à deliberação preliminar à bancada mineira. Saido, de um modo ou de outro, de suas fileiras, o líder, tinha evidente cabimento o voto prévio da referida bancada.

As fórmulas, depois se encontram: não é por aí que pega o carro. Recondução dos vice-líderes e escôlha por êles do nome a ser sufragado em decisão homologatória da bancada do partido é solução perfeitamente aceitável, sem maiores reservas. O importante é que o sr. Afonso Arinos, que era, já, o substituto de Soares Filho, no comando político da bancada, e que exercera êsse comando revelando excepcional aptidão para o pôsto, deveria, normalmente, ser promovido e efetivado sem hesitação. A resistência que lhe foi oposta — não pelo sr. José Bonifácio, mas pelos seus partidários — não podia, portanto, ser uma resistência de bom caráter. Havia, em tal atitude, alguma coisa de maligno. Alguma coisa que ameaçava o próprio prestigio da U. D. N., partido que vive da confiança que lhe vota grande parte da opinião nacional, pelo que se supõe que êle represente e faça questão de representar, na vida política do país; uma linha de maior apêgo aos princípios do que aos cargos, atitudes determinadas pelo interêsse público e não pelas ambições pessoais, por mais que estas se justifiquem.

Ou a U. D. N. mantém êsse compromisso com a nação, ou estará condenada, como partido, com grave prejuízo para a vida política nacional. Pois, como dizia, em aparte ao próprio sr. Afonso Arinos, o representante pessedista sr. Fernando Flores, a U. D. N. é um dos baluartes da nossa democracia e os seus mesmos concorrentes só têm interêsse legítimo em vê-la, galharda e coêsa, pleiteando, nas urnas, a preferência popular.

COMO DANTES

Entre os partidos políticos que disputam, através dos mandatos eletivos, o predomônio do seu programa na orientação dos govêrnos do país, existe, efetivamente, inequívoca solidariedade. Bem entendido o seu papel na vida e no funcionamento do regime, o ponto de vista esportivo em que se colocou o sr. Fernando Flores, é o que se impõe. Os partidos devem querer-se, uns aos outros, fortes e unidos, como "équipes" que se devem enfrentar em boa forma e em boa lei. A desarticulação de suas manobras políticas não seria uma vitória honrosa, se decorresse, não do efeito da pressão do adversário, mas de um aniquilamento espontâneo de uma resistência que se desfaz.

Os apêlos que têm sido feitos à U. D. N., como partido mais forte, de oposição, que é, para que conceda ao Govêrno o apoio legislativo às medidas que não lhe pareçam desacertadas, nada acrescenta ao que tem sido sua invariável conduta, até aqui.

Não se aponta uma só Mensagem do Govêrno que tivesse recebido o combate dos partidos de oposição, chefiados pela U. D. N., apenas pela consideração da origem.

Os udenistas, pelo contrário, mais de uma vez não encontraram saida melhor para o seu problema de consciência do que fazer das tripas coração e ir engolindo o que se lhe oferecia, por mais indigesto e contra-indicado que se lhe afigurassem os meios utilizados ou os resultados perseguidos. Foram, nesse terreno e Nesse sentido, além, muito além do necessário e do razoável. Para que essa orientação seja mantida, não é preciso nem acôrdo, nem crise interna. Basta deixar como dantes.

Ciência ao Alcance de Todos

Ninhos Curiosos

Sempre que falamos em ninhos, certo é que pensamos em um pequeno amontoado de palha seca, num ramo de árvore, e nunca nos chegam à lembrança outros ninhos bem diversos, e que também constituem abrigos para pássaros quando estão chocando.

Os ninhos, como sabemos, vêm da necessidade fisiológica que têm os pássaros de protegerem seus ovos durante o período de incubação, uma vez que é necessário uma temperatura constante e que é obtida pelo aquecimento do corpo da fêmea. Daí a feitura dos ninhos macios, acolchoados de palha, de paina, etc., onde possam passar o período de incubação, comodamente.

Poucos são os pássaros que se satisfazem com ninhos pouco confortáveis. Neste caso encontramos as corujas, e em geral as aves de rapina noturnas, que negligentemente se contentam com uma cavidade numa árvore ou numa rocha, e nela se instalam sem adaptações. Mesmo numa infratuosidade de uma rocha encontram êles segurança para instalarem seus ninhos.

Outros pássaros, e êstes são chamados "ladrões de ninhos", usurpam os ninhos de outros animais, talvez por preguiça de construirem os seus próprios abrigos. Entre êsses vamos encontrar o pássaro conhecido como "quebra-nozes" que se apodera do ninho dos esquilos como se fôra seu legítimo proprietário; o pardal, tão nosso conhecido, também não trabalha para construir seu ninho.

A agula, tão grande e altiva, contenta-se com qualquer recôncavo de rocha, onde se instala comodamente, apesar da simplicidade e primitivismo do mesmo.

Já outros pássaros mais ativos e industriosos fabricam seus ninhos bem trabalhados e alguns nos dão até verdadeiras obras de arte.

Neste caso temos os ninhos do martim-pescador, da ilha de Sonda, que os fazem de alga marinha e sua própria saliva, que se solidifica com o ar. São tão bem feitos tais ninhos, que constituem objetos de comércio, e são vendidos impropriamente com o nome de "ninho de andorinha".

O João de Barro, como o próprio nome indica, faz seu ninho de argila. E' uma verdadeira obra de arte, tal a perfeição do trabalho de construção: uma esfera de argila, pousada sôbre um ramo, e perfeitamente lisa, quer no interior, como no exterior. Um orifício lateral que tem orientação determinada, dá acesso ao quarto de incubação que é separado por tabiques.

Na Algéria existe um pássaro que confecciona seu ninho com folhas que êle une umas às outras como se fôra hábil costureira, usando de fibras, como se fosse linha. E' um trabalho que exige muita paciência e longo tempo, e, é executado pelo macho.

O ninho do picanço é uma escavação com sete centímetros de orifício e trinta e oito centímetros de profundidade; a parede interna é perfeitamente lisa e o fundo é guarnecido de lascas de madeira. Também usando deste tipo de galeria, vamos encontrar o martim-pescador, que escolhe a beira dos rios ou lagos para construção de seu ninho.

As andorinhas escolhem as chaminés, as torres das igrejas, as cornijas, ou qualquer infratuosidade de telhado, para fabricarem seus ninhos, e os fazem de terra argilosa entremeados de finos ramos que são umedecidos de saliva. São muito trabalhosos, e de fabricação esmerada, sendo preciso quinhentas viagens a uma andorinha, para a construção de um ninho.

Outro bem curioso é o ninho do Vermelhão, por ser colorido, e, dando a impressão de uma bolsa estampada, ligada ao ramo por um cordel vermelho.

Algumas aves fazem ninhos coletivos, sendo tais construções curiosíssimas. Alcançam alguns metros de circunferência e servem de abrigo para muitos indivíduos. As bordas têm, entretanto, orifícios que são ninhos individuais, evitando assim uma completa união das aves em procriação.

Outros pássaros, ainda, preferem os ninhos tecidos, e demonstram na feitura dos mesmos talento de construtor.

Usam como material de construção, linches, ervas, plumas, crinas, etc., que entretecem paclentemente, com terra e saliva, usando o bico. Em geral, as paredes externas são formadas de três tálamos mais fortes, que o interno, onde as paredes são cobertas de material mais delicado e mais quente, que possa com mais facilidade manter o calor que a fêmea fornece, e é necessário para a incubação de ovos.

Assim, como se vê por tais exemplos, existem diversos modelos de ninhos, e nem sempre um grande pássaro fabrica um ninho trabalhoso. Muito ao contrário, são os pequenos e humildes que maior trabalho têm na feitura de seus ninhos, e oferecem ao homem um exemplo de fôrça de vontade, paciência e trabalho.

EFEMÉRIDES

30 DE AGOSTO

1817 — Nasce no Rio de Janeiro João Manuel Pereira da Silva.

1843 — Nasce na França François Marie GLAZIOU, que depois foi diretor dos jardins imperiais do Brasil. Foi quem organizou os jardins do Passeio Público e do Campo de Santana. Mais tarde dirigiu os trabalhos da Quinta da Boa Vista.

1892 — Morre no Rio de Janeiro o dr. Henrique Dumont.

1901 — Morre na capital de São Paulo Eduardo Prado, notável escritor e jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

1922 — Morre d. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana, uma das glórias mais altas da Igreja brasileira, orador sacro, escritor e membro da Academia Brasileira de Letras.

1951 — Morre no Rio de Janeiro Alcebiades Delamare, jurista, advogado, jornalista e escritor, professor da Faculdade Nacional de Direito.

CONVIDADOS A VISITAR A FRANÇA

PARIS, 29 (AFP) — Dentro do quadro do acôrdo cultural franco-brasileiro, o ministro do Exterior acaba de convidar para visitarem a França, no período 1952-53, os senhores Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do serviço do patrimônio artístico nacional, no Ministério da Educação, Carlos Flexa Ribeiro, professor da história da arte na Universidade do Brasil, e Tomaz Santarosa, artista plástico e homem de teatro.

Por outro lado seguirão brevemente para o Brasil as seguintes personalidades culturais francesas: o jurista Georges Gurvitch, para a Universidade do Recife; o professor Marcel Sibert, professor de direito internacional da Universidade de Paris, para a Universidade do Rio de Janeiro e o professor Paul Rivet, antigo diretor do Museu do Homem, para a Universidade de São Paulo.

Movimento Cultural

MAURÍCIO DE MEDEIROS



E' um espetáculo animador e reconfortante para os que se interessam pela cultura, o intenso movimento que se registra neste momento em vários setores dessa cultura.

Tivemos de início a salutar iniciativa do prof. Austregésilo Filho, presidente da Associação dos Docentes Livres da Faculdade Nacional de Medicina, promovendo um grande número de cursos de extensão universitaria feitos por seus colegas docentes.

O programa dêsses cursos, por seu conteúdo, mostra uma intensa atividade cultural dos docentes livres, acompanhando de perto os progressos e recentes aquisições da ciência médica, em todos os seus setores.

Depois tivemos aquele seminario de Fisica Nuclear, com a presença de sábios de fama mundial em debates em que os nossos físicos puderam brilhar e provocar comentários elogiosos dos sábios estrangeiros.

Vem a seguir a Conferência Internacional de Tuberculose, em que os congressistas rendem justa homenagem ao nosso grande Manoel de Abreu e na qual já é possível aos tisiólogos brasileiros falarem em termos menos pessimistas de que os usuais outrora.

Virão a seguir as Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, com a presença de cêrca de 40 médicos portugueses e com um programa de debates científicos do mais alto interesse.

Diariamente, ao abrir-se um quotidiano, tem-se noticia de conferências sôbre temas os mais diversos, sendo que no atual momento a presença de Paul Reynaud e do secretario da Presidência da República da França nos proporciona observar o grau de cultura intelectual dos políticos franceses em evidência.

Assim, pois, a despeito da turbulência da vida desta metropole, com todos os seus aspectos de uma grande aldeia, que cresceu desordenadamente, há uma grande curiosidade intelectual que dá a essa atividade cultural essa feição intensa e interessante.

Tenho podido observar essa curiosidade de um público que se torna cada vez maior em cursos de extensão universitaria, que tenho organizado sob o patrocínio do Instituto de Psiquiatria. A despeito da especialização, o número de pessoas que se inscrevem nesses cursos e os acompanham assiduamente é sempre superior a 200. Por vezes chega à casa dos 600!

Há que concluir que, apesar da aparente desordem de nosso ensino em seus vários graus, o autodidatismo vai superando as suas deficiências e permitindo a formação de uma elite cultural de nível apreciavelmente superior.

Esses cursos e conferências corrigem as possíveis falhas do autodidatismo, e nisso está a sua grande utilidade.

E', pois, com prazer que se nota o atual movimento de cultura que anima a vida desta cidade. Estamos em plena estação da inteligência, que não fica em inferioridade por sua pujança à estação mundana dos nossos amáveis invernos! Concertos, festas de arte, exposições, conferências, cursos — e para tudo há público curioso de ver e ouvir coisas novas.

E' um espetáculo animador para a cultura!

O Que Se Diz

...QUE o Instituto Nacional do Pinho, na gestão do sr. Virgilio Gualberto, inaugurou em 27 de janeiro de 1951, ainda sob o govêrno Dutra, uma fabrica de compensados de madeira, com o nome de Fábrica Piloto de Compensados...

*

...QUE êsse empreendimento, de grande importância para a aprendizagem de operários e para a melhoria do produto nacional, foi enèrgicamente combatido pela atual direção do Instituto, que pretendeu até arrendá-lo a uma emprêsa particular, não o fazendo porque os industriais da madeira interessados no funcionamento da fábrica não o permitiram...

*

...QUE, por não ter podido realizar o referido intento de arrendar a Fábrica, a atual diretoria do INP resolveu inaugurá-la outra vez, mudando para isso o nome, que deixou de ser Fábrica Piloto de Compensados para ser Laboratório dos Sub-Produtos da Madeira...

*

...QUE a segunda inauguração da referida fábrica se deu ontem, dia 29...

A Opinião do Leitor:

ELOGIO AO SAMDU

O diretor do Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDU) dr. Guilherme Malaquias dos Santos Júnior, remeteu-nos copia da carta que ao mesmo Serviço foi endereçada por um ferroviário da Leopoldina. Nessa carta, o sr. Fernando Xavier conta que, tendo 28 anos de serviço, assistiu a tôda a evolução da assistência médica aos segurados das Caixas de Aposentadoria e Pensões, tendo por isso recebido com pessimismo a criação do SAMDU. Como diretor do Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina, o sr. Xavier comprovou, a princípio, que de fato o Serviço não funcionava direito, tendo tido até oportunidade de reclamar contra o fracasso da assistência que êle devia prestar.

Pensou assim até que, em julho último, sua esposa adoeceu em casa do sogro e este pediu uma ambulância do SAMDU recorrendo ao Posto existente no lugar chamado Corte 8.

Pois veio a ambulância, o médico verificou que se tratava de uma crise de asma, tratou. Depois, como o acesso voltasse, o sr. Xavier levou a esposa ao Posto e ela ficou internada, muito bem assistida, até melhorar. Outra vez, a mesma esposa, com a mesma doença, foi socorrida com igual solicitude no Posto de Ramos.

Diante disso, o sr. Xavier não se conteve: escreveu ao dr. Guilherme Malaquias uma carta de duas laudas dactilografadas em espaço um, contando tudo, maravilhado de como pode ser um serviço de assistência médica assim organizado, com médicos mesmo, ambulância, paciência, todos os recursos.

E o próprio dr. Malaquias, por seu turno, não se conteve que não mandasse cópia da carta aos jornais, proclamando, para edificação deste país descrente, que há um cidadão satisfeitíssimo, feliz da vida graças ao SAMDU.

Ora, parece obrigação de tôdas as instituições semelhantes prestar serviços eficientes. Se o Sesc, por exemplo desse notícia de tôdas as mães que saem de sua Maternidade agradecidas, não haveria espaço nos jornais. As instituições mantidas com o dinheiro do povo, quando agem corretamente e possuem boa organização, prescindem de registros de sua vida. Serviços publicos são como orgãos no corpo humano: quando estão funcionando bem, não se fazem sentir. Ao contrário, a anotação espetacular de um caso em que o cliente ficou satisfeito faz até parecer que se trata de exceção. Parabens ao dr. Malaquias, mas, que êle nos perdôe a rude franqueza: não tem de quê.

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE ao deter-se em São Paulo, em caminho para o México, o ministro da Fazenda palestrou ligeiramente com a imprensa e informou os jornais, a propósito da crise do comércio exterior, que a situação "exige vigilância, mas não é grave"...

*

...QUE o delegado do Tesouro em Nova York, sr. Mario Câmara, que viajava em companhia do ministro, acorreu pressuroso para tranquilizar os reporteres: — "nossas importações dos Estados Unidos, que atingiram cem mil dolares por mês, nos primeiros meses de 1952, já em maio baixaram para 67 milhões, tendo caido para 61 milhões em julho e 49 milhões em junho"...

*

...QUE o sr. Mario Câmara se esqueceu de acrescentar, porém, que quando essas importações cairem a zero o país não terá mais gasolina, os aviões estarão paralisados, o povo não terá mais pão de trigo para comer e assim por diante...

*

...QUE, por essas e outras, isto é, por causa dos técnicos que pensam que o Brasil é o país mais esperto do mundo e pode viver vendendo gravosos sem comprar nada aos outros, para manter as avenidas do Rio e de São Paulo repletas de "Cadilacs" é que chegamos à crise atual...

*

...QUE apesar da oposição dos lavradores paulistas ao estudo da Secretaria de Agricultura do Estado sôbre a fixação dos preços minimos do algodão, a Comissão de Financiamento à Producão, do Ministério da Fazenda, endossou o referido trabalho, que enviou ao Presidente da República...

*

...QUE tudo indica, portanto, que será adotada a base sugerida pela referida Secretaria para o financiamento do algodão da safra 52/53 que é de Cr$ 75,00 para o algodão em caroço, tipo 5...

Ligeiro Aumento da Importação Pelos EE. UU. de Produtos Brasileiros

Enquanto Que Baixaram as Exportações Para o Brasil — A Posição do Café em Grão — O Envio de Trigo Norte-Americano

WASHINGTON, 29 (United Press) — Segundo as estatísticas do Departamento de Comércio que acabam de ser dadas à publicidade, a importação de produtos brasileiros pelos Estados Unidos aumentou ligeiramente em junho em comparação com a de maio do corrente ano, enquanto que as exportações norte-americanas para aquele país baixaram de forma acentuada nesse mesmo mês.

CAFE' EM GRAO

A importação de café em grão aumentou de forma pronunciada mas por outro lado foi menor a importação de cacau, de alguns óleos vegetais e sisal.

As importações gerais procedentes do Brasil durante o mês de junho ascenderam ao valor de 49.430,606 dólares, contra 48.216,251 em maio, e no semestre de janeiro a junho o seu valor de 389.283,070 dólares.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil em junho foram de 43.231,151 dólares contra 57.825,194 em maio, e no citado semestre elevaram-se ao valor de 374.647,054.

A importação pelos Estados Unidos de café em grão brasileiro no mês de janeiro ascendeu ao pêso total de 82.984,436 libras, no valor de 44.255,048 dólares, contra 72.950,060 libras em maio, num valor de .... 36.652,300 dólares e 97.008,609 libras e 49.112,020 dólares em junho do ano de 1951.

1.º SEMESTRE — 52

No primeiro semestre deste ano, essa importação ascendeu ao valor de 320.907,573 dólares contra 367.968,187 dólares em igual semestre de 1951.

A importação de cacau brasileiro pelos Estados Unidos em junho ascendeu ao valor de 494,108 dólares, contra 1.157,630 em maio e 902.000 em junho do ano passado.

Os outros produtos importados do Brasil em junho, comparados com as importações em maio foram: mamona .... 161,848 dólares, contra .... 502.717; óleo de mamona ... 728,193 dólares contra .... 1.311,786; cêra de carnauba .. 1.667,863 dólares; sisal 586.573 dólares, contra 1.058,186 dólares; e mineral de tungstenio .. 421,971 dólares contra 250.192.

O TRIGO

A principal caracteristica das exportações dos Estados Unidos foi o envio do trigo para o Brasil. A exportação dêsse cereal durante o mês de junho ascendeu ao volume de 2.673,127 bushels no valor de 7.156,423 dólares, e em maio 3.735,527 bushels no valor de 10.320,719 dólares. No semestre de janeiro a junho, essa exportação alcançou o volume de 20.787,856 bushels no valor de 55.939,167 dólares.

Nos anos anteriores, o Brasil comprava trigo principalmente à Argentina. A grande importação de trigo norte-americano neste ano constituiu o fator anormal que afetou a balança comercial brasileira.

Lafer Explica a Carência de Dólares no Brasil

"Todos os Saques de Exportação Foram Vencidos ao Mesmo Tempo" — "Pequena e Temporária", Diz o Ministro

MIAMI, Florida, 29 (U. P.) — O Ministro da Fazenda do Brasil, Horácio Lafer, atribuiu à "pequena e temporária" carência de dólares de seu país ao fato de todos os saques de exportação se terem vencido ao mesmo tempo. Lafer chegou a esta cidade, a caminho da Conferência Monetária Internacional, em Cidade do México. Planeja permanecer no Hotel Casablanca, na praia de Miami, até domingo, depois do que avionará para o México.

PEQUENA CARENCIA

"Se temos hoje uma pequena carencia de dolares — disse êle — é porque recebemos, ao mesmo tempo, encomendas que haviamos feito na expectativa de que sua satisfação tomaria tempo. Deve-se tambem ao fato de estarmos importante trigo pagavel em dolares".

NACIONALISTAS

Respondendo a um artigo da revista "Time", desta semana, disse Lafer: "Sim, somos nacionalistas, no sentido de patriotas, mas não no de chovinistas. Prova disso é o fato de o Brasil sempre ter estado do lado justo, em todos os problemas internacionais. Estamos explorando nossas riquezas e acolhemos o capital estrangeiro, mas nossa carencia de dolares é pequena e será facilmente retificada por nossa nova politica de concessão de licenças de importação".

O ministro viaja em companhia de sua esposa, do dr. Borges da Fonseca, seu assistente e do dr. Eugenio Gudin. Os viajantes foram saudados no aeroporto por G. A. C. Neves, consul brasileiro em Miami, pelo vice-consul e pelo conselheiro financeiro da embaixada brasileira em Washington, Mario Camara.

LÁFER

A carência de dólares é pequena e temporária

NOS EE. UU.:

DESPERTA INTERÊSSE O RELATÓRIO-DRAPER

Comentários Sôbre as Recomendações Feitas Pelo Representante Especial Norte-Americano na Europa

LONDRES, 29 (AFP) — O relatório do representante especial americano na Europa, sr. Draper, ao presidente Truman, suscitou, nos meios politicos e econômicos desta capital, excepcional interesse. Certos observadores vêem nesse relatório um levantar do pano sôbre as projetadas negociações com a futura administração americana — principalmente pela Grã-Bretanha — visando achar uma solução para o desequilibrio econômico da Europa ocidental.

A PESSOA DE DRAPER

As recomendações feitas pelo representante especial dos Estados Unidos na Europa: aumento das compras americanas na Europa, com baixa e simplificação das tarifas alfândegarias e aumento dos investimentos americanos no estrangeiro não trazem, na realidade, nada de novo à opinião britânica. Sua importância reside no fato de que são claramente apresentadas à opinião pública americana por uma personalidade da importância do sr. Draper.

A luz do relatório Draper, certos observadores ingleses opinam que a atitude firme, recentemente adotada pela França a propósito das encomendas "off shore" assume uma importância internacional muito maior do que se lhe concedera inicialmente.

A TESE FRANCESA

Efetivamente, as recomendações do sr. Draper justificam, em resumo, a tese francesa, a saber: que o problema do "deficit" europeu em dólares não pode ser indefinidamente resolvido por meio de um programa de auxílio permanente, fornecido pelos contribuintes americanos mas fornecendo à Europa os meios de pagar as mercadorias americanas.

Observam ainda os meios autorizados que os dirigentes americanos estão de há muito convencidos de que as relações econômicas entre os Estados Unidos e o resto do mundo devem ser restabelecidas sob novas bases, refletindo melhor a posição credora da potencia americana. A dificuldade é convencer os "vested interests", isto é, os agrupamentos econômicos americanos privilegiados, preocupados por seus interesses próprios e imediatos. Êsses encontram poderoso apoio nos meios do Congresso, principalmente no período eleitoral.

Opina-se igualmente nesta capital que, em virtude do nível elevado da produtividade americana, uma baixa nas tarifas não bastaria para aumentar de maneira apreciável as exportações européias para os Estados Unidos. A sugestão do sr. Draper de que os paises europeus tomem medidas drásticas visando aumentar sua produção de maneira a poder escoá-la a preços "competitivos", encontra nessas condições um éco favoravel na Grã-Bretanha, cuja política oficial tende, precisamente, neste momento, a atingir êsse objetivo.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

TRANSAÇÕES DE IMÓVEIS

O movimento de compra e venda de imóveis no Distrito Federal intensificou-se nos meses de maio e junho, segundo as apurações habituais feitas por "Conjuntura Econômica".

Nesse periodo foram concluidas transações referentes a 1.936 imóveis no valor de 458,6 milhões de cruzeiros em confronto com 1.514 no valor de 405,2 milhões de cruzeiros.

A quantidade de apartamentos negociados aumentou de 38%, o capital empregado aumentou apenas de 14%. Provavelmente o que se verificou, de vez que não houve redução nos preços dos imóveis e o custo da construção continua aumentando, foi maior incidência de operações de apartamentos inferiores de menor custo.

Quanto aos terrenos negociados, a diferença ainda foi maior, tendo sido transacionados em maio — junho de 1952, 57% mais do que em igual periodo do ano anterior, quando o valor aumentou apenas em 5%. Êsse fato foi devido ao maior movimento de compra e venda nos subúrbios, onde os preços dos terrenos são infinitamente mais baixos que no perímetro urbano.

Há agora, portanto, maiores transações de apartamentos e terrenos no Distrito Federal, ao contrario da retração ocorrida no principio do ano, mas a predominância de negócios de imóveis de menores preços parece confirmar a crise geral assinalada em outros setores da atividade econômica.

Diminuiram as Exportações Dos Estados Unidos

Em junho do corrente ano, as exportações dos Estados Unidos alcançaram a US$.. 1.162.300.000, atingindo a cifra mensal mais baixa desde outubro do ano passado, conforme informou recentemente o Departamento de Comércio do govêrno norte-americano.

Em confronto com o mês de maio dêste ano, o total de junho caiu em $ 303.900.000 e, em comparação com o mês de junho de 1951, o decréscimo foi de US 134.000.000.

Em junho do ano em curso as importações subiram para $ 860.200.000, o que representou um aumento de $25.400.000 com relação ao mês de maio e um decréscimo de $ 70000000 comparativamente a junho de 1951.

Um declinio de $ 118.100.000 nos embarques de auxilio ao exterior representou mais da metade do decréscimo total das exportações dos Estados Unidos, conforme o Departamento de Comércio. As autoridades governamentais dos Estados Unidos, explicaram que os embarques de auxilio aos programas de defesa de outros paises foram extremamente altos em maio, principalmente porque os pagamentos de navios de guerra transferidos para outros paises, foram efetuados naquele mês. Os mesmos informantes explicaram que as cifras do mês de junho representam embarques mais normais de auxilio à defesa de outros paises.

Em comparação com as médias mensais de 1951, as exportações de junho declinaram de aproximadamente 7 porcento, enquanto que as importações cairam de quase 6 por cento.

Nos primeiros seis meses dêste ano, entretanto, as exportações mensais médias superaram as de 1951 em aproximadamente 6 por cento, enquanto que as importações foram quase idênticas em volume à média da primeira metade do ano passado.

As exportações de maquinária e veiculos norte-americanos revelaram o maior declinio durante o mês de junho passado, declararam os funcionários do Departamento de Comércio. Menores embarques de maquinaria agrícola, caminhões e ônibus motorizados contribuiram para reduzir as exportações em junho para $ 420.400.000, contra o total de $ 551.100.000 no mês de maio. As exportações de vegetais, produtos alimenticios de bebidas declinaram tambem. Principalmente em consequência da diminuição das exportações de cereais e seus preparados, as exportações de alimentos cairam para $ 145.800.000, contra o total de $205.800.000 em maio.

De maio para junho de 1952, as exportações de metais e produtos manufaturados, exceto maquinária e veiculos, desceram para $ 95.900.000 a partir do total de $ 145.800.000, principalmente em virtude das exportações mais reduzidas de minério de ferro e produtos de aço.

Quanto às importações, os metais e manufaturas excluindo maquinária e veiculos, subiram para $ 153.000.000 em junho, tendo alcançado o total de $ 140.300.000 no mês anterior. Este aumento refletiu um volume maior das importações de estanho e niquel, segundo informaram as autoridades governamentais dos Estados Unidos.

De maio a junho, as importações de produtos vegetais não comestiveis, com exceção de fibras e madeiras, aumentaram para $ 87.300.000, partindo do total de $ 78.400.000. Este acréscimo resultou principalmente de um aumento nas importações de fumo não manufaturados, algodão não manufaturado e óleos vegetais. As importações de madeira e papel ascenderam a $ 107.100.000 em junho, partindo do volume total de $ 99.200.000 em maio principalmente por causa de um aumento nas importações de papel de imprensa.

No mês de junho, registraram-se declinios nas importações de produtos alimentícios vegetais e de bebidas, devido a uma queda nas compras norte-americanas de açúcar e trigo. Entretanto, estas diminuições — $ 213.000.000 em junho contra $ 222.000.000 em maio — foram particularmente compensadas por um aumento nas importações de café, segundo informaram os funcionários do Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

Estocagem Nos Estados Unidos

A estocagem nacional norte-americana de matérias primas criticas e estratégicas foi recentemente avaliada em 3 bilhões, 565 milhões e 390 mil dólares, tomando por referência o dia 30 de junho próximo passado, segundo informou a Junta de Munições do Govêrno dos Estados Unidos.

Além desta cifra — informa o Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Nova York — cêrca de 1 bilhão, 918 milhões e 964 mil dólares em materiais foram contratados para entrega ao programa norte-americano de estocamento para a defesa.

Os planos dos Estados Unidos para armazenamento de reservas prevêm um total de $ 7.753.093.836 em materiais.

Nos seis primeiros meses dêste ano, acrescentou a Junta de Munições, as entregas de matérias primas ao programa de defesa montaram a $ 480.000.000. As entregas têm aumentado constantemente desde o primeiro semestre de 1950, conforme informou a Junta em seu relatório semestral ao Congresso dos Estados Unidos. No segundo semestre de 1951, as entregas atingiram a cifra de ...... $ 357.000.000.

Os contratos para compras de matérias primas para o programa de estocamento diminuiram, entretanto, no primeiro semestre do ano em curso, principalmente porque os contratos para materiais passaram a ser feitos pelas fôrças armadas, a Comissão de Energia Atômica e outras repartições oficiais dos Estados Unidos.

A Junta de Munições anunciou que melhoraram os suprimentos de algumas matérias primas que anteriormente eram consideradas escassas. Êstes materiais incluem antimônio, cádmio, chumbo, zinco e borracha.

Continua escasso ainda o abastecimento de cobre, alumínio e níquel. Entretanto, a Junta de Munições esclareceu que a escassez dêstes minerais está diminuindo e que será possível adquirí-los em quantidades maiores em 1953, pelo menos.

Propaganda do Kremlin

NOVA YORK, 29 (A.F.P.) — O senador John Sparkman, presidente da comissão senatorial das pequenas empresas, que realiza um inquérito a respeito dos monopólios, repeliu as acusações formuladas pelas companhias petroliferas norte-americanas e segundo as quais a censura que lhes dirige o govêrno do constituirem um monopólio alimentaria a propaganda do Kremlin.

Em carta dirigida a uma dessas companhias, "The Texas Company", o sr. Sparkman expressa a opinião de que, pelo contrário, o "nosso sistema tradicional de livre emprêsa pode continuar servindo de exemplo às nações menos favorecidas, sob a única condição de que mantenhamos a ordem dos nossos negócios econômicos e que, em caso de necessidade, façamos um inquérito público a respeito da nossa moralidade comercial".

Recorda-se que a comissão presidida pelo senador Sparkman havia acusado as grandes companhias norte-americanas de terem recorrido a uma tarifa de preços por meio da qual o petróleo do Oriente Médio fornecido à Europa dentro do quadro do Plano Marshall foi pago pela administração com cinquenta milhões de dólares a mais.

A Amazônia Tem Fome de Energia Elétrica

O sr. Gabriel Hermes Filho, Presidente do Banco da Amazônia, pronunciou uma palestra no consulado americano, em Manáus, defendendo a tese da energia elétrica barata como passo decisivo para a valorização da Amazônia. Fartamente documentado com mapas e quadros, mostrou que "a energia da água é eterna" e que a Amazônia precisa sair do estado colonial em que se encontra, cabendo à atual geração um trabalho gigantesco. Comparou a Amazônia ao Tenessee e disse que aquilo que Portugal está fazendo nas colônias de Angola e Moçambique, represando as águas do rio, também podemos fazer na Amazônia, com maior êxito. Acrescentou que os rios Xingu, Jári e Tocantins esperam pelo trabalho do homem para proporcionar ao Brasil civilização e confôrto. Disse que a Amazônia pode abastecer o mundo, desde que a energia elétrica seja uma realidade. Afirmou que estudos já foram feitos com o Rio Amazonas e que êle tudo fará para que se realize na Amazônia obra idêntica à que se leva a efeito no São Francisco.

BRASIL

IMPORTAÇÃO DE COBRE mil toneladas

1948	1949	1950	1951
7,5	18,6	17,5	19,5

Já apresentamos nesta seção diversos gráficos das importações brasileiras de materias primas essenciais, para mostrar os resultados da politica de importação da CEXIM em 1951. Em verdade, as estatisticas não nos permitem apresentar resultados apreciaveis, de acôrdo com os objetivos fracassados dêsse organismo oficial. Até hoje não encontramos uma só que justificasse as importações maciças causadoras do "déficit" de nosso comércio exterior.

Desta vez trataremos do cobre que, como as outras, revela um pequeno aumento em 1951 em confronto com 1950 — cêrca de 10% no que concerne à quantidade — enquanto que o valor aumentou em mais de 80%. Como se vê de nosso gráfico, as importações de cobre foram de 7,5 mil toneladas em 1948, de 18,6 mil em 1949, 17,5 em 1950, e de 19,5 mil toneladas em 1951. O valor dessas importações em 1950, montou a 161,9 milhões de cruzeiros e em 1951, a 296,4 milhões de cruzeiros.

POLÍTICA COMERCIAL DO BRASIL

Na reunião de ontem do Conselho Nacional de Economia, o conselheiro Humberto Bastos teve oportunidade de focalizar mais uma vez o problema do nosso comércio internacional, e a reestruturação dos órgãos existentes, salientando que se espera cheguem a bom têrmo os entendimentos que se processam com os alemães para o pagamento dos nossos atrazados que montam a cêrca de 200 milhões de dólares. Tomando parte nos debates os conselheiros Luiz Dodsworth Martins, Hamilton Prado, Otavio Bulhões e Marcial Dias Pequeno.

Em seguida, aquêle conselheiro teceu comentários sôbre o último relatório do "Chase National Bank", que analisa a situação da América Latina, colocando em situação desfavorável o nosso país. Pelo citado documento, o Brasil na América Latina, em matéria de atrazados, somente está equiparado à Argentina.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,81 97	6,58 78
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,38 42
Corôa-sueca	3,62 00	3,55 51
Corôa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,30 77	4,28 26
Florim	4,92 52	4,83 58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 28 de agôsto registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 72
Belgica	0,37 78
Suiça	4,39 95
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Espanha	—
Uruguai	6,80 73
Holanda	4,92 52

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa, ontem, com trabalhos regularmente ativos e com negócios animados.

As vendas realizadas foram assim regulares. Cotaram-se em condições estáveis as apólices da União as paulistas e as municipais do Distrito Federal. As apólices de Minas estiveram sustentadas e fracas e as Obrigações de Guerra sustentadas, como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
15 Uniformizadas	685,00
7 D. Emis. Nom. Cr$ 200,00	120,00
5 D. Emis. port Emp. Antigos	678,00
20 Idem	680,00
100 Idem	690,00
Obrigações:	
40 T. Nac. 1930	820,00
310 Idem	830,00
14 Guerra Cr$ 100,00	74,00
13 Idem Cr$ 200,00	148,00
7 Idem Cr$ 500,00	370,00
869 Idem Cr$ 1.000,00	760,00
3 Idem p/Hoje	765,00
20 Idem Cr$ 5.000,00	3.760,00
10 Idem	3.770,00
Estaduais: — Apls.:	
64 E. Santo pt.	450,00
15 Minas 7% pt.	550,00
487 Minas 1934 pt. 2.ª Série	120,00
94 Pernambuco	55,00
25 E. Rio — Elet. 2.ª Série	825,00
118 Idem 3.ª Série	770,00
350 S. Paulo — Unif.	615,00
250 Idem	618,00
10 Idem	623,00
66 Idem Uniformizadas	
78 Idem	643,00
Municipais do Distrito Federal:	
135 Emp. 1917 pt.	165,00
76 Idem 1931	130,00
Bancos: — Ações:	
155 Brasil Cr$ 200,00	625,00
400 Comércio Nom. Cr$ 200,00 C/ Direito	450,00
500 Crédito Real Minas Gerais Cr$ 200, S/ Direitos	350,00
550 Lowdes Cr$ 200,00	200,00
71 Português do Brasil port. Cr$ 200,00	650,00
Companhias:	
50 América Fabril Cr$ 200,00	500,00
100 Idem	560,00
600 Paulista de E. de Ferro Cr$ 200, port.	170,00
20 rBahma Pref. Cr$ 200,00	600,00
80 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.000,00
80 Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	305,00
160 Mesbla Cr$ 200,00	280,00
107 Motorista U. Com. Importadora Cr$ 200,	200,00
560 Sid. Nacional Cr$ 200,00	192,00
100 Valeria S/A Aplicações em Valores Brasileiro 8% Cr$ 200,00	198,00
6 Companhia Cervejaria Brahma — Cr$ 1.000,00 9%	4.990,00

CAFE'

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado no preço anterior de Cr$ 177,50 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	187,10
Tipo 4	184,70
Tipo 5	182,30
Tipo 6	179,90
Tipo 7	177,50
Tipo 8	173,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,20; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,75; Idem fino Cr$ 19,85.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Est. de Rodagem	12.692
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	12.692
Desde o 1.º do mês	121.618
Desde o 1.º de julho	256.259
Idem ano passado	608.960
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	219.289
Embarques:	
América do Sul	625
Europa	3.174
Europa	—
TOTAL	3.799
Desde o 1.º do mês	187.141
Desde o 1.º de julho	362.689
Idem ano passado	605.362
Existência	311.947
Consumo interior	—
Consumo de bordo	—
Café despachado p/ embarques	66.193

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	182,00	181,30
Outubro	183,50	183,20
Novembro	184,20	183,90
Dezembro	184,90	184,70
Janeiro 1953	184,90	184,70
Fevereiro	186,00	184,80

Vendas 8.000 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	181,80	180,50
Outubro	182,40	181,50
Novembro	183,50	182,50
Dezembro	183,90	183,00
Janeiro 1953	184,80	183,50
Fevereiro	185,50	183,50

Vendas nada. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.750 sacos do Estado do Rio. Saidas 10.000. Existência 31.302 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esteve, ontem, o mercado dêste produto sustentado e sem alteração nas cotações.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 338. Existência 13.418 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha, sacos	1.000	6.230
Feijão, sacos	6.626	6.560
Açúcar, sacos	1.000	12.358
Charque, fardos	110	95
Milho, sacos	6.888	1.239
Arroz, sacos	6.148	9.111
Banha, caixas	2.485	889
Azeite, caixas	162	—
Cebola, caixas	5.600	—
Batata, sacos	2.400	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 29	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,78 06	$ 2,78 06
Idem venda	$ 2,78 18	$ 2,78 18
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,04 00	c 1,04 00
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 7,15/7,25	c 7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c 36,20/36,50	c 36,50/37,00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,30	c 23,31
Idem venda	c 23,31	c 23,32
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisbôa Oficial por Esc. Compra	c 349,00	c 349,00
Idem venda	c 350,00	c 350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 75	c 1,98 75
Idem, venda	c 1,99 26	c 1,99 00
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c 26,31	c 26,31
Idem venda	c 26,35	c 26,31
Londres, 29	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,7812/2,7837	$ 2,7812/2,7818
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 5,25/7,00	$ 5,25/7,00
s/ Canadá £	P 2,6725/2,6750	P 2,6737/2,6743
s/ Berna, £	FB 12,1850/12,1950	FB 12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F 10,57/10,5750	F 10,5625/10,5675
s/ Paris £	F 987,25/987,50	F 987,00/988,00
s/ Genova, Lira bloqueada	L 1,725/1,775	L 1,725/1,775
s/ Bruxelas, £	F 139,95/140,05	F 139,60/139,70
s/ Estocolmo, £	K 19,9825/199925	K 19,9825/199825
s/ Oslo £	K 14,4825/14,4925	K 14,4825/14,4925
s/ Copenhague, £	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc. 79,90/80,20	Esc. 79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K 39,00/39,25	K 39,00/39,25
s/ Madri, P.	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 16,50/16,75	M 16,50/16,75
Buenos Aires, 28	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, a vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp.	p 1.394,50	p 1.394,50
Montevidéu, 28	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, a vista por £ t/ comp.	p 6,50	p 6,50
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,00	p 7,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 276,50	p 276,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 276,00	p 276,00

CAFE'

Disponivel

Santos, 29

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	198,50	198,50
Tipo 4, duro	196,50	196,50
Tipo 5, duro	193,50	193,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	39.634	48.335
Entradas	32.297	39.619
Existência	1.721.849	1.728.536
Saidas	38.141	44.180

A TERMO

(Contrato "B")

Santos, 29

	Abert.	Fech.
Setembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Julho 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Posição	Paral.	Paral.

(Santos Mole)

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Setembro	200,50	200,20
Dezembro	202,90	202,50
Janeiro	204,50	204,50
Março 1953	205,40	205,40
Maio	206,40	206,40
Julho	207,90	207,90
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 29

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 168,10 por 10 quilos.

Mercado — calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 29

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,50	55,50
N. 4	54,50	54,50
Tipo Rio		
N. 7	49,00	49,00
Santos (Mole)		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,50	53,50

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 29

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 1 a 5 pontos. No fechamento estável, com alta de 1 a 11 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	54,27	54,36
Dezembro	53,80	53,86
Março 1953	53,20	52,20
Novo Contrato		
Maio	52,70	52,70
Julho	52,32	52,34

Vendas — 17.750 sacos.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 29

	Hoje	Ant.
	Sacos	
Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

Vitória, 29

Entradas

Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	1.251
Desde 1 de Setembro	6.386.986	6.386.986
Exportação	—	—
Existência	202.811	204.811
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 29

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	335,00	335,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ f. de ks.	—	—
Desde 1 de setembro	210.705	210.705
Existência	31,474	32.174
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 29

	Abert.	Fech.
	N-C	N-C
Setembro	—	—
Outubro	300,00	300,00
Dezembro	310,10	311,00
Março 1953	320,00	323,00
Vendas	—	6.500
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	344,00	344,00
3½	339,00	339,00
4	334,00	334,00
4½	316,00	316,00
5	300,00	300,00
5½	286,00	286,00
6	273,00	273,00
6½	257,00	257,00
7	252,00	252,00
8	241,00	241,00
9	235,00	235,00

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 29

	Abert.	Fech
Outubro	38,75	38,93
Dezembro	38,62	38,84
Março 1953	38,46	38,72
Maio	38,24	38,54
Julho	37,68	38,00
Outubro	35,81	36,05
Am. Uplds. Mid.	—	39,80

— Na abertura — Estável, com baixa de 8 a 17 pontos.

— No fechamento — Estável, com alta de 8 a 22 pontos.

CACAU

Nova York, 29

Entrega em:	Abert.	Fech.
Setembro	31,50	31,60
Dezembro	30,30	30,30
Março 1953	28,35	28,40
Maio	28,15	28,21
Julho	28,01	28,06

— Na abertura — Estavel, com baixa de 15 a 21 pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 10 a 15 pontos.

— Vendas 101 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 29

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant
Dezembro	2,30 75	2,29 37
Setembro	2,37 50	2,36 62

O CANADÁ SAÚDA O BRASIL

O Serviço Internacional da Rádio Canadá CBC) vai irradiar no próximo dia 7 de setembro um programa especial dedicado à data magna do Brasil.

Êsse programa consistirá de 30 minutos de músicas brasileiras e canadenses, interpretadas por uma orquestra de 30 professôres, dirigida pelo maestro Roland Leduc.

O senhor embaixador do Brasil no Canadá, dr. Heitor Lira, enviará uma mensagem ao Brasil, oferecendo êsse programa aos ouvintes brasileiros da CBC, em nome do Canadá e dos brasileiros residentes naquele país amigo.

O referido programa poderá ser ouvido pelas Estações CKCX, onda de 19,75 metros, 15,19 mgcs., e CHOL, onda de 25,60 metros, 11,72 megaciclos, às 21 horas (Hora do Rio de Janeiro).

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 6.º dia útil, a saber:

EXTRANUMERARIOS

Ministério da Agricultura — (diversas repartições).

Ministério da Educação — (idem).

Ministério da Educação — fo-

Ministério da Justiça — (idem).

APOSENTADOS:

lhas 4.701|4.709 — letras A a Z.

Ministério da Viação — folhas 4.901|4.905, letras A a E.

PRIMEIRO PLANO

O senador Ezequias da Rocha, que venceu em Alagoas o general Gois Monteiro, é um homem civil e prazeiteiro. Quarta-feira passada, a tarde era amena, êle viajava como pingente em um bonde pela praia do Flamengo, assoviando uma valsa antiga e alegre, cheia de voltinhas.

* * *

Um poeta relativamente jovem nos manifesta uma observação sua:

— Os poetas brasileiros, depois que aprendem inglês, passam uns três anos pelo menos sem escrever poemas.

E nos explica o motivo:

— Porque do francês é muito fácil "transpor", mas entre o inglês e o português há consideráveis distâncias de vocabulário e de sintaxe.

* * *

Foi receber um dinheiro no Tesouro e, mais tarde, ao contá-lo, verificou que o pagador lhe havia dado cinco mil cruzeiros a mais. Voltando ao Tesouro, entrou na fila, chegou ao guichê, e começou a falar ao caixa:

— Ontem, recebi um dinheiro aqui e o sr. cometeu um engano...

O pagador o interrompeu, de cara amarrada e sêco:

— Eu não cometo enganos, meu senhor.

O honesto sorriu e disse:

— Já que o senhor não comete enganos, vou gastar os cinco mil cruzeiros a mais que recebi aqui.

E foi levando. O caixa, pálido e desconcertado, saiu aos gritos atrás dêle:

— Pelo amor de Deus, cavalheiro! Mil perdões, cavalheiro!

* * *

Apresentados ao amável senador Ivo d'Aquino, êste, sem ligar nosso nome às iniciais desta seção, foi nos perguntando de saída:

— O senhor, por acaso, leu uma que saiu outro dia no "Primeiro Plano"?

— E' provável, senador.

E êle nos contou uma história aqui narrada há pouco mais de uma semana. Ouvimo-la com a maior atenção.

P. M. C.

JANTAR DE GALA

Por ocasião de sua recente visita à Europa, a sra. Darcy Vargas foi homenageada com um jantar de gala pelo prefeito de Deauville, sr. R. Moore Ster, que vemos em sua companhia. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco; Milton de Souza Carvalho; Valentim Bouças; Renato Alvim; Carlos Bastos Neto; brigadeiro Carlos P. Brasil; coronel Amilcar Dutra de Menezes; Renato Vieira Lima; Paulo Barbosa; dr. Henrique Carlos Meyer; Valdino do Amaral Neto; Emidio Francisco Simões; Miguel Angelo Vieira; Orlando de Almeida Cardoso; Lisandro Leite Amaral; Milton de Souza Carvalho; Helio de Menezes Resende; Angelo Lazaro; Manoel Miranda; Eurico Teixeira da Fonseca; Manuel Furtado de Oliveira; Jaime Portugal; Hildon Rocha; José Miranda de Azevedo; Fernando Pessoa do Nascimento; Rubem Cordeiro e Homero Moreira de Souza.

SENHORAS:

Alaide da Silva e Souza; Vanda Ribeiro Tapajós Gomes e Arlete Vieira.

SENHORINHAS:

Dila Pereira e Duly Alves Correia, filha do sr. Antonio Alves Correia e sra. Deolinda Alves Correia.

MENINOS:

Decio, filho do sr. Antonio Ferreira e sra. Margarida dos Santos Ferreira; Marcos Vinicius, filho do casal tenente Manoel Alves da Costa-Helena Salgado Costa; Armando, filho do sr. Armando Diniz Filho e sra. Elvira Ramos Diniz e Luiz Alberto, filho do casal Nestor Caldas-Isa Lemos Caldas.

MENINAS:

Elza, filha do sr. Joel Lemos e sra. Tereza Trocoli Lemos; Ana Maria, filha do sr. Augusto de Melo Torres e sra. Juraci de Melo Torres; Regina Lucia, filha do sr. Fernando Martins e sra. Edméa Ribeiro Martins; Darcilia, filha do casal Mario Mendes de Aguiar-Olga Fernandes de Aguiar e Maria Eulina, filha do sr. Ivan de Menezes e sra. Georgina Pace de Menezes.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Ivete Carvalhal, filha do sr. Elpidio Carvalhal e sra. Carmen Rodrigues Carvalhal.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do jornalista Henrique Campos, critico teatral de "A Manhã", promovem uma ceia de homenagem para comemorar a passagem de mais um aniversario dêsse grande animador e amigo da classe teatral.

A referida homenagem terá lugar depois de amanhã, às 23,30 horas, no Restaurante Colombo, e a ela já aderiram várias entidades artisticas e culturais como o Serviço Nacional de Teatro, a Casa dos Artistas, a Associação Brasileira de Criticos Teatrais, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o Teatro do Estudante, o Teatro Universitário, a Casa do Estudante do Brasil, a Cia. Alda Garrido, além de outras.

— Realiza-se nos primeiros dias de setembro vindouro, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do sr. Edgard Estrela lhe oferecem, por motivo de sua reintegração no cargo de diretor do Serviço do Transito.

As listas de adesões são encontradas no Senado Federal, Touring Clube, Centro Beneficente dos Motoristas, Escola Motoram e "Jornal do Comercio".

— Amigos e admiradores dos desembargadores drs. Sady de Gusmão e Oscar Tenorio, rejubilados com as suas investiduras no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vão homenageá-los nos primeiros dias de setembro, oferecendo-lhes um almoço no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, estando as listas de adesões no "Jornal do Comercio", ABI e na 12.ª Vara, com o dr. Marcelo Miranda.

FESTAS

Em prosseguimento ao seu programa social do corrente mês, a diretoria do Olympico Clube fará realizar hoje, das 18 às 21 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso de orquestra.

O ingresso será feito com a carteira social.

CINEMA NA A.B.I.

Amanhã, às 10 horas, na habitual sessão cinematográfica da Associação Brasileira de Imprensa dedicada aos filhos dos seus associados, será realizado o sorteio de dois trajes infantis ou juvenis para as crianças presentes, oferecidos pela Casa Valentim, estabelecimento especializado em artigos para meninos e meninos.

Os menores — dois — que foram premiados por sorteio deverão apresentar-se àquele estabelecimento, à rua 7 de Setembro, 122, durante a semana vindoura, para, mediante apresentação da carteira do socio, receber o traje compatível com sua idade.

FALECIMENTOS

Cientificada de que faleceu, em Barra do Piraí, onde residia, o antigo jornalista sr. Antonio Braz de Moraes Barbosa, seu velho consocio, a Associação Brasileira de Imprensa apresentou condolencias à familia do saudoso confrade.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para João Pessoa: Albertina de Jesus Faro da Costa — Ribeiro da Costa — Dayse de Jesus Faro da Costa — Delcio Ribeiro Filho — Severino Carneiro — Suzete Dantas Carneiro — Simone Dantas Carneiro — Sergio Dantas Carneiro — José Alves de Paiva.

— Para Belo Horizonte: Vanda Toscano de Brito — Norma Mindello Carneiro Monteiro — Angelita Baltar — Raimundo Esteves — Helio Rodrigues — Agostinho Pereira Alves Filho — Maria Gabriela K. Pereira — Eduardo Linhares Filho e Maria Linhares.

— Para Salvador: Ney Bahiense de Lacerda — Ethel Alvim — Francisco Costa — Inge Maurity — Silvio Maurity — Orlando Silva Rangel e Fernando Dias de Almeida.

— Para Vitoria: Salim Feres — Silvio Couto Prado — Marina Guimarães Prado — Mario Manezew — Juracy R. S. Abreu — Francisco Monteiro.

— Para Recife: Celso Caçador — Moacir de Figueiredo Borges — Luiz Gonzaga de Almeida Araujo Neto — Antonio Laureano Diniz.

— Para Belem: Ipiranga da Silva Pinheiro — João Evangelista Cerqueira — Humberto Gerardo Moretzsohn Brandi.

— Para Carolina: Pedro da Silva Teixeira e Pedro Alcantara Oliveira.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Prioridade. 4 — Obra em verso. 6 — Vozearia confusa 8 — Uma das ilhas Baamas. 9 — Antiga dança escocesa. 10 — Peça de pano em que se enrolam os indios e indias. 12 — Afiada. 13 — Constelação astral.

VERTICAIS: 1 — Português. 2 — Individuo responsável por ação praticada contra o interêsse geral. 3 — País governado por um emir. 4 — Dore de melaço e ovos. 5 — Adiciona. 6 — Cachaça de mau gosto. 7 — Fôlha de palma na India Portuguesa. 11 — Lingua africana falada na margem esquerda do alto Baler-el-Djebel.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Castor — Err — Larada — Im — Er — Da — Ni — Orneas — Aum — Ursada.

VERTICAIS: Calido — Ser — Tra — Ordera — Amarar — Arisca — Nus — Ema.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

HOMENAGEADO PAUL REYNAUD

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro de Estado das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, no Itamarati, um almoço ao sr. Paul Reynaud.

Ao "champagne", discursaram o ministro João Neves da Fontoura e o sr. Paul Reynaud, agradecendo

RÁDIO ✶ Sergio Pôrto

Se tu não tens aparelho de televisão em casa, és, sem dúvida, um homem feliz. Siga o nosso conselho: não compre nunca uma televisão. Ela virá atrapalhar os teus horários domésticos, há de enguiçar umas três vêzes por semana, pelo menos, e há de te tirar a comodidade dentro do próprio lar, pois que, sob o pretexto de assistir os programas calhordas que ela exibe, aparecerão muitos amigos e parentes que comerão do teu prato e beberão da tua garrafa com a naturalidade caracteristica dos amigos e parentes.

Mas se o teu caso é, justamente, o inverso. Isto é, se tu já és uma vítima da TV, se tú já hospedas o monstro em tua sala de visitas, então — como diria o Rudyard Kipling — és um homem, meu filho.

Só que és um homem com os nervos esbandalhados, prestes a cometer um desatino. E para que isso não aconteça, mantenha o teu sorriso.

Sabemos que vais ponderar, mui justamente, que manter o sorriso nos dias atuais é tão difícil como manter a elegância com um terno de meia confecção. Mas é que tu não conheces o poder do teu aparelho de televisão. Ligue para o programa do Paulo de Magalhães e, não só manterás o sorriso, como, também, a gargalhada.

Imagina tu, meu velho, que o referido senhor está fazendo agora um negócio parecido com o programa de calouros do Ari Barroso. Só que o calouro, ao invés de cantar, representa. O Paulo mete o carão na tela, dá boa noite prá gente e chama os candidatos a Odilon. Depois que estão todos presentes, êle explica que cada um deverá rir prá gente, chorar prá gente, recitar, sofrer, levar um tiro, morrer, agradecer e passar na caixa, tudo com muita naturalidade, que é a principal caracteristica de um bom ator. Aí é que começa a ficar gozado. Não pelos calouros, é claro, que êsses são uns bobocas, incapazes de sentir a suprema arte de representar. Mas pelo Paulo de Magalhães que, para não perder a oportunidade de ficar mais alguns minutos diante da tela, mostra, prá gente e prós candidatos, como deverá ser feito tudo aquilo que êle acabou de exigir. Então, êle ri, o que fará chorar o teu filhinho, demasiado jovem para resistir à terrivel visão do Paulo rindo. Depois, êle chora, enquanto os espectadores dão gargalhadas. E a demonstração termina com êle desabando os seus noventa e tantos quilos no chão, varado de balas imaginárias, que infelizmente não matam, pois, logo em seguida está de novo em pé, para agradecer as estrepitosas gargalhadas dos tele-espectadores.

Inspetor de Tráfego é Besteira Londres, a Cidade de Calças Listadas

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

Londres foi das cidades européias que eu conheci, a que longe mais me emocionou, a única que eu de bom grado viveria, se necessario fosse deixar, a brasileira cidade do Rio, a quem tanto me afeiçôo, me vicio, e me considero filho de. A Inglaterra e os inglêses não decepcionaram a minha imaginação e até me surpreenderam, eu até que já era otimista em relação ao povo de Sua Majestade. Londres é tão longe da Europa quanto Quebec no sentido de influência direta aos hábitos e o sentido Continental de vida. O povo inglês tem sobretudo na sua aparência imediata, a maravilhosa caracteristica da boa educação. Nunca vi nada igual. O tráfego não precisa de guardas e a gentileza entre o pedestre e o motorisado é tão surpreendente, que de certa vez fiquei mais de vinte minutos em plena Piccadilly Street observando o seguinte: Em certos lugares de mais movimento como essa rua, existem faixas de riscas enviezadas, apelidadas de "zebras". Quando o pedestre, sai da calçada e pisa na "zebra", o tráfego é obrigado a parar, até que êle atravesse a rua. Na hora da saida dos escritórios, o número de pedestres atravessando êsse corredor é tão grande, que se a lei fosse cumprida à risca, o tráfego de Londres ficaria paralizado, mas aí, entra a boa educação, paciência, espirito público do londrino, que quando percebe que os automóveis, ônibus e caminhões, estão se acumulando demais, param voluntàriamente, sem que ninguém mande, param e fazem sinal para o tráfego passar. Fiquei encostado num poste vermelho observando durante muito tempo êsse extraordinário fenômeno da educação inglesa e compreendi por que ao contrário de outros paises e do mundo, Londres quase não usa inspetores do tráfego. Ninguém buzina, porque além de proibido é incômodo, ninguém discute, e os milhares (ou serão milhões) de bicicletas, motocicletas e vespas, transitam sem medo ou dificuldades.

Sendo o dinheiro inglês de difícil compreensão, graças às divisões e subdivisões da sua moeda, muitas vezes eu me vi em dificuldades para fazer pagamentos e dar gorgetas. Sempre que isso acontecia eu encontrava na honestidade dos outros, a tranquilidade do meu pagamento. Por exemplo, quando eu pagava um taxi, bastava esticar a mão cheia de moedas e pedir ao "chauffeur" que me ajudasse. Êle fazia o trôco, dava explicações e se eu insistisse, tirava a sua gorgeta, agradecendo com grande sorriso e um aceno de boné. Sempre, nos teatros, nos restaurantes, nas conduções, ou outras circunstancias eu dava mais do que dez por cento por engano ou amabilidade, os honestos senhores ingleses explicavam que aquilo era demais e que êles preferiam não aceitar. Num "clima" dessa natureza entre um povo que não é espansivo mas é extremamente amável, dá vontade de viver e passar adiante os ensinamentos adquiridos.

Além disso é uma beleza de espetáculo ver esta cidade que é sem a menor dúvida a mais elegante do mundo. Todo homem é bem vestido não por caprichar, mas por hábito: todo homem de negócios em Londres, usa diariamente chapéu de côco, casaco debruado e calça listada. Tanto o "gentleman", como o operário sentem prazer de usar na primavera uma flor na lapela do sobretudo. Essas coisas acontecem com naturalidade. Vi homens de suissas brancas, chapéu de côco cinzento e bengala antiga. Vi senhores às três horas da tarde andando de fraque e cartola cinzenta com uma elegância surpreendente tanto pelas ruas menores e repletas de trabalhadores e gente simples, como nas grandes artérias da capital, sem que o traje chamasse atenção ou fosse motivo de alguma observação. À noite nos clubes fechados e em três ou quatro "boites", o único traje permitido é o "smooking" em alguns e a casaca em outros. Senhores de casaca e cartola caminham nas ruas de após-guerra numa profusão e naturalidade diária, que ao estrangeiro, dá a impressão de que êsse bem humorado Império nunca esteve em melhor situação.

Assim como a França é um país de características femininas, a Inglaterra é um homem e por isso a mulher inglesa veste-se tão mal como o homem francês. Nisso é melhor nem falar. Além disso a inglesa é normalmente feia, mas quando dá para ser bonita é de cair o queixo. Amanhã contarei mais.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

"SETE DIAS SEM PECAR"

Comemorando o primeiro aniversário de atividades, "Os Idealistas" apresentaram, quarta-feira, no auditório do Ministério da Fazenda, para a critica, "Sete dias sem pecar", comédia de Geraldo Campos. Nessa data, quando a equipe amadora já teve oportunidade de realizar vários espetáculos, será forçoso proceder a um ligeiro balanço, a fim de chegar a conclusões quanto ao seu mérito.

"Os Idealistas" merecem elogio pelo esfôrço e pela dedicação na iniciativa. As encenações a que assisti revelam seriedade no trabalho, sempre distanciadas da improvisação que prejudica, bàsicamente, qualquer tentativa cênica.

Com essa crença, ser-me-à tanto mais penoso concluir que o caminho do grupo me parece errado. Escrevo grupo, por extensão, já que Geraldo Campos, autor das peças até agora representadas, é também seu diretor, e se ensaia como intérprete. E assim concluo porque o teatro de Geraldo Campos é, a meu ver, sub-literário, obedece a uma inspiração acadêmica e esgotada, de que não poderá tirar senão provas de virtuosismo fácil, de deleite de festas comemorativas e brincadeiras inconsequentes. Veja-se a história que armou: duas pintoras disputam a capa de uma revista feminina. Eduardo (Geraldo Campos), marido de Zuleika (Ester Hagh) já conseguiu o voto de Madame Teresa (que não aparece) para o quadro de Beatriz (Eunice Fernandes), sua amante. Beatriz havia ficado sete dias sem receber ninguém, o que dá margem a dúvidas e a suposições equivocas, já que a pintara era um Apolo (Ause Aguiar) que "não se acreditaria saido da simples imaginação". Na verdade, êsses sete dias foram sem pecar, e o modêlo real, que fora evocado inconscientemente, aparece para começar a verdadeira história. Antes, repetindo recurso já usado em outra peça, o autor visualiza um sonho, em que o Apolo vem falar à pintora, abandonando o quadro. No fim, Madame Teresa tem indisposição, adia o julgamento, e será mais tarde, apresentada, certamente, "a obra-prima da genial artista". Essa intriga, ao sabor das revistas femininas, se sustenta por uma dialogação convencional sôbre mulheres, amor, arte e vida, de que essa pergunta é bem ilustrativa: "Pode-se conhecer bem uma mulher?".

Daniel Rocha, como diretor, tem marcações aceitáveis, mas, quanto à luz, não conseguiu vencer as dificuldades do pequeno palco sem recursos. O rendimento interpretativo foi irregular: Eunice Fernandes, que se vem afirmando, não alcançou o mesmo desembaraço de outros desempenhos, mas evitou a demasiada gesticulação convencional. Ause Aguiar melhora a dicção. Ester Hagh tem vocação cômica, embora abuse de efeitos pouco exigentes. Quanto a Geraldo Campos, como ator, não tem voz aceitável nem atitude firme, no palco. Apaga-se completamente diante dos outros intérpretes.

O vestuário mostra capricho, e o cenário de Ademar Alvim, satisfatório no tocante à disposição, peca pelos quadros acadêmicos, aliás muito de acôrdo com a peça.

Geraldo Campos tem boa vontade, é óbvio. Eu me permitiria aconselhá-lo, assim, a esquecer êsses "sete dias sem pecar", a esquecer o que aprendeu, e os objetivos artísticos a que parece aspirar. Deveria fazer longo estágio com os bons autores dramáticos, sentir que a literatura não é produto de jogos florais (perdoem-me êsse tom), e começar tudo de novo. Talvez dessa forma seu esfôrço tenha útil aplicação.

VEJA ATE' AMANHA

"Jezabel", no Copacabana, com Morineau, Jardel Filho, Beatriz de Toledo, Sônia Oiticica e outros; "Madame Sans Gêne", com Alda Garrido, Luiz Pinho, e outros, no Rival; "Senhora", com Bibi Ferreira, Delorges, Narto Lanza, e outros, no Carlos Gomes; "Canta, Brasil", com Jane Grey, José Vasconcelos e outros, no João Caetano; "Vai levando, curió", com Zaquia Jorge, João Martins e outros, em Madureira; e "Dominó", com Jayme Costa, Jurema Magalhães e outros, no Glória.

ESTRÉIAS DA PRÓXIMA SEMANA

No Copacabana, Madame Morineu, Maria Fernanda, Jardel Filho, Laura Suarez e outros vão estrear, na quarta-feira, "A cegonha se diverte", de Roussin; Alda Garrido apresentará, no dia 2 ao 7 de setembro, no Rival, a preços populares, "Mamãe dormiu na rua"; Bibi reprisará, no Carlos Gomes, ao prêço de quinze cruzeiros a poltrona, "Beija-me e verás": para o João Caetano irá, brevemente, a "Troupe Abdias Nascimento", para representar "Rapsódia negra"; em Madureira, para apresentação do cômico Ankito, Zaquia Jorge estreará nova revista; e Jayme Costa vai reapresentar, no Glória, "Filomena, qual é o meu"?.

"TABLADO"

O "Tablado" apresentará, segunda-feira, às 21 horas, no Patronato da Gávea (Avenida Lineu de Paula Machado, n.º 279) um programa com duas peças em um ato. A primeira, uma peça à maneira japonêsa, em tradução de Cecília Meireles, tem o desempenho de: Maria Clara Machado, Antonio Patino, Osvaldo Neiva, Antonio Gomes Filho, Luis Osvaldo, Cid Americano, João Augusto, João Sérgio, Edelvira Fernandes, Carmem Silvia, Déa Fernandes, J. A. de Santa Rosa. Cenário de Stélio Roxo, indumentária de Yuki Wassermann e arranjo musical de Jorge Wassermann. A segunda, uma peça de Jean Cocteau, "A Escola de viuvas", em tradução de Willy Lewin, com Palma Murtinho, Maria Elvira, Carminha Carvalho e Pedro Augusto Guimarães. O espetáculo será repetido nos dias 3, quarta-feira, 5, sexta-feira, 6, sábado, às 21 horas, e no domingo, dia 7, às 17,30 roras, no mesmo local.

"RAPSÓDIA NEGRA" NO JOÃO CAETANO

Após os êxitos obtidos na "boite" Acapulco e no Recreio, Abdias Nascimento vai apresentar seus espetáculo inspirado em motivos populares e folclóricos, "RAPSÓDIA NEGRA", no João Caetano, patrocinado pela Recreação Artistico Popular da Prefeitura, nos próximos dias 4, 5, 6 e 7 de setembro, às 20 e 22 horas. Do programa constam números de: Samba, Frevo, Maracatu, Candomblé, Blue, Rumba, Mambo, destacando-se no elenco Léa Garcia, Tião, Ivan Vidal, Tereza Maria, Milca Cruz, Claudiano Filho, Benedito Macedo, à frente de um expressivo conjunto de artistas de côr.

"O CIRCO CHEGOU"

"O circo chegou", de José Voluzzi, será encenada para o público infantil, hoje, às 16 horas, no auditório do Instituto de Educação (na Rua Mariz e Barros), ao prêço único de dez cruzeiros.

"O GATO DE BOTAS"

Essa peça infantil será levada hoje, às 16 horas, e amanhã, às 10,30 horas, no palco do Jardel.

TRÊS NOVAS PEÇAS BRASILEIRAS

"A FACE E O ESPELHO", "O SEGREDO", e "UMA PROVA DE AMOR", são os títulos de três peças em um ato, para um só personagem, originais de Alexandre de Souto, que o grupo dos "Comediantes Brasileiros" começou a ensaiar esta semana. O autor interpretará o papel de Durval Monteiro, em "A face e o Espelho", peça que terá aproximadamente a duração de cinquenta minutos.

ARTES ✶ Antônio Bento

Os Brasileiros na Bienal de Veneza

VENEZA, agôsto — Embora tenha participado da comissão que escolheu os trabalhos dos artistas brasileiros nesta Bienal, nem por isso me julgo suspeito ou impedido de fazer alguns comentários, sugeridos pela visita aos pavilhões dos diversos paises. Já me referi, na primeira crônica daqui escrita, ao ecletismo da nossa representação. No Catálogo da Bienal, Sergio Milliet acentuou que a comissão de escolha teve em vista reunir obras que representassem as diversas tendências da atual pintura brasileira". De fato, isso foi conseguido, embora em prejuizo da unidade do conjunto e da lição dada, nos últimos anos, pelas representações de alguns dos principais concorrentes. Seria melhor mandar trinta quadros de um só pintor, do que quarenta de vinte nomes diferentes. Foi uma pena realmente que Segall não tivesse concordado em participar desta Bienal, com um número maior de telas. Certamente, despertaria interesse, a exemplo do que está acontecendo com a retrospectiva de seu antigo companhiro Soutine, e com a representação dos expressionistas alemães, um dos pontos altos da exposição.

E' possivel que, sob o aspecto didático, a nossa representação esteja este ano mais completa do que em 1950, quando pela primeira vez comparecemos à Bienal de Veneza. Mas a falta de um mestre brasileiro de maior envergadura faz-se sentir na atual competição.

Esta observação não é apenas minha. Ouvi-a de alguns italianos que examinaram com atenção a sala brasileira na última Bienal. Alguns achavam mesmo que a nossa representação estava melhor em 1950 do que agora, com a falta sensivel de um artista como Portinari. Foi êsse um comentário que escutei mais de uma vez e que me acho na obrigação de referir, por uma mera questão de objetividade.

Também não foi feliz a escolha de quadros pequenos, com o intuito de apresentar maior número de telas num espaço limitado. E' um êrro mandar muitos quadros de dimensões reduzidas para uma competição desta natureza. Não há dúvida que os franceses gostam e dão um grande aprêço aos pequenos quadros, que se valorizam, antes de tudo, pela boa qualidade pictórica. Mas, numa exposição como a Bienal de Veneza, as grandes telas contam muitissimo, tanto para os realistas como para os abstratos ou para os defensores de qualquer das outras tendências. E isso, faltou à representação brasileira, que foi pulverizada, num esfôrço vão de apresentar aqui o maior número de concorrentes.

"FIDELIO", EM SUA ULTIMA APRESENTAÇÃO, HOJE NO MUNICIPAL

Hoje, em terceira récita de assinatura dos sábados noturnos, (2.ª das três cumulativas) será apresentada, pela última vez nesta Temporada Lírica Internacional, a ópera "Fidelio", de Beethoven, que tão grande sucesso obteve na récita de gala.

Sua interpretação, como nas demais alemãs, entregue ao conjunto do Teatro de Wiesbaden, está a cargo dos mesmos artistas da récita anterior.

"LA TRAVIATA" AMANHA EM 4.ª VESPERAL, COM A TIBALDI

Voltará amanhã à cena do Municipal para colher certamente novos triunfo a grande Renata Tebaldi na rua romântica "Violeta", acompanhada de Alvinio Misciano, no "Alfredo"; Ugo Savarese, em "Germont"; Clara Marise, "Flora"; Adelio Zagonara, "Gastão"; Plinio Gabassi, "Doutor"; e Arturo La Porta, "Barão". A Orquestra obedecerá à batuta do Maestro Oliveiro De Fabritiis, Coros dirigidos pelo Maestro Santiago Guerra. Coreografia a cargo de Vaslav Veltchec.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 30 — Pode viajar, pedir favores, não trate de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer, dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos e noticias de recebimentos. 9, 10 e 11; 36, 40 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Fortes contrariedades, discussões desespero, dores nos rins e dificuldades financeiras. Encontro providencial e resoluções miraculosas depois das 12 horas. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Pode fazer viajens, visitar parentes e tratar de todos os assunto relacionados com escritas e correspondencias. 17, 18 e 19; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Relações beneficas e noticias auspiciosas. 13, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Melancolia e sofrimentos misteriosos. Desequilibrio psiquico. A noite será melhor. 7, 8 e 9; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Espirito versatil, nervosismo e insonia. Pensamento, voltado para novas amizades e desejos insatisfeitos. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Possibilidades de sucesso, durante o dia; a noite será contraria com pesadelos e visões. 0, 9 e 10; 24, 27 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Possibilidades de sucessos durante o dia, a noite será contraria, co mpesadelos e visões. 0, 9 e 10, 24, 27 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Maus negocios e precipitação. A tarde será mais agradavel, com encontros. 13, 17 e 19; 67, 71 e 82. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Idealismo e sorte nas especulações financeiras. 7, 9 e 11; 13, 17 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Impulsividade e paixões violentas. Disturbios organicos e perdas de dinheiro no jogo. 10, 11 e 12; 22, 23 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Disposição para organizar, pela manhã; a tarde será precaria, com dores de cabeça. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A Moda de Paris

Um Vestido de Verão Bordado

De Rachel Gayman, da France Presse

Carven, que é assidua viajante, trouxe do México idéias novas de decoração que imediatamente aplicou em seus vestidos de verão. Alguns são estampados em motivos cuja disposição e cores inspiram-se na arte pré-colombiana e em outras civilizações primitivas. Outros motivos são de inspiração folclórica, como o vestido que o "croquis" representa — e bem sabemos, como nos paises americanos conservam-se transmitidas de geração a geração, as tradições populares.

Este encantador vestido de verão, de corte simples que deixa livres o pescoço e os braços, é de algodão negro luzidio; a saia, franzida na cintura, é ornada, até meia-altura, de larga faixa bordada em ponto de cruz, com mil cores vivas, em que dominam os vermelhos intensos e os verdes gritantes.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

CURSO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A CARGO DE PARLAMENTARES, TECNICOS E ADMINISTRADORES

Na Divisão de Intercâmbio da Fundação Getulio Vargas, à Praia de Botafogo, 186, estarão abertas, de 1.º a 15 de setembro, as inscrições para o Curso de Conferência sôbre Administração Publica, a cargo de figuras de destaque de nossos circulos politicos, sociais e técnicos.

Esse Curso principiará com duas palestras de apresentação pelos srs. Rafael Xavier, sôbre as finalidades da Fundação Getulio Vargas, no dia 17 de setembro, e prof. Luiz Alves de Matos, sôbre as finalidades e organização do Instituto Brasileiro de Administração, no dia 24 do mesmo mês.

As Conferências serão realizadas no Auditório do IPASE, 12.º andar, tôdas as quartas-feiras, às 17,30 horas, com a duração de 1 hora, sendo 15 minutos para debates.

O primeiro circulo compreende várias conferências sôbre "Fundamentos da Administração Pública" e os demais circulos sôbre "Administração Internacional e Assistência Técnica", "Administração Especifica", "Administração Indireta", "Administração Financeira" e "Administração Geral", num total de mais de 60 palestras. Será fornecido certificado de frequência semestral, àqueles que tiverem assistido às conferências de um semestre completo.

De Paris e Nova York para Você!

Não negligencie o seu pescoço e faça uma massagem tôdas as noites.

TRATE DE SEU PESCOÇO

Por DIANA DAWN

Muitas pessoas passam horas e horas diante do espelho mas se esquecem do mais importante, que é o tratamento do pescoço. Quando se é jovem isto não tem importancia mas com o correr dos anos, o pescoço mal tratado irá se enrrugando e depois será mais difícil qualquer tratamento.

O pescoço merece ser lubrificado do mesmo modo como o rosto e tratado com carinho pois do contrário os resultados serão dos mais desastrosos.

A massagem deve ser feita com um creme pesado. Use os dedos abertos e faça movimentos circulares até o queixo e volte novamente.

Um bom exercicio é sentar-se erecto com a cabeça para cima. Depois vire a cabeça lentamente de um para o outro lado com ela para traz. Fazendo isto poderá sentir os músculos se mexendo e isto e o que fortalece o pescoço e evite que, com os músculos fracos venham a surgir as primeiras rugas tão dificeis de serem retiradas.

Depois de dois minutos dêsse exercicio, passe o creme e faça a massagem.

CONCERTOS

Hoje, às 16 horas, O. S. B. Festival Vilas Lobos, no Municipal.

Dia 31, às 10 horas — Musica para a juventude, na Escola Nacional de Musica.

Dia 1.º, às 21 horas — Concerto vocal Ministério da Educação.

Dia 4, às 21 horas — Concerto de Guiomar Novais, no Municipal.

Dia 8, às 21 horas — Cultura Artistica — Cantora Vitoria de los Angeles, no Municipal.

Maria Felix Desvendou o Segredo de Seu Romance Com Carlos Thompson

Declarou ao Embarque: "Êle Será Meu Espôso" — O Festival de Veneza

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O enigma do casamento de Maria Felix, a famosa "estrêla" do cinema mexicano, foi revelado ontem, à noite.

Poucas horas antes de empreender viagem de regresso ao México, para onde seguirá pela manhã de hoje, Maria Felix declarou em uma roda de jornalistas que a crivaram de perguntas: — "Carlos Thompson será meu espôso!".

THOMPSON FICARA'

Porém Carlos Thompson, desempenado galã do cinema argentino, que soube conquistar o coração de "Maria Bonita", permanecerá em Buenos Aires, devido ao ferimento no braço, e logo que se restabelecer empreenderá viagem para o México a fim de casar-se.

Maria Felix viajará hoje acompanhada de seu filho Enrique, uma secretaria particular, sua maquiladora pessoal, uma camareira, dois cães de raça e 300 quilos de bagagens.

EM VENEZA

VENEZA, 29 (AFP) — O primeiro filme francês inscrito no 13.º Festival Internacional de Cinema, de Veneza, "Les Conquerants Solitaires", realizado por Claude Vermorel, foi apresentado à noite de ontem.

"Les Conquerants Solitaires" são os brancos perdidos na Africa, que tentam compreender a civilização dos negros, penetrar em seus segredos, sondar seus mistérios.

Claude Vermorel apresenta, nesse filme, o problema da interpenetração das raças, de maneira satisfatória e sem concessões.

O ambiente da Africa é tornada palpavel graças às imagens que se desenrolam sobre um fundo sonoro de verdadeiro tam-tam.

A intriga amorosa — problema secundário — é talvez o elemento de menor êxito do filme. A interpretação de Claire Maffei e Alain Cuny foi muito apreciada.

O FILME SOBRE O VELORIO DE EVA PERON

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Foram exibidas para um publico privado, cenas da pelicula em tecnicolor sôbre o velório e as exéquias de Eva Peron, realizado por uma equipe de técnicos norte-americanos, contratados especialmente. Esta pelicula chegou, por via aérea, de Hollywood, e será organizada e concatenada, na Argentina, sob a direção do tecnico norte-americano Crongajer, com o auxilio de tecnicos argentinos e o controle e a supervisão da Subsecretária de Informação.

Com a musica e o texto, gravados em Buenos Aires, será enviado novamente a Hollywood, para exibição dentro de 15 dias.

A exibição das várias cenas produziu magnifica impressão. O filme terá, aproximadamente, a duração de 30 minutos.

QUASE TODOS COLORIDOS

HOLLYWOOD, 29 (U. P.) — A empresa Universal International Studios anunciou que dos 36 filmes que pretende lançar entre novembro proximo e novembro do proximo ano, apenas dez não serão em tecnicolor.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

O INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA (2)

Continuando a divulgação que iniciamos ontem, transcrevemos abaixo os itens complementares da mensagem que encaminha o projeto da criação do Instituto Nacional de Cinema, enviado à Câmara Federal pelo presidente da República e ainda não publicada no "Diário do Congresso" ou por qualquer outro órgão. Na edição de amanhã, iniciaremos os comentários ao projeto e hoje, em outro local desta edição, noticiamos as alterações mais profundas que sofrerão as leis sôbre o cinema nacional segundo o projeto de lei ora no Congresso. Eis a conclusão da Mensagem:

"4. Relativamente ao futuro de uma produção cinematográfica que se representa por películas de bom nível técnico — que correspondam, em suma, às exigências do público já habituados às obras importadas de categoria superior, as pesquisas procedidas e os levantamentos realizados no setor do cinema levaram o Executivo à conclusões altamente otimistas. Ficou provado que os filmes produzidos no Brasil, malgrado a sua qualidade precária, superam em rendimento total as melhores bilheterias estrangeiras, representados aqui por filmes a que uma distribuição e uma publicidade bem organizadas colocam em situação de absoluto privilégio. Apesar do público dos cinemas lançadores — os únicos cinemas sujeitos à obrigatoriedade de lançar uma cota de filmes nacionais — se manter retraído em face do baixo nível técnico e artístico desta produção, os filmes nacionais rendem mais durante o trajeto pelos circuitos subsidiários do que as películas estrangeiras, constatando-se que o principal fator desta rentabilidade repousa na facilidade idiomática e na exposição de temas mais próximos dos padrões de vida do espectador brasileiro.

5. Constatadas que foram estas relações, restava situar, com objetividade e clareza, os fatores que determinam o baixo nível qualitativo e quantitativo da produção cinematográfica nacional, a fim de propor medidas básicas para a criação de efetivas condições de existência para a indústria. Revelou-se, em primeiro lugar, que, sendo o cinema ao mesmo tempo comércio, indústria, arte e técnica, requer, para que suas atividades sejam bem desenvolvidas, o concurso de grandes capitais e, concomitantemente, revelou-se a existência de grande reserva de capitais sólidos com relação a esta indústria. Analisadas as razões da restrição dos capitais em face de uma indústria que devolve grandes lucros a seus financiadores no mundo inteiro e que, particularmente no Brasil, tem diante de si as perspectivas sumáriadas no item 3 da presente exposição, tiveram relevancia as seguintes razões:

a) que o mecanismo da indústria cinematográfica depende do perfeito entrosamento dos seus três setôres básicos — a produção, a distribuição e a exibição;

b) que a produção depende de regulamentos especiais que lhe assegurem auferir dos dois outros setores uma márgem de lucro pelo menos suficiente à manutenção de suas atividades, dentro das condições financeiras que os trabalhos de produção implicam;

c) que o êxito econômico da indústria cinematográfica, nos países onde ela é organizada, repousa na unificação, sob uma mesma emprêsa, dos seus três principais setores: produção, distribuição e exibição, dependendo a rentabilidade da distribuição e da exibição de condições estáveis para o desenvolvimento da produção, devendo aquelas devolver a esta os meios indispensáveis à sua subsistência e desenvolvimento;

d) que no Brasil, dado à atrofia da produção, quer do ponto de vista qualitativo, quer do ponto de vista quantitativo — em contraposição com o vertiginoso desenvolvimento do mercado exibidor — abriu-se uma ampla perspectiva para o filme estrangeiro, que aqui passou a disputar mercado sob condições muito mais vantajosas, de vez que as películas que aqui penetram já chegam com o seu preço de custo coberto no país de origem e podem, portanto, oferecer aos distribuidores e exibidores vantagens que o produtor nacional, com tudo por recuperar, não pode; e, finalmente,

e) que em virtude da situação configurada na alínea anterior, a exibição no Brasil não teve interesse em participar da produção, estando hoje, devido a essa deformação, dominada pelo espírito de lucros extraordinários; que isso a faz não só desinteressar-se pela atividade produtora mas procurar contê-la — de vez que os filmes nacionais (mesmo quando num estágio futuro de boas realizações se tornem muito mais rendosos do que os filmes estrangeiros) só dificilmente poderão oferecer ao exibidor as vantagens proporcionadas pelo filme internacional, dentro das razões já expostas.

6. Levantados que foram êstes aspectos, fêz o Executivo rever tôda a legislação brasileira, analisando todos os aspectos resultantes de sua aplicação e da experiência que dela adveio. Se o balanço dêstes resultados não foi de todo lisonjeiro, por outro lado a observação da experiência cinematográfica brasileira serviu para encaminhar os estudos no sentido de uma solução mais satisfaria. Solução, de resto, que passou gradativamente da necessidade à emergência, sobretudo se se levar em conta a necessidade de limitar — e isto feito sem prejuizo dos que estão empenhados na indústria e no comércio cinematográficos, e sem cercear ao público a exibição de seu espetáculo favorito — a crescente evasão de apreciáveis quantias para outros países, precisamente quando limitamos nossas importações de bens duráveis ao estritamente necessário, como medida fundamental de economia para o desenvolvimento de melhor valor aquisitivo.

7. O progressivo alargamento do mercado consumidor, contrastando com a falta de recursos industriais e de oportunidades da produção nacional, abre márgem a uma incontrolável evasão de nossas preciosas divisas. Basta adiantar que, segundo fiscalização bancária, as remessas levadas a efeito pelos distribuidores estrangeiros aqui estabelecidos somou em 1945, a um total de Cr$ 91.389.000,00; em 1946 atingiu a cifra de Cr$ 9.044.600,00; em 1947 elevou-se a Cr$ 100.510.600,00, já atingindo no primeiro semestre de 1948 a importancia de Cr$ 84.081.100,00.

8. Da consideração detalhada dêsses fatôres delineou-se uma figura imprescindível — a criação de um órgão único — instituição dotada de serviços aparelhados para, além de consolidar as leis vigentes, adaptar-se à flutuações a que uma indústria desta natureza está sujeita, além de regular disposições e aplicá-las no sentido de dar um efetivo incremento à cinematografia no Brasil.

9. Paralelamente cuidou-se de um levantamento substancial das realizações dos órgãos governamentais que se utilizam do concurso do cinema, chegando-se à conclusão de que a autonomia existente entre os diversos serviços até agora mantidos junto às instituições oficiais não determinou a obtenção de resultados práticos à altura da missão reservada ao cinema como processo auxiliar de divulgação e educação popular. Atribui-se a orientação inadequada do cinema oficial à enorme dispersão dos recursos despendidos com a instalação das várias unidades existentes, dispersão essa que além de deixar de proporcionar a indispensável formação de técnicos que seriam futuramente utilizados na indústria privada, não possibilitou ao Brasil a conformação de um único órgão inteiramente capaz de proporcionar produções cujo padrão técnico estivesse à altura do moderno cinema realizado hoje por outras nações.

10. Orientando-se dentro do salutar princípio segundo o qual a conjugação de esforços de uma mesma natureza leva a obter maior produtividade, e tendo em vista a realização de um amplo plano de educação de base através da imagem cinematográfica que só poderá ser executado sob o impulso de novos meios, foi elaborado um planejamento de condições, a ser levado a efeito logo que o Legislativo julgue da sua necessidade".

(Conclusão da Mensagem, extraída dos estudos de Alberto Cavalcanti).

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

CORNEL WILDE E MAUREEN O'HARA EM "OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS"

Mais uma vez e em tecnicolor, o cinema revive a historia dos famosos mosqueteiros do Rei.

Cornel Wilde, como D'Artagnan; Maureen O'Hara, a seu lado, como Claire Athos. A historia passa-se vinte anos depois da época em que Alexandre Dumas situou o seu famoso romance de capa e espada, isto é, em 1620, apresentando a luxuosa côrte francesa.

Os filhos dos celebres Mosqueteiros — os jovens D'Artagnan, Porthos e Aramis — continuam a legenda paterna, na defesa do trono. Junta-se a eles a filha de Athos, tambem uma grande esgrimista...

Direção de Lewis Allen. Produção de Jerrold T. Brandt e "screenplay" de Walter Ferris e Joseph Hoffman.

"Os filhos dos mosqueteiros" será apresentado pela RKO, segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito.

ROMANCE E BOM HUMOR EM "CEDO PARA BEIJAR"

Aparecendo juntos pela quarta vez, numa pelicula, June Allyson e Van Johnson são os protagonistas centrais dessa deliciosa farsa que os 3 cines Metro anunciam para breve — "Cedo para beijar" (Too Young to Kiss).

Verdadeira fabrica de gargalhadas, com June Allyson, fazendo um "brotinho" de treze anos, a pelicula inclui ainda em seu elenco os nomes de Gig Young, Paula Corday, Kathryn Givney e outros.

Uma produção de Sam Zimbalist, dirigida por Robert Z. Leonard.

IMPRESSIONANTE "PERFORMANCE" DE EDWARD G. ROBINSON, EM "MINHA FILHA"!

Emocionando até às lagrimas, "Minha filha!" é a pungente historia de um homem que levou a vida inteira acumulando milhões para na velhice descobrir que vivera uma mentira... o genial Edward G. Robinson vive de maneira impressionante o papel desse homem frustrado.

Ao seu lado veremos a belissima Peggy Cummins e o varonil Richard Greene.

"Minha filha!" estará no cartaz dos cinemas Pathé, Santa Alice, Paratodos, Mauá e Leme, durante a proxima semana.

Do seu excelente elenco devemos destacar ainda os nomes de Valter Rilla, Nora Swinburne e Finlay Currie.

Filme de montagem luxuosa, "Minha filha!" mostra-nos interessantes aspectos de Paris, Londres e da Riviera Italiana.

Foi magistralmente dirigido por Gregory Ratoff, que tambem foi o seu produtor.

"POBRE CORAÇÃO" TRAZ-NOS O FAMOSO "ALBERTINHO LIMONTA"...

Um grande filme mexicano, "Pobre coração"... Um nome famoso: Dr. Alberto Limonta, o herol de "O direito de nascer" e entre estes dois famosos elementos, o consagrado nome de Jorge Mistral, que é o artista maximo destes dois impressionantes filmes!

Jorge Mistral vive em "Pobre coração", o musico pobre e apaixonado, terno e violento, amando tempestuosamente a belissima Guillermina Grin, disputando o amor de Lilia Prado e desafiando o aplaudido vilão, Tito Junco!

Estão presentes neste super-filme da Pelmex, os aplaudidos artistas, Pedro Vargas, Ana Maria Gonzalez, Andrea Palma, Jorge Mondragon e o nosso conjunto musical, "Os Anjos do Inferno", nesta pelicula que irá consagrar Jorge Mistral, em cartaz na proxima segunda-feira, nos cines, Azteca, Ipanema, Coliseu, Maracanã, Iris e Mem de Sá.

Edward G. Robinson, magistralmente conduzido por Gregory Ratoff em "Minha Filha!", nos oferece uma soberba "performance" dramática

LA RONDE ★ Potin & Cie.

A bailarina Yara Marilia, professora do Corpo de Baile do Municipal, voltou de sua lua de mel, dois meses visitando a Inglaterra, França, Espanha e Africa do Norte. O marido é um inglês diferente, Vincent Bennet, que faz questão de falar português e adora os nossos defeitos.

* * *

Ontem, Yara e Bennet estavam recebendo cumprimentos no Juca's Bar e todos comentavam o fato que aproximara o casal: um cão de luxo, de Yara, premiado no ano passado no Brasil Kennel Club.

* * *

Um visitante inesperado no Juca's: o professor Maciel Pinheiro, com o seu dinamismo e a cabeleira lindamente desorganizada sôbre a testa. Êle nos explicou o motivo:

— Estou mostrando a Mrs. Reynolds, aquela senhora ali, adido de imprensa da Embaixada Britânica, os bares típicos do Rio. Passeio profissional, apenas.

* * *

Sellar vai apresentar hoje, à meia noite, no Cine Presidente, o seu "Vento Norte". O filme da praia de Torres já foi exibido em todo o interior. Falta conquistar Rio-São Paulo, onde mandam os poderosos "trustmen". No Grande Ponto, Scliar se queixava dessa barreira.

* * *

Paulo Magalhães, ao receber a presidência da SBAT, na ausência de R. Magalhães Junior, afixou um aviso na tabela de que estaria ali todos os dias, das 15 às 17 horas. Já o procuramos três vezes, neste horário, e não o encontramos.

* * *

Nilo Sergio acaba de fundar uma fábrica de discos, a Imperial, capital de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, para começar. O primeiro lançamento será em "long-play", em albuns.

* * *

Yolanda Simões adiou sua estréia na Rádio Nacional. Tem receio da onda que algumas colegas possam fazer e ela já sentiu isto num cumprimento de Marion, muito frio, muito distante. P. S. Aniversariaram ontem a bela Yolanda e também Fada Santoro.

* * *

Três cômicos de primeira linha dando sôpa no Rio: Grande Otelo, Spina e Walter D'Avila. Spina nos contou que Helena Martins vai fazer acusações tremendas na Justiça do Trabalho a Miguel Khair, inclusive confessando que teve de procurar amparo fora do teatro para não morrer de fome. Credo!

* * *

Alda Garrido, respondendo a uma nota de Monsieur Potin, informa que está muito satisfeita com dona Esther Leão e que não pretende mudar de diretora no próximo ano.

Maureen O'Hara em "Os Filhos dos Mosqueteiros"

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel.: 38-9652

Leia SOMBRA

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros: 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Amor! Crime! Vingança!
Corações na SOMBRA
com OLGA NAVARRO - GUIDO LAZZARINI
Hoje
PRESIDENTE ALVORADA

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS — ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
GABLE...UM BOCADO HOMEM... AVA...UM BOCADO MULHER... AMBOS TEMPESTUOSOS!
CLARK GABLE · AVA GARDNER · BRODERICK CRAWFORD
"ESTRELA DO DESTINO" (LONE STAR)
LIONEL BARRYMORE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

Poltronas Cr$ 15,00 CARLOS GOMES
BIBI num dos grandes sucessos do teatro brasileiro
só até domingo, 31 "SENHORA"
com DELORGES e IRACEMA DE ALENCAR
de 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22. Vesp. 5as. Sáb. e Dom. às 16 hs.
A SEGUIR: "BEIJA-ME E VERÁS"

Copacabana Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 291
HOJE, às 21 HORAS
Os "Artistas Unidos" APRESENTAM
HOJE E AMANHÃ DOIS ÚLTIMOS DIAS
"JEZABEL"
com MORINEAU e JARDEL FILHO
QUARTA-FEIRA 3
"A CEGONHA SE DIVERTE"
DIARIAMENTE, ÀS 21 HORAS
Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas

Rival TEL. 22-2721 Ar refrigerado
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De têrça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16, 20 e 22 horas
6.º mês de Sucesso, dois últimos dias
O MAIOR ÊXITO DO ANO!
De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22. Vesp. 5as.
De 2 a 7 de Setembro
"MAMÃE DORMIU NA RUA"

Serrador TEL. 42-6442
EVA e seus artistas
EM
"CHIQUINHA FUBÁ"
Hoje e amanhã, às 16, 20 e 22 horas
Torrado, adaptação de IGLESIAS e Engraçadissima comédia em atos de WANDERLEY
Estréia de RODOLFO ARENA
Esta Cia. embarcará para Recife a 26 de setembro.

MONTE CARLO
a única "boite" que apresenta realmente, tôdas as noites,
2 "SHOWS"
TELS.: 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA
apresenta
"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
de Fernando Lobo e Paulo Soledade
com DORIVAL CAYMMI — ANGELA MARIA — TRÊS MARIAS — CARROL'S BALLET - WLADIMIR IRMAN - BAILARINAS
Reservas — 26-1783 — 26-7437

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmos e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 16, e 21,30 horas.

SERRADOR — "Chiquinho fubá", comédia de Torrado. — Elenco de "Eva e seus artistas". — A's 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Dominó", peça de Gastão Barroso. Elenco da Companhia Jaim eCosta. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "A tunica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Catalde e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando, curió", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, João Martins, Adyr e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Vai levando", revista com Evilazio Marçal, Joana d'Arc e outros. — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Canta, Brasil", revista de Luis Iglezias, J. Maia e Max Nunes. Elenco: — Carlos Galhardo, Jane Grey, José Vasconcelos e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Senhora", adaptação do romance de José de Alencar. Elenco: Bibi Ferreira, Delorges, Iracema de Alencar e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A verdade nua", revista de Paulo Orlando e Mary Daniel. Elenco: Luz del Fuego, Waldo Ballet, Zelone e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central — A's 14,30, 17 e 21 horas.

CIRCO SHANGRI-LA' — Praça Onze. — A's 14,30, 17 e 21 horas.

PAVILHÃO DO GELO — Na Ponta do Calabouço". — "Valsa do Imperador", com um elenco europeu de patinação. — A's 17 e 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

ESTRELA DO DESTINO — "Lone Star" — M-G-M) — Produção americana. Drama: História baseada nas lutas que precederam a anexação do Texas aos Estados Unidos. Diretor: Vincent Sherman. Elenco: Clark Gable, Ava Gardner, Broderick Crawford. Nos tres CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas, (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia). Impróprio até 14 anos.

RESGATE SUBLIME — ("The Lady Pays Off" — Univ. — Int.) — Produção americana. Comédia: uma professorinha em férias, às voltas com as brincadeiras de Cupido. Diretor: Douglas Sirk. Elenco: Linda Darnell, Stephen McNally, Gigi Pereau e Virginia Field. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AVENIDA. — orario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

FURIA DE PAIXÕES — ("The Raging Tide" — Univ.-Intern.) — Produção americana. Melodrama; gente do baixo-mundo luta pela mesma mulher, com mortes de permeio. Diretor: Lowell Shermon. Elenco: Shelley Winters, Richard Conte, Stephan McNally, Charles Bickford. Em exibição no VITORIA, LEBLON, AMERICA, PETROPOLIS, MEM DE SA' — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA' — ("A Thousands and one Night" — Columbia) — Produção americana, Tecnicolor. Aventuras orientais, saidas das páginas das "Mil e Uma Noites". Diretor: Alfred E. Green. Elenco: Cornel Wilde, Evelyn Keys, Adele Jergens. Nos cinemas PATHE', RIVOLI, S. JOSE', SANTA ALICE, MAUA', PARATODOS, LEME, FLUMINENSE NACIONAL e BARONESA. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ANJO CAIDO — ("Angel Caido") Produção mexicana. Melodrama; história de amor vivida à sombra das ruas onde se ocultam os baixos instintos. Diretor: — Juan Ortega. Elenco: Rosita Quintana, Rafael Baledon. Nos cinemas: AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MONTE-CASTELO, REALENGO (Bangu) Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

FORÇA DO AMOR — (Cinelandia Filmes) — Produção Nacional. Drama. Diretor: Eurides Ramos. Elenco: Fada Santoro, Anthony Samborski, Miro Cerni. Nos cinemas: S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, COLISEU, MARACANA, BRAZ DE PINA, IGUAÇU (N. Iguaçu), e ICARAI, (Niteroi). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

BRUMAS DA VIDA — (Unida Filmes)—Produção nacional. Drama. Diretor Eurides Ramos. Elenco: Mara Rubia, Graça Melo, Linda Vania, Terezinha. Em exibição no PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, MASCOTE, HADDOCK-LOBO, COLONIAL e PRIMOR. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

CORAÇÕES NA SOMBRA — (Piratininga Filmes) — Produção nacional. — Historia de um homem condenado inocentemente, pela mulher amada. Diretor: Guido Lazzarini. Elenco: Guido Lazzarini, Olga Navarro. No PRESIDENTE e ALVORADA. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

DUPLA DO OUTRO MUNDO — ("Topper" — Warner) — Reprise. Produção americana. Comédia: historia de um casal que consegue se tornar invisivel. Diretor: Norman Z. McLeod. Elenco: Cary Grant, Constance Bennett, Eugene Paullete. Nos cinemas IMPERIO, MIRAMAR, BOTAFOGO, e ODEON (Niteroi). Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas).

Os Filmes em Segunda Semana

FLAGELO DE DEUS — ("Il Briganet Musolino" — Art) — Produção italiana. Melodrama: um carvoeiro se torna criminoso lutando pela posse da mulher amada. Diretor: Mario Camerini. Elenco: Silvana Mangano, Amadeo Nazzari, Umberto Spadaro. Em exibição no ART-PALACIO. VITORIA (Niterol). — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8 545 — "Sai da frente".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "Degradação humana".
COLONIAL — 42-8512 — "Brumas da vida".
GUARANI — 32-5651 —
IDEAL — 42-1218 — "Força do amor".
IMPERIO — 22-9348 — "Dupla do outro mundo".
IRIS — 42-0763 — "Anjo caido".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Tudo ou nada" e "Tres destinos".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Madona das sete luas" e "Furia de paixões".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Estrela do Destino".
ODEON — 22-1508 — "Força do amor".
PALACIO — 22-0838 — "Resgate sublime".
PARISIENSE — 22-0123 — "Brumas da vida".
PATHE' — 22-8796 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
PLAZA — 22-1097 — "Brumas da vida".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Corações na sombra".
PRIMOR — 43-6681 — "Brumas da vida".
REX — 22-6327 — "Anjo caido".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — 42-9525 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
S. JOSE' — 42-0592 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
VITORIA — 42-9020 — "Furia de paixões".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Coração na sombra".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Flagelo de Deus".
ASTORIA — 47-0466 — "Brumas da vida".
AZTECA — "Anjo caido".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Dupla do outro mundo".
FLORESTA — 26-6257 — "Sansão e Dalila".
GUANABARA — 26-9339 — "Degradação humana".
IPANEMA — 47-3806 — "Anjo caido".
LEME — 37-6412 — "Aladim e a princesa de Bagdá".
LEBLON — 27-7805 — "Furia de paixões".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Estrela do Destino".
MIRAMAR — "Dupla do outro mundo".
NACIONAL — 26-6072 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
PIRAJA' — 47-2668 — "Mulher maldita" e "Herdeira sem fortuna".
POLITEAMA — 25-1148 — "A sereia e o sabido".
RIAN — 47-1144 — "Resgate sublime".
RITZ — 37-7224 — "Brumas da vida".
ROXY — 27-8245 — "Força do amor".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Força do amor".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Furia de paixões".
AVENIDA — 48-1667 — "Resgate sublime".
BANDEIRA — 28-7575 — "A sereia e o sabido".
CARIOCA — 28-8178 — "Força do amor".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O principe ladrão".
CATUMBI — 22-3681.
FLUMINENSE — 28-1404 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
GRAJAU' — 38-1311 — "Domador de motins".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Brumas da vida".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Estrela solitaria".
MARACANA — 48-1910 — "Força do amor".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Brumas da vida".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Carnaval no fogo".
TIJUCA — 48-4518 — "Anjo caido".
VELO — 48-1381 — "Sai da frente".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Degradação humana".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Noivas do mal".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Televisão desastrada" e o "Intrepido general Custer".
BARONESA — "Aladim e a princesa de Bagdá".
BELMAR — 29-3752 — "Tarzan e a caçadora".
COELHO NETO — "A' noite sonhamos".
COLISEU — 29-8753 — "Força do amor".
EDISON — 29-4449 — "A ponte de Waterloo".
IGUAÇU — "Força do amor".
IMPERIAL — "O caçula do barulho".
IRAJA' — "O caçula do barulho".
JOVIAL — 29-0662 — "Carnaval no fogo".
MADUREIRA — 29-8733 — "Amei e errei".
MARABA' — 29-8038 — "Abbott e Costelo na Legião Estrangeira".
MASCOTE — 29-0411 — "Brumas da vida".
MEIER — 29-1222.
MODELO — 29-1578 — "Noivas do mal".
MODERNO — BNG 842 — "Idolo caido".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Anjo caido".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A rainha do mambo".
PARATODOS — 29-5191 — "Aladim e a princesa de Bagdá".
PIEDADE — 29-6532 — "Era uma vez um vagabundo".
QUINTINO — 29-8230 — "Noivas do mal".
REALENGO — BNG 742 — "Anjo caido".
RIDAN — 29-1653 — "E o mundo se diverte".
RICHA MIRANDA — "O sabichão".
ROULIEN — 49-5691 — "Lobos do Norte" e "O vale dos Zobis".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
TRINDADE — 49-3838 — "Francis nas corridas".
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Degradação humana".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Força do amor".
MAUA' — "Aladim e a princesa de Bagdá".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889.
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — 30-5005.

Ilha do Governador

JARDIM — "Sinfonia de Paris".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "A fogo e sangue", e "Sentença inapelavel".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Sinfonia de Paris".
ICARAI — "Força do amor".
IMPERIAL — "Mulher de rua".
ODEON — "Dupla do outro mundo".
PALACE — "E o mundo se diverte".
RIO BRANCO — "Degradação humana".
PARAISO — "O noivo de minha mulher" e "Calibre 45".
S. JOSE' — "Principe ladrão".
VITORIA — "O flagelo de Deus".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Terra dos deuses".
D. PEDRO — "O expresso de Pequim".
PETROPOLIS — "Furia de paixões".

Vila Meriti

GLORIA — "Alma cigana" e "Pafuncio e Marocas na Televisão".

DOIS CARROS DESTRUIDOS PELAS CHAMAS E 1 MORTO — Na via Anhanguera, São Paulo, por imprudencia de um motorista de caminhão (transportador de carnes) dois carros, após violento choque, incendiaram, enquanto o veiculo causador do desastre ia se espatifar 150 metros mais adiante. Um morto carbonizado e três outras pessoas feridas, foi o saldo humano. Segundo relato de testemunhas, o carro 21-72-92, dirigido pelo motorista Elias Moutan, enguiçou na estrada Anhanguera e o seu motorista não conseguiu fazer a maquina voltar a "virar". Como era noite, resolveu esperar o dia amanhecer para ver se conseguia socorro. Aos primeiros albores da madrugada, Elias começou a empurrar o 21-72-92, até que apareceu, trafegando no mesmo sentido, o carro A-31-22-27, dirigido por Valdemar Neves. Este se prontificou a auxiliar o companheiro, passando o seu carro a empurrar o primeiro, até o primeiro posto de socorro. Também trafegava no mesmo sentido, mas em alta velocidade, o caminhão transportador de carne 41-22-69, dirigido pelo motorista de nome Hudson de tal, tendo como ajudante, José Natal Mazaquino, que, foi de encontro o A-31-22-27, imprensando-o contra o primeiro dos carros. A violencia do choque foi grande, incendiando-se os dois carros de passeio, enquanto o caminhão, desgovernado andava mais uns 150 metros, para tombar no meio da estrada, depois de bater num obstáculo. Ficaram feridos: dois passageiros do carro n.º 31-22-27 e o ajudante de caminhão, Natal Maraquino, enquanto que a senhora Leontina Lanceloti, funcionaria do Tribunal de Justiça, que viajava no carro 21-72-92, morreu carbonizada, presa que ficou no interior do "taxi". O motorista causador do desastre fugiu. Na gravura, três aspectos do desastre na via Anhanguera.

MANTINHA PRESO À CORRENTE O SOBRINHO DE CINCO ANOS

E O MENOR FOI PROCURAR O TIO NO FOMENTO ANIMAL

Ainda mal se iniciara o expediente naquela repartição do Ministério da Agricultura, no Maracanã, quando entrou por uma das salas, perguntando pelo seu tio, o menor Valdemar Nogueira, de 5 anos, trazendo preso à perna esquerda por um cadeado, uma dessas correntes de cachorro. chorro.

Os poucos funcionarios que se encontravam na repartição apuraram que Valdemar procurava Apolinario Teixeira, tambem funcionario do Fomento à guarda do qual ficara Valdemar, pois seus pais, Francisco Nogueira e Magnolia Nogueira, teriam embarcado para o Espirito Santo.

DETIDO APOLINARIO

A presença de Valdemar, de corrente presa à perna, provocou revolta entre os funcionarios que imediatamente comunicaram o fato ao DIARIO CARIOCA.

Um dos nossos companheiros compareceu ao local e certificando-se da verdade, deteve o funcionario Apolinario Teixeira, apresentando-o ao escrivão Zolachio Diniz, do Juizado de Menores, que, por sua vez, solicitou a presença da Radio-Patrulha.

JOGO DE EMPURRA

A guarnição da Radio Patrulha encontrou no local o menor Valdemar e o levou para o 15º D. P., a fim de ser instaurado o compatente inquerito.

Em face de se tratar de um menor, o comissario de dia na delegacia do 15º DP, remeteu Valdemar, com oficio, para a Delegacia de Menores, a fim de, naquela especializada, ser aberto competente inquerito.

Porém, para surpresa de todos, a Delegacia de Menores, com outro oficio, devolveu Valdemar para o 15º DP.

SEGUNDA-FEIRA NO JUIZO DE MENORES

Apesar dêsses pequenos tropeços no inicio do processo, segunda-feira, o menor Valdemar será encaminhado ao Juizo de Menores, que melhor decidirá do seu destino, bem como intimará seus pais para prestar esclarecimentos, enquanto Apolinario sofrerá o consequente processo criminal.

VIOLENTOU AS PRÓPRIAS FILHAS

BELO HORIZONTE, 29 (A.) — No vizinho município de Santa Luzia, o lavrador Jovercino Antonio dos Santos, preto, de 40 anos de idade, violentou as próprias filhas, a mais velha com 16 e a outra apenas de 13 anos de idade. Para encobrir o crime, obrigou, ainda, uma das menores a ingerir soda cáustica, tentando envenená-la. O hediondo atentado verificou-se nos dias 3 e 24 do corrente, impressionando vivamente a população da cidade, sendo o criminoso ameaçado de linchamento por populares exaltados.

Em seu depoimento, na polícia, confessando-se autor do estupro das filhas, disse Jovercino: — "Foi a bebida que me endoideceu. Quis que a menina morresse, pois, já estava arrependido do que fiz".

Jovercino é casado com d. Julia Izidora dos Santos e tem mais quatro filhos menores.

O criminoso está preso na cadeia de Santa Luzia, aguardando julgamento.

PARALISAÇÃO DO CALÇAMENTO DA AVENIDA ERNANI CARDOSO

A paralização das obras de calçamento da avenida Ernani Cardoso, ligando Cascadura a Jacarepaguá, foi um dos assuntos tratados na última reunião da Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro. A êsse respeito, o secretário geral, sr. Plinio de Melo, comunicou que havia sido informado de que a Prefeitura rescindirá o contrato com a emprêsa que realizava aquêles serviços, porque a mesma não cumprira os compromissos assumidos. A interrupção das obras vem, assim, ocasionando sérios transtornos a um transporte mais eficiente e intenso entre aquêles dois bairros de inegavel expressão econômico-financeira.

DRA. RUTH ELKIND
Clinica de senhoras - Partos — RUA MARIS E BARROS, 470 — apto. 313 — Telefone 28-6152
Segundas, terças, quintas, e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

VOLTA SACOPÃ

Com o reinicio do sumário a que está respondendo, perante a Primeira Vara Criminal, Alberto Jorge Franco Bandeira denunciado como autor da morte violenta de Afrânio Arsênio de Lemos, volta ao cartaz o chamado "caso do Sacopã" ou crime do "Citroen" negro, como ficou conhecida pelo público a tragédia que teve por palco o veiculo da própria vitima.

Depois de ouvidas as testemunhas arroladas pelo promotor, começaram a depor aquelas que a defesa apresentou, em número de oito, algumas completamente alheias ao fato que é atribuido ao jovem oficial da Aeronáutica. Uma dessas testemunhas de defesa já ontem, antes de prestar seu depoimento, relatava para os nossos colegas de "O Globo" o que iria dizer em Juizo. O sr. Jeovan Ferreira, que no 2.º distrito afirmara que momentos antes do crime tivera ocasião de ver a vitima em companhia de Avancini quando se achava em um pôsto de gasolina, no Jardim de Allah, asseverou àqueles nossos colegas que na mesma ocasião deparara no interior do carro com uma terceira pessoa e que esta era o acusado.

Afirmando de forma tão decisiva a presença do tenente Bandeira no "Citroen", o sr. Jeovan Ferreira dá um golpe decisivo na defesa, inutiliza qualquer prova que se pretenda fazer no sentido de constatar que o aviador não estivera com o bancário na noite do crime, desfaz as últimas dúvidas ainda existentes quanto a responsabilidade do acusado.

Se o sr. Jeovan repetir em juizo as declarações já feitas aos jornais, podemos assegurar que dificilmente Alberto Jorge Franco Bandeira escapará à sanção da lei, ficará impune.

Mas o que é de suma gravidade, que merece do juiz sumariante investigações imediatas, é quanto a afirmativa feita à imprensa pelo sr. Jeovan de que a defesa do tenente, por meio de intermediários, tem procurado lhe dar instruções, insinuando-lhe como deve depôr.

Ao mesmo tempo que faz uma acusação tão grave a testemunha arrolada pelo sr. Romeiro Neto assegura que, no seu próprio apartamento, tem sido procurado por moças, com o fim de convencê-lo da inocência do oficial e como tais tentativas de envolvimento não surtissem o efeito desejado, passou então a receber pelo telefone ameaças de morte. Será tudo isto verdade?

Se fôr, teremos que lamentar que, para a defesa de uma causa ingrata, para inocentar um acusado de crime de morte, para abrir as portas da prisão a quem manchou, sem motivo, as mãos com o sangue alheio, lance-se mão de métodos tão fora da ética profissional, tão contrários à moralidade, tão aberrantes dos princípios em que firmamos a nossa conceituação jurídica.

Não sabemos que novidades ainda apresentará êste já cansadiço crime do Sacopã. Os fatos, os incidentes, os casos se sucedem numa sequência sem par, expondo ao público, admirado, provas cabais de que muito ainda precisamos para podermos chegar àquela evolução que tem sido o apanágio de outros povos.

Já não se mata por mero atavismo ou por simples vaidade. Coage-se, ameaça-se, procura-se dominar testemunha como se isto fôsse a coisa mais simples do mundo. E quando a testemunha não cede aos rogos ou às ameaças, lança-se mão do encanto feminino. Uma tristeza!
drtho-.cöprga etaoin shrdlu cmfpâû cmfpâû cmfpâû cmm m cc

Jimbaúba

NOVOS IMIGRANTES PORTUGUESES CHEGAM PELO "CASTEL-VERDE"

Transitou, ontem, pelo pôrto desta Capital, o navio italiano "Castel Verde", a cujo bordo viajaram para o Rio 45 passageiros, em sua maioria portuguêses procedentes do Funchal. Cêrca de 160 prosseguiram viagem para Santos, todos vindos para o Brasil por meio de "carta de chamada". Trata-se de mais uma leva de imigrantes espontâneos, a maioria dos quais, ao contrário do que era de esperar não se destinam a atividades agrícolas mas deverão ficar na Capital, o mesmo se verificando com os numerosos imigrantes italianos chegados últimamente ao nosso país.

FOI UM "PARTISANO"

Entre os imigrantes italianos chegados pelo "Castel Verde" encontra-se o jovem Alfredo Dimiero, mecânico naval. Declarou-nos que durante a última guerra combateu ao lado dos guerrilheiros, em defesa da liberdade do seu pais que se achava sob o domínio nazista. Da sua ação na luta resultou receber a condecoração, tendo sido a sua ação mais intensa após o naufrágio do contratorpedeiro "Montanari", quando entrou a participar da luta ao lado dos patriotas.

Até o pôrto de Santos prosseguiu viagem o corpo do imigrante Italiano, Geraldo Gammardella, de 52 anos de idade, falecido na altura de Cabo Frio, vítima de um derrame cerebral, ocorrido na noite do dia 27 do corrente.

ENTRARAM, MAS... NÃO LEVARAM

Os ladrões, durante a madrugada de ontem, assaltaram a casa de móveis "Império dos Móveis", na rua da Quitanda, 27, entrando pelo telhado, desceram para a loja e tentaram arrombar o cofre, o que conseguiram em parte. Os gatunos não conseguiram levar nada, porque não puderam arrombar justamente a parte em que estavam guardados o dinheiro, documentos e titulos negociáveis.

"MAJOR" ALARGON ACUSA O GENERAL DAGOBERTO, EX-CHEFE DA POLÍCIA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — A leitura do diário intimo de Manoel Frederico Gonzales, o "major" Aragão, elemento procurado pela policia de vários Estados e abatido a tiros dentro da Penitenciária, vem criando uma espécie de aureola em torno do morto. Em suas cartas o "major" acusa tremendamente personalidades do governo passado, declarando ter sido espancado, judiado, obrigado a confessar. E que os responsáveis pelos espancamentos eram o chefe de Polícia, os delegados e os inspetores que então emprestavam suas atividades na Polícia. O mais visado é o general Dagoberto Gonçalves, ex-chefe de Polícia. Entrevistado pelos jornalistas, declarou o major Dagoberto:

"Fiquei pasmado e petrificado com a atitude incompreensivel de homens públicos, que vieram, com documentos que possuiam há mais de um ano e cuja veracidade confessaram não ter certeza absoluta, levantar uma balburdia em torno dum caso que está sendo investigado. Espero que tudo seja esclarecido. Sou acusado de três farsas: das bombas Molotof; do caso Marino dos Santos e de questão sobre apreensão de armas. Estou tranquilo e muito me admira como certas pessoas baseiam suas ações em declarações de um criminoso vulgar, que jamais poderiam ser provadas".

OS LOUCOS QUERIAM FUNDAR A REPÚBLICA LIVRE DE LIVOE

COPENHAGUE, 29 (AFP) Nove doentes do asilo de alienados situado na Ilha de Livoe, ao sudoeste de Aalborg, conseguiram apoderar-se de fuzis e decidiram matar os guardas e empregados do estabelecimento. Mas, no momento de passar à ação, constataram que os cartuchos de que se haviam apoderado igualmente eram de calibre diferente dos fuzis.

Interrogados posteriormente os nove doentes explicaram que haviam concebido o projeto de sublevação para instituir na ilha de Livoe uma república independente.



alcançar à Av. Cantareira, desgovernou-se, indo chocar-se contra

OUTRO DESASTRE DE TRANSITO EM S. PAULO: O caminhão chapa n. 12-17-11, dirigido pelo motorista João Batista Pires, procedente de Itú, trafegava em excesso de velocidade e ao alcançar a Av. Cantareira desgovernou-se, indo chocar-se com o pôsto de gasolina ali existente. Os irmãos Rubens Bueno de Avila (22 anos) e Alaor Bueno de Avila (22 anos), que estavam parados em frente ao referido pôsto, foram colhidos pelo pesado veículo. Rubens não resistindo aos ferimentos, ao ser transportado para o hospital, faleceu, enquanto Alaor era internado em estado desesperador. Na gravura, o caminhão como parou, dentro do pôsto de gasolina.

PROSSEGUE O "CASO NORA NEY"

Prosseguindo na instrução do pro- Prosseguindo na instrução do Nek", prestou declarações 3.º Vaprocesso em tôrno do "caso Nora ra Criminal, a doméstica Gersina Francisca da Conceição, empregada da criadora de "Menino Grande", que declarou:

— "Fui contratada para cosinheira do casal, mas, o que realmente fazia, por sentir pena das crianças, era substituir "D. Nora" nos afazeres que uma mãe deve ter para com seus filhos. Ela não parava em casa, vivia na rua, e, quando o marido viajava, passava vários dias sem aparecer. "Seu" Cleido", no entanto, era um homem bom e cumpridor de seus deveres".

Prosseguindo, declarou a doméstica:

— "D. Nora" sempre falava que gostava muito que fizessem publicidade em tôrno de seu nome, falassem o que falassem, o indispensável era que falassem dela, bem ou mal, não importava. Chegou certa vez a afirmar que, em troca de publicidade, seria capaz de fazer tudo, mesmo aquilo que não devia..."

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

FÊZ DA BOINA COPO

José Felix (60 anos, funcionário do Patrimônio Nacional, caminho do Itá, sem numero) utilizando a própria boina como copo, ingeriu violenta substância tóxica, num terreno baldio da estrada Itaguaí, próximo ao n. 8, tendo morte imediata. O corpo foi removido para o IML.

PÔS FOGO ÀS VESTES

Maria Regina de Jesus (33 anos, solteira, domestica, rua Pereira Mádrega, 129, Marechal Hermes), após ter uma breve discussão com a mãe de seu amásio, Henrique Pereira Paulo (29 anos, solteiro, operário), embebeu às vestes em querozene, ateando fogo.

Sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus, generalizadas, sendo socorrida no Hospital Carlos Chagas e removida, em estado grave, para o Hospital Pronto Socorro.

Henrique ao tentar apagar as chamas que já a envolviam, sofreu queimaduras, de 1.º grau em ambas as mãos, sendo medicado no H. C. C., retirando-se.

FUROU COM A LIMA COLEGA DE SERVIÇO

Epitácio Wanderlei (26 anos, mecanico, casado, rua Portugal, 32) quando se encontrava no trabalho à rua André Cavalcanti, 71, após breve discussão com seu companheiro de serviço, Genaro de tal, foi por este "furado" com uma "lima".

Socorrido no H. P. S., com ferida perfurante no hemitorax esquerdo, Epitacio ali ficou internado, enquanto o agressor fugiu.

ESFAQUEADO QUANDO JOGAVA "SINUCA"

Nery do Rego Silva (27 anos, solteiro, motorista, rua Almeida de Souza, 716, Magalhães Bastos) quando em companhia de alguns amigos jogava "sinuca"), chegou Jorge de tal, conhecido vigarista e ladrão, que começou a procurar briga.

Aborrecido por não encontrar alguém que "topasse a parada", Jorge desafiou Nery para seu adversário.

Não atendendo aos protestos do motorista, Jorge o esfaqueou na região heliaca direita, fugindo em seguida.

A vitima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

QUERIAM TOMAR O DINHEIRO E A MULHER...

José Cabral de Vasconcelos (22 anos, solteiro, ajudante de caminhão, rua Vieira do Couto, 297, Rocha Miranda) quando passava, ontem, acompanhado de uma senhora sua conhecida, pela estrada do Sapê, próximo ao campo da Light, foi agredido por dois desconhecidos, que, além do dinheiro, queriam também a mulher.

Como oferecesse resistencia aos assaltantes, sofreu ferida transfixiante no braço direito, sendo socorrido no Hospital Carlos Chagas, retirou-se.

COMEÇOU COM DISCUSSÃO; TERMINOU À CANIVETADA

Moacir Trindade (20 anos, solteiro, operário, rua Acaú, 130) após ter uma discussão, por motivos de serviço, com um companheiro que não sabe o nome, foi ferido a canivete, no próprio local de trabalho (rua Werna de Magalhães, 168). Socorrido no PAM foi removido para o H. P. S., com ferida perfurante no hipocôndrio esquerdo, estado grave.

ASSALTADO PELO PRÓPRIO VIGILANTE MUNICIPAL

O tenente da Policia Militar, Rubens Gonçalves Viana, quando passava ao amanhecer de ontem pela rua Alice de Freitas, em frente ao prédio n.º 173, encontrou o vigilante municipal n.º 1.119, Humberto da Silva, (residente na rua Jacinto Rabelo, 144), agredindo a cacetete, um homem que se encontrava com os braços amarrados e que se identificou como sendo José Zeferino da Silva.

Tomando o revolver e o cacetete do vigilante, o oficial determinou que fosse desamarrado José Zeferino da Silva, e os conduziu à delegacia do 24.º distrito policial, onde os apresentou ao comissário Magalhães Couto.

José Zeferino da Silva declarou, naquela delegacia, que passava pela rua Alice de Freitas quando foi abordado pelo vigilante. Este depois de amarrar-lhe os braços, retirou-lhe do sapato a importância de Cr$ 4.000,00, passando, em seguida, agredi-lo a cacetete.

José, que apresentava ferimentos e contusões, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, para onde foi encaminhado pelo comissário, emquanto o vigilante municipal era autuado.

ASSALTAVAM OS TRANSEUNTES NA AV. FRANCISCO BICALHO

Os ladrões Manoel Domingos de Souza e Orlando Fernando Monteiro, (ambos pretos, de 26 e 27 anos, respectivamente), foram presos na madrugada de ontem quando assaltava a mão armada, na Av. Francisco Bicalho, Francisco de Oliveira (português, de 30 anos), residente na rua Santarém, 13.

Os dois meliantes, primeiramente, assaltaram, na mesma avenida Elcio Pinheiro, (residente na rua Cutirana, 77, em Duque de Caxias), o qual, porém não trazia nenhum dinheiro. Mais tarde, em frente ao varejo existente na mencionada avenida Francisco Bicalho assaltaram João Evangelista.

A companheira de João Evangelista, de nome Maria das Dores Henrique, residente na rua Jocelino Fernandes gritou por socorro. Aos gritos da mulher, correram João Corrêa Lobo e os guardas civis ns. 131 e 1.963, que conseguiram prender os assaltantes em flagrante, conduzindo-os, em seguida, à delegacia do 12.º distrito policial, onde foram autuados.

Em poder de Manoel foi encontrado um punhal.

LATA DAGUA NA CABEÇA...



A noticia não é bem de policia, mas como o fato já está se tornando um suplicio para os moradores da rua Barão de Bom Retiro e transversais, é que a mesma vai neste canto.

Informa o nosso leitor que a falta dágua naquele trecho do Grajaú, estendendo-se até Lins Vasconcelos, já está constituindo um caso de Policia. E diz êle: "há três dias que as "Marias" do bairro e outras que não são marias, dão várias caminhadas, batendo de porta em porta, pedindo uma lata de água. A peregrinação pela água começa cedo e acaba às desoras, quando, desesperançadas de obter o liquido, voltam para casa..."

Três dias sem água ou pelo menos com o minimo de água!

Esta é a situação que estão enfrentando os moradores das varias ruas que formarão o futuroso bairro da Consolação (e N. S. da Consolação não ouve as preces dos moradores, mandando-lhes a água que Fiuza ainda não conseguiu fazer brotar do solo ou a que Vital ainda não conseguiu captar do Guandu...).

Mas o nosso leitor informa: "tendo telefonado para o Departamento de Aguas, lá um funcionário disse que estavam consertando um cano"...

DO EXTERIOR

16 Pessoas Mortas Num Incêndio, de Smyrna

SMYRNA, 29 (AFP) — Dezesseis pessoas foram mortas, e mais de uma centena, feridas, em consequência de um violento incêndio que se verificou ontem em um armazem de fumo em Smyrna. O total elevado de vitimas foi devido à queda de uma escada, sob o pêso de várias centenas de pessoas que tentavam fugir.



Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, bondes, lotações, caminhões, trens, automoveis, etc., fizeram as seguintes vitimas:

LUIZ ROSEMBERG — (59 anos, casado, engenheiro civil, rua Zamenhof 43), quando dirigia um jeep da Escola de Aprendizagem Western, acompanhado do instrutor, foi de encontro a um auto, que fugiu, na rua Kolinos, sofrendo fratura, do cranio, sendo internado no H. P. S., com fratura do cranio.

HOMEM DE COR PRETA — (18 anos presumiveis), caiu do trem na estação de Mangueira, sofrendo fratura do cranio, faleceu ao dar entrada no H. P. S.

VALDIR — (filho de Valdemar Cesario, 9 anos, rua Eraclito Graça 503), ao tentar tomar o bonde Lins de Vasconcelos, em movimento, na rua Lins de Vasconcelos, esquina da travessa Aquidabã, caiu, sofrendo fratura do cranio, sendo socorrido no P. A. Meyer, e foi removido para o H. P. S. em estado grave.

Não só aqui... Mas Também lá...

RENGO, Chile, 29 (U.P.) — Um trem estraçalhou à noite passada um micro-ônibus carregado de passageiros, arrastando o veiculo por mais de 100 metros. Em consequência, perderam a vida 8 pessoas, três das quais carbonizadas, e vinte e quatro outras ficaram feridas, quinze das quais em estado grave. O micro-ônibus incendiou-se logo após ser colhido pelo trem, tendo o desastre ocorrido numa passagem de nivel em local de pouca visibilidade nesta época do ano. O motorista do veiculo, que escapou com vida, informou que ficou desconcertado com o pânico estabelecido entre os passageiros, ao perceber o perigo, não lhe sendo possivel evitar o desastre.

O Ônibus Capotou, Incendiando-se

SANTIAGO, 29 (AFP) — Um ônibus transportando trinta passageiros capotou, incendiando-se, nos arredores de Rengo. As primeiras informações indicam numerosos mortos feridos.

Assaltaram o Banco Como Policiais; Tiroteio

HAVANA, 29 (INS) — Um bandido foi morto e dois policiais foram assassinados numa batalha a tiros depois de um roubo no valor de 20.000 dólares de um banco, nos subúrbios de Havana.

O grupo de bandidos entrou no banco vestidos com uniformes de policia e armados, mantendo os clientes imobilizados com suas armas enquanto era roubado o dinheiro da caixa.

A policia chegou quando os assaltantes fugiam, travando-se violento tiroteio. Dois bandidos foram capturados, mas os outros conseguiram fugir em dois carros.

3 ELEFANTES FUGIRAM, NO MÉIER; "TARA" ENTRA NO BARBEIRO; SEM ACIDENTES

Tres elefoas puseram o suburbio do Meier em polvorosa. A coisa começou à tarde e durou umas duas horas, intensas, de alguns sustos, para uns e boas gargalhadas para outros.

Tudo começou quando o barulho de um trem eletrico assustou os animais.

"Baby", que era transportada num caminhão sosinha, e "Kenia", e "Tara", viajavam num outro, arrebentaram as cordas que as prendiam e sairam para a rua.

Soltas na rua, as tres elefoas resolveram ir até ao terreno de um posto de gasolina, proximo ao posto da CCPL, do Meier.

No entanto, não gostaram do "cheiro" ou do ambiente, pois voltaram e, novamente junto aos caminhões, dispersaram.

ENTROU NO POSTO

Uma das elefoas resolveu entrar no Posto da CCPL, enquanto as duas outras ganhavam a rua Dias da Cruz.

Nessa altura dos acontecimentos era grande o numero de curiosos que se aglomeravam para ver a caçada das elefantas.

As primeiras a serem recapturadas foram "Baby" e "Kenia", que antes de serem acomodadas no caminhão, foram presas às arvores, recebendo ração e agua.

Tanto "Baby" como "Kenia" de vez em quando borrifavam os transeuntes e curiosos com agua.

"TARA" FOI A MAIS SENSACIONAL

Porém, coube a "Tara" ser a heroina da fuga. Escapou do cerco e da rua Dias da Cruz, atingiu Joaquim Meier, onde entrou num salão de barbeiro, assustando os dois unicos fregueses, ante o inesperado.

Um ainda conseguiu fugir, mas o outro teve que se manter firme na cadeira, enquanto "Tara" o olhava no espelho e, como ali ficou, recebeu premio, da propria "Tara", uns "cheiros" na orelha.

Porém, tudo acabou bem, sendo "Baby", "Tara" e "Kenia" devolvidas aos caminhões, que continuaram viajem para São João de Meriti, onde serão apresentadas ao publico local, num circo ali armado.

APROVEITOU-SE DA AUSÊNCIA DO GUARDA PARA ARROMBAR O XADREZ

Mais uma fuga espetacular se registra, de presos recolhidos à xadrezes das delegacias distritais. A primeira, foi a de Francisco Serra e agora, temos, a de "Maranhão" e mais onze individuos, que se achavam recolhidos, presos, ao 5.º D. P.

O GUARDA SE AUSENTOU...

O xadrez do 5.º DP não oferece garantias e, por isso, o comissario de dia naquele distrito, destacou o guarda-civil 1.586, Alberto Salema, para montar guarda aos doze presos que ali se achavam recolhidos, sendo que, seis autuados em flagrante (e depois o juiz recebe a declaração de flagrante, informando que o preso está recolhido "à disposição desse juizo no Presidio...) e cinco, indevidamente, para averiguações...

Acontece que o "1.586" teve alguma necessidade e se ausentou do posto. Foi o bastante, para que Geraldo Amaral (Maranhão) aproveitasse a oportunidade e arrombasse o xadrez.

Aberta a porta do xadrez, unico obstaculo para obtenção da liberdade, todos sairam calmamente, e quando o comissario Nilo Raposo chegou do jantar, não encontrou mais os seus hospedes...

GERALDO ESTAVA PRESO POR ARROMBAMENTO

Geraldo Amaral, que também se diz chamar Geraldo Oregio do Amaral, vulgo "Maranhão", estava preso por arrombamento. Fôra preso, pelo guarda-municipal, 1.847, na madrugada de terça-feira ultima, após arrombar a porta de grade dos fundos do predio da rua Santa Luzia, 732, onde se acha instalado o café "Castelinho", quando carregava o produto do assalto.

RESTAURAÇÃO DO TRÁFEGO DOS BAGAGEIROS

Foi aprovada pela Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro uma proposta no sentido de que seja pleiteada, junto à Light, a restauração do tráfego dos bagageiros, recentemente suprimidos, com evidente prejuizo para a população. Para evitar entraves no trânsito, sugeriu-se que aqueles veiculos realizassem os transportes diretamente de estação a estação.

SEGUE PARA LONDRES O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO

AERONAUTICA

Com destino a Londres seguirão amanhã, sábado, o coronel aviador Dario Cavalcante de Azambuja, chefe do Gabinete do Ministro e o major aviador Roberto Pessoa Ramos, subcomandante da Base Aérea de Santa Cruz. Os dois oficiais superiores da Aeronáutica viajarão em avião internacional da Panair do Brasil e vão à capital britânica no desempenho de missão da Fôrça Aérea Brasileira, devendo o embarque que ter lugar às 16 horas, no Aeroporto do Galeão.

NOVO DIRETOR DO PESSOAL

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, nomeando o coronel aviador Antonio Alberto Barcelos para exercer, interinamente, as funções de diretor geral do Pessoal da Aeronáutica.

PROMOÇÃO E REFORMA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo promover à graduação de segundo sargento e, nesta graduação reformado, o terceiro sargento Amaur Salles.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

O ministro da Aeronáutica assinou ato, designando o brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo, para as funções de membro temporário da Comissão de Promoções da Aeronáutica, em substituição ao brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade.

MONITORES DO C. O. E.

Em virtude de ato assinado pelo ministro da Aeronáutica foram designados para as funções de monitores do Curso de Oficiais Especialistas, os sargentos Admar Agricola, Miguel Felipeto, Vicente Silveira, Adherbal de Souza e Mauricio Barbosa de Araujo.

SELEÇÃO DE CANDIDATOS

O Estado-Maior da Aeronáutica está avisando aos primeiros sargentos candidatos ao concurso para suboficiais, que a segunda chamada para os exames de seleção terá lugar no próximo dia 9 de setembro, devendo ser obedecido o seguinte programa: 2.ª chamada: dia 9 de setembro, às 9 horas (local): Prova de conhecimentos militares (escrita): dia 10, às 9 horas (local). Prova de conhecimentos especializados (escrita). Os exames para os candidatos das Unidades sediadas no Distrito Federal serão realizados na Escola de Aeronáutica. Os candidatos deverão estar no local às 8 horas, a fim de responderem à chamada. Deverão levar consigo: carteira de identidade, caneta tinteiro e todo o material necessário à realização das provas, exceto o papel almaço, que será fornecido pela Comissão Examinadora. Não haverá condução especial, devendo os candidatos utilizar os próprios meios. Na prova de conhecimentos militares poderão ser consultados as seguintes Leis e Regulamentos: Constituição Federal, Estatuto dos Militares, Código de Justiça Militar, Código Penal Militar, Organização do Ministério da Aeronáutica, Organização da Fôrça Aérea Brasileira, Código de Vencimentos dos Militares, Regulamento de Continência, Honras e Sinais de Respeito das Fôrças Armadas, Regulamento Interno dos Serviços Gerais dos Corpos de Tropa (Exército), Regulamento de Continência, Honras e Sinais de Respeito das Fôrças Armadas, Regulamento Interno dos Serviços Gerais dos Corpos de Tropa (Exército), da Aeronáutica e Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros Mútuos Sôbre a Vida

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os Srs. Mutuários desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 15 horas do dia 29 de Setembro próximo vindouro, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 125, 7.º andar, para o fim exclusivo de tomar conhecimento do Relatório e demais documentos relativos aos fatos objeto de sindicância mandada proceder pela Diretoria, conforme resolução tomada em reunião de 8 de julho p. passado, e do parecer do Conselho Fiscal, e deliberar a respeito.

Rio de Janeiro, 26 de Agôsto de 1952 — *Antonio Luiz de Souza Melo*, Presidente — *João Montedônio Bezerra de Menezes*, Diretor.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA: — Nomeando, escriturarios, classe E, Salomão João Ferreira, Maria José Carvalhais, Maria Santana, Terezinha Maria da Silva; e, datiloscopista-auxiliar, classe E, Antonio Ferreira de Almeida, Cassio de Souza, João Corali, José Manuel Monteiro e Mario Fiori.

Concedendo naturalização a Jirina Polak e Rudolf Polak, naturais da Tchecoslovaquia.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam, escriturarios, classe E, Edna Izabel Grigolleti, Maria Alice Gomes, Maria Rosana Costa, Maria Lucio Junic, Mita Hirs, Normann Maurice Potter e Sergio Viana Bittencourt e, dactiloscopistas auxiliares, classe E, Alin Chais, Mario Parelha, Moacyr Freire, Paulo Olegario de Abreu e Ulisses Cardoso, em virtude de os interessados não terem satisfeito as condições determinadas no artigo 13 do Estatuto dos Funcionarios.

NA PASTA DA GUERRA — Classificando no 4º Regimento de Cavalaria, o tenente coronel Illo Chaves da Fontoura.

Incluindo no Quadro do Estado Maior da Ativa, os tenentes coroneis, Ari de Abreu Barreto, Oscar Luiz da Silva, Valter de Menezes Pais e o major Kerensky Tullo Mota.

Nomeando — diretor do Hospital Militar de São Paulo, o tenente coronel médico, Meneleu de Paiva Alves da Cunha; diretor da Farmacia Central do Exercito, o coronel graduado farmaceutico, Luiz Cabral Guimarães; diretor do laboratorio quimico farmaceutico do Exercito, o coronel farmaceutico, Otacilio Almeida, chefe do Serviço de Saude da 5ª R. M. o coronel médico Sady Cahen Fischer, chefe do Serviço de Saude da 9ª R. M., o coronel médico Miguel Marques Barreto Viana; chefe da Seção do Estado Maior do Exercito, o coronel Antonio Moreira Coimbra, sendo, em consequencia, incluido no Quadro do Estado Maior da Ativa, chefe do Estado Maior da 1ª R. M. o coronel Armando de Morais Ancora; chefe de Seção do Estado Maior do Exercito, o coronel João Batista de Matos, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

ITAOCARA, E. do Rio — (Do Correspondente) — Mais um crime de homicidio deu-se nas ruas da cidade de Itaocara. De janeiro até hoje foram assassinados dois pobres chefes da familia: um em 20 de maio e outro em 21 de agosto, ambos êste ano. Os criminosos estão veraneando noutras terras. A policia continua inerte. O primeiro crime foi praticado por Edalmo Pinto Nunes, vulgo Edalmo Marcante, residente em Aperibé, 5.º Distrito de Santo Antonio de Pádua, que matou com um tiro de garrucha a Orlando Celestino em frente a casa comercial de José Lopes Martins, à rua Nilo Peçanha, 202, cujo crime foi noticiado por nós no DIARIO CARIOCA, edição de 1.º de abril dêste ano.

O segundo, praticado pelo individuo conhecido por Afonsinho, preto, de 25 anos presumiveis, carpinteiro, residente nesta cidade, foi vitima Francisco Carvalho, vulgo Chiquito, brasileiro branco, casado, trabalhador braçal, também residente nesta cidade, deixando viúva com muitos filhos menores e na mais extrema pobreza. As 22 horas do dia 21 dêste, na esquina das ruas Nilo Peçanha e Coronel Pita de Castro, cognominada "cabeça de boi" e "tribunal de penas", que, pela série de crimes ali praticados é local que se deve evitar para palestras, etc., por uma desinteligência qualquer, Afonsinho deu uma canivetada na região do coração de Chiquito, prostando-o por terra, tendo êste, 24 horas depois, falecido no hospital desta cidade. Segundo estamos informados, muitas pessoas presenciaram a cena. Após o delito, Afonsinho retirou-se para o seu quarto onde dormiu e pela manhã, deu "as de vila Diogo".

Rua Dr. Leôncio Correia

O dr. João Carlos Vital, prefeito da cidade e os vereadores da Câmara Municipal, segunda-feira próxima, 2 de setembro, às 9 horas da manhã, farão a inauguração das placas da "Rua Dr. Leôncio Correia", que será na antiga rua Apucarana, no bairro do Leblon.

Para a homenagem à memória do ilustre professor e escritor brasileiro, são convidadas as entidades culturais e educacionais cariocas, os amigos do saudoso homem de letras e a colonia paranaense.

Esperado Amanhã o NE "Guanabara"

MARINHA

Deverá regressar amanhã a este porto, transpondo a barra às 8 horas, o navio escola "Guanabara", sob o comando do capitão de fragata Osmar de Azeredo Rodrigues.

Esse veleiro está realizando um cruzeiro de instrução com alunos da Escola de Marinha Mercante.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Acham-se abertas as inscrições para as aulas extraordinarias aos candidatos ao Curso de Especialização da Escola de Marinha Mercante, em 1953.

Essas aulas terão inicio no dia 15 de setembro, e as inscrições serão encerradas às 11 horas do dia 6 daquele mês.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

As corvetas "Carioca" e "Cananéia" e o navio tanque "Garcia D'Avila" estiveram em exercicios ao largo de Belém; o contratorpedeiro "Babitonga" e os caças submarinos "Guajará" estiveram em exercicios ao largo do Rio de Janeiro e o batelão "Mestre João dos Santos" chegou a Caravelas.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O almirante Renato de Almeida Guilobel, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiencia, os almirantes Atila Monteiro Aché, Euclides de Souza Braga, José Espindola e Valdemar Mota.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram considerados promovidos ao posto de segundo tenente os sargentos Marcelino Pereira dos Santos, Edmundo Pereira de Melo e Raimundo Alves de Souza, todos já falecidos.

EM BOMBAIM O "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida no gabinete Ministerial, o navio escola "Almirante Saldanha", que ora está realizando um cruzeiro de instrução com guardas-marinha, chegou a Bombaim, na India.

RADIOS

DE TODAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MAQUINAS de COSTURA

CASA REI

J. FERNANDES MACHADO RADIO

Avenida Gomes Freire, 52 - E

Tel.: 42-3669 -- Rio de Janeiro

MUTILADOS DA F. E. B.

GUERRA

A fim de ser calculada a quantidade de gasolina ser concedida aos excombatentes da F.E.B., reformados por motivos de mutilação, que sejam possuidores de carro, a Seção Especial da FEB solicita o comparecimento à mesma, de todos que estejam nesta situação.

CONCURSO DE ORATORIA NO COLEGIO MILITAR

Realizou-se ontem, no Colegio Militar do Rio de Janeiro o concurso de oratoria sobre o Duque de Caxias, Patrono do Exército. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo major Augusto Cesar Pereira, oficial do seu gabinete.

VITORIA PARA A IMPRENSA E O EXERCITO

O sr. Herbert Moses acaba de endereçar ao ministro da Guerra a seguinte mensagem:

"Foi sua, no memorável "Dia do Soldado", a ultima palavra. Por isso, desejo hoje exprimir-lhe o quanto me comoveram as suas expressões e o quanto as apreciei como presidente da A. B. I e individualmente como jornalista e cidadão. Foi uma grande vitoria para a Imprensa e o Exército, pela qual só nos podemos rejubilar".

HOMENAGEM AO GENERAL MENDES DE MORAIS

Por motivo de sua recente promoção, os amigos e admiradores do general de Exército Angelo Mendes de Morais lhe oferecem hoje, às 13 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil, à rua do Passeio, um grande banquete de 1.500 talheres.

Para o mesmo foram convidados numerosos colegas de farda e as autoridades civis e militares.

EM HOMENAGEM AOS MORTOS MILITARES

A exemplo dos anos anteriores, o comando da 3.ª D. I. e da guarnição de Santa Maria mandou celebrar missa solene por alma de todos os militares do Brasil mortos a serviço da Pátria, quer interna quer externamente.

Assim, os que tombaram na guerra do Paraguai, na guerra de 14 e os que descansam no Cemitério de Pistoia, que fizeram parte da FEB e outros foram lembrados na missa, que foi celebrada no dia 24, dentro da Semana de Caxias.

A missa foi celebrada por monsenhor Frederico Didonet e o sermão pelo padre José Busato.

Comanda a 3.ª D. I. o general Osvino Ferreira Alves.

AVISO DO E. C. DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de agosto ultimo, relativas a Alimento de Familia, provenientes da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagas no dia 5 de setembro próximo, das 12 às 16 horas, na respectiva tesouraria.

Os que faltarem à primeira chamada serão atendidos no dia 10, ficando para o mês de outubro os que não comparecerem à segunda chamada.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para amanhã, dia 31 e 1.º de setembro o 5.º uniforme.

COMANDO DA 1.ª R. M. E Z. M. L.

Em face do decreto 31.211, de 29-VII-952, e de ordem do ministro da Guerra o general Souza Dantas assumiu ontem cumulativamente o comando da 1.ª R. M. e da Zona Militar de Leste.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Pela manhã, foi normal o expediente ministerial.

A' tarde, o general Ciro Cardoso recebeu, em objeto de serviço, diversos generais, e, em audiência especial, o adido militar da Guatemala, o sr. Levy Andrade e o comandante Jorge Antezana Villagran.

Das 16 às 18 horas, concedeu audiência publica para civis.

— Fêz-se representar na conferencia do sr. Paul Reynaud, realizada na E. E. M., pelo tenente coronel Alfredo Souto Malan; na conferencia realizada no Itamarati, tambem pelo sr. Paul Reynaud, pelo tenente coronel dr. Nelson Sampaio Mitke; e na solenidade realizada no Colégio Militar, pelo major Augusto Cesar Pereira.

O GENERAL MENDES DE MORAIS NO D. G. A.

O general Odilio Denys, chefe do Departamento Geral de Administração do Exército, recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete de trabalho, o seu colega, general Angelo Mendes de Morais, com quem palestrou demoradamente.

Por ter o assunto tratado tomado caráter reservado, não foi possivel conhecer-se do mesmo.

O ex-prefeito fêz-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Souto.

ASPIRANTE CHAMADO

A fim de tratar de assunto de interesse próprio, está chamado a comparecer a 3.ª Divisão da Diretoria Geral do Serviço Militar o aspirante da reserva Eherlich Pereira da Silva.

HOMENAGEM AO GENERAL H. A. CASTELO BRANCO

Em regozijo pela promoção do general Humberto de Alencar Castelo Branco, considerado lider das jornadas democráticas havidas na Associação dos Ex-Combatentes d oBrasil, seus companheiros do do Brasil, seus companheiros de luta nessa entidade e seus amigos realizarão um jantar no próximo dia 5 de setembro, às 20 horas, no Clube Militar.

Listas na Associação dos Ex-Combatentes, à Avenida Augusto Severo numero 4 e no Serviço Especial da FEB (Edificio do Ministério da Guerra).

CRUZ DE COMBATE

O marechal Mascarenhas de Morais apresentou propostas para concessão da Cruz de Combate de Segunda Classe aos seguintes oficiais: coroneis: Hugo de Matos Moura e João Batista Rangel; tenentes coroneis — Afonso Augusto de Albuquerque Lima — Diogo de Figueiredo Moreira Junior — Evandro da Conceição Del Corona — Iracy Ferreira de Castro — Newton Castelo Branco Tavares e Sady Magalhães Monteiro; majores — Antonio Carlos de Andrade Serpa — Augusto Scherer Ferreira de Abreu — Belarmino Jaime Ribeiro de Mendonça — Carlos de Meira Matos — Joaquim Rosa Cruz — Julio Moreira de Oliveira — Leonel Mauricio Leão de Queiroz — Luiz Gonzaga de Oliveira Leite — Manoel Francisco Pacheco — Mozull Moreira Lima — Oscar Saraiva Batista e Tercio de Moraes e Souza; capitães — Adalberto Vilas Boas — Adherbal Serpa da Fonseca — Alberto Chanon — Alberto Firmo de Almeida — Amadeu Martire — Amphilophio Viana de Carvalho — Anber Proença Castelo Branco — Artur Guraná de Barros — Benedito Felix de Souza — Braz Teixeira Filho — Carlos Antonio Heckshep — Cauby Eduardo Maia — Clovis Grossi — Darcy Almeida Kocler — Diamantino Fiel de Carvalho — Eduardo de Cerqueira Cesar — Elber de Melo Henriques — Frasto Pires Sayão — Euripedes Ferreira dos Santos Junior — Francisco Ruas Santos — Geraldo Alvarenga Navarro — Geraldo Facó — Helio Moura — Helmo Levy Mendonça — Ionio Portela Ferreira Alves — Jairo Junqueira da Silva — João Amor Divino — Jorge Alberto Moitrel Costa — Jorge Augusto Vidal — José Luiz de Lira e Oliveira e José Ribeiro Miranda de Carvalho: capitães medicos — Julio Cesar Monteiro de Barros — Jurandyr Loureiro Accioly — Marcelo Pires Cerveira Junior — Marcilio de Sá Earp — Mario Dias — Neir Alves Miranda — Newton Batista Rodrigues — Otavio de Castro Junior — Otavio Ferreira de Queiroz — Otavio Pereira da Costa — Pedro Alberto de Souza Gomes Galvão — Raul Ribeiro Guimarães — Rubens de Andrade — Rubens de Aquino Marques — Rui da Costa Freitas — Sidney Simões e Silva — Sylla Fontoura de Almeida — Theodolpho Benzo Tavolluci — Togo Lobato: capitão R-2 — Wilson Marques de Abreu.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para amanhã, às 6,45 horas: — Aldo Alexandre de Menezes — Armin Albino Bruno Muhleisen — Archidemio Ivo — Jorge Lage Peixoto — Antonio da Silva Ramos — Almir Pinto Alves — Ari Tavares de Oliveira — Carlos de Carvalho Pereira — Wilson Ramalho Chagas — Newton Nabuco Gameiro — José Rodrigues — Alfredo Simões de Oliveira Ramos — Luiz Vieira de Souza — Felix Bereicon Rodrigues — Antonio de Azevedo Gonçalves — Juilsen Pinto — Edson de Moura — Talitha Gouvea — Fernando Alves dos Reis — Leonardo de Almeida Pinho — Italia Siciliano — Amelia Ranauro Petillo — Thomas Whittam — Gesi Alves de Souza — Euclides Madeira — Stael Torres Tolentino — Nilson Amaral Santana — José Batista da Costa — Deraldo Alves de Moura — Manoel Ferreira de Matos — Aderito de Assunção de Almeida Gordo — Cléon Bueno de Oliveira — Alfredo Wazen — Nelson Fonseca — Alda Vargas — Paulo dos Santos Nora — Avelino Rodrigues da Silva — Vanda Muller dos Reis — Oscar Gomes Moreira.

Para amanhã, às 9,45 horas: — Antonio da Silva Ferraz — Antonio de Souza Martins — Antonio Cabral Filho — Norcido Biserdi Vaz — Nilton dos Santos — José dos Reis — Arnaldo Pedreira do Couto Ferraz — Jim Martinelli Ferreira — Helio Faria Lemos Ferreira — Sebastião Francisco da Silva — Murilo da Silva Campos — Aparecido Lucas Rosas — Daniel de Souza Machado — Nelcir dos Santos — Julio de Paiva Figueira — Luiz Bêz — Assis Pereira de Alencar — Darci Ramos — José Soares de Pinho — Vlanir Andrade Pinto — Airton Alves de Mesquita — Julio de Araujo — Alcino Justino da Silva — Rubens de Carvalho — Sergio de Souza Pinto — Jeronimo Malheiros de Paiva — Augusto Pereira — Orlando de Oliveira — Gualter Neves de Campos — Humberto Barbosa — Jaime Pinto Martins — Sebastião Antonio Soares — Valdemar dos Santos — Silvio de Stefano — Eduardo Martins dos Santos — Joaquim Lourenço dos Santos — Albertino Correia dos Santos — Cali Fernand Lefevre — Joaquim Videira Caetano — Orlando Lourenço de Magalhães.

Para amanhã, às 8,45 horas: — Ivan Manoel Barata Ribeiro — Nilton de Almeida — Valdemar de Almeida Batista — Irve Bittencourt da Silva — Joaquim Ferreira da Silva — Antonio Fernandez Vasquez — Dina Fues Chaselley — José Ribeiro Filho — José Misael da Silva — Marcilio Leite Costa — Manoel Martins de Almeida — José Moreira Dias — João Mendes de Araujo — Euclides Pires de Mesquita — Osvaldo Alves Cruz — Ari de Souza Faria — Francisco da Silva Venancio — Alfredo Nunes de Almeida — Ruth Fernandes — Alvaro Silva — Antonio Fernandes Cravo — Caetano Spinelli — Manoel Gonzalez — Sebastião Alves de Oliveira — Justiniano Xavier de Abreu — Alcdir Carneiro de Souza — Americo Sá dos Reis — Nelson de Oliveira — Kurt Valter Frankhanel — Adelzo Fernandez — Jorge Bento Faria Batista — Berilo Pereira dos Santos — Danizio Semerare — Emiliano Nogueira — Francisco Ferreira de Vale — Modesto Barreiro Selaus — Edgard Pinto de Campos — Ozeas Gonçalves Maciel — Horacio Bernardes de Almeida — Maria Lygia Braga de Melo Palhares.

REGULAMENTADA A CONCESSÃO DE LICENÇAS PARA CIRCOS E PARQUES DE DIVERSÕES

PREFEITURA

Em decreto de ontem, o prefeito João Carlos Vital baixou medidas sôbre a concessão de licenças para circos e parques de diversões. A medida tomada, visa o propósito de sanar uma série de irregularidades, e ainda, tornar mais rápido o processamento de licenças. Pelo texto da lei, os requerimentos obrigatóriamente, darão entrada no Serviço de Expediente da Secretaria Geral do Interior e Segurança, não sendo tomados em consideração os requerimentos entrados em outra repartição. Haverá prioridade para as licenças, levando-se em conta a entrada do requerimento no protocolo do Serviço de Expediente. Estabelece a lei, outras medidas no que se refere à situação da área a ser ocupada; a licença será dada pelo Secretário do Interior, após o pagamento das licenças de localização de funcionamento e de Industrias e Profissões.

DADO O NOME DE ENGENHEIRO HENRIQUE DE NOVAES A ADUTORA DO RIO GUANDU

O prefeito João Carlos Vital assinou decreto dando o nome da 3.ª Adutora do Rio Guandú de engenheiro Henrique de Novaes, em homenagem a um dos técnicos que mais estudaram a questão dágua nesta capital.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos nomeando, para os cargos em comissão, de assistente da Secretaria Geral do Interior e Segurança, o dr. Almir Pinheiro Alves e exonerando, a pedido, desse cargo, Ivan do Espirito Santo Cardoso; de chefe de Distrito da Policia de Vigilância, o oficial de vigilância Feliciano Primo Perera; nomeando, para êsse cargo, o oficial de vigilância Mário Mazzei pereira; nomeando, para êsse cargo, de professor de ensino técnico, Gilda Montenegro da Silva, Arlete Guilhermina de Queiroz Pacheco, Suza Abreu C. de Sá, Ruth do Amaral Silva, Regina Celia L. Coutinho Dutra, Nilma Freire de Magalhães, Nice Monteiro, Nair Marins da Silva, Mariana Alvares da Cruz, Maria Margarida da Costa, Maria José Costa Azevedo, Juracelina Feijó, Armanda Alita Michalca, Aurea Riele de Melo, Beatriz Osório, Edir dos Reis Silva, Fela Moscovici, Ilza de Araujo Kind, Irma Bahia Nunes Pires; autorizando a se ausentar do país, Mercedes Bessone Castilhos Cabral, Fernando Tude de Souza, Alexis de Miranda Jordão, Diva Torres Vital Monteiro, Gladis Borw Boia; designando Floriano Peixoto Martins Stofel para participar no 2.º Congresso Americano de Medicina do Trabalho a realizar-se nesta capital; colocando à disposição do gabinete do prefeito Cory de Barros Freitas; designando para servirem em comissão no Montepio, Ilka de Figueiredo Batista; admitindo Osvaldina Pereira para a função de serviçal; Zuleide Faria de Melo, Guilherme João de Seixas Neto para a função de trabalhador e Dirce Bueno Correia para a função de serviçal.

PARA ACAUTELAR INTERESSES DA MUNICIPALIDADE

Visando acautelar os interesses da municipalidade, o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, Secretário Geral de Finanças, baixou a seguinte portaria: "Srs. Diretores de Departamentos — Recomendo-vos, para os devidos fins, que todos os pedidos de certidão relativos a pessoal e reclassificações bem como quaisquer outros pedidos de certidão formulados por funcionários para fazer prova em Juizo, deverão ser remetidos ao titular da Secretaria Geral, para o devido encaminhamento à Procuradoria Geral".

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 12.453.228,90.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas congestões de figado, os cálculos epáticos e a ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

HOTEL IMPERADOR

ESTÁ PERTO DE TUDO...

TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE (RECEM-INAUGURADOS)

Preferido Por Proporcionar o Máximo Confôrto em Suas Instalações Ultra-Modernas, Resolve o Problema da Distância. Realiza o Milagre de Estar Perto de Tudo. QUANDO FÔR AO RIO, hospede-se no HOTEL IMPERADOR — Nunca Mais se Hospedará Em Outro

Diária a partir de Cr$ 80,00

Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esq. da Praça da Independência, antiga Tiradentes)

SENSACIONAL!
INÉDITO!

Uma revista da mocidade para a mocidade. Modelos especiais para as "jeunes filles". Conselhos práticos e sentimentais. Consultórios sôbre beleza. Amor. Romances. Novelas. Contos de amor. Reportagens inteiramente grátis sôbre casamentos, aniversários, festas e etc...

EM TODAS AS BANCAS DIA 15 DE SETEMBRO

FIGURINO da Menina-moça

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

A FESTA DA "SEMANA DO SUPERBOY" EM PEQUENÓPOLIS ESTÃO FORMIDÁVEIS, PERRY! VEJA O QUE CLARK MANDOU PARA MIM!
DA'-SE A CORDA...
...E O CARRO SE ELEVA. ENGRAÇADINHO, NÃO?
CLICK CLICK CLICK

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

COMO PARECEM CANSADAS AS POBREZINHAS! QUEM SERÃO ELAS?
ACHO QUE TEM DE ANDAR MAIS DEPRESSA, SENHORA... SEU TREM ESTÁ PRONTO PARA PARTIR!
OH!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

HUM!
VOU SURPREENDÊ-LO! E' O MELHOR GAROTO DO MUNDO!
JELY AMIGO!
LINDEZA! DEVIA ESTAR DORMINDO!
KISS KISS KISS
!
VIVAAA!
UPA! UPA!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

TOMEM LOGO, SEUS LUGARES! TEMOS QUE DECOLAR ANTES QUE DAWES CONSIGA TOMAR MUITA DIANTEIRA!
MAIS FÔRÇA NOS FOGUETES!
SIM, SIM, CAPITÃO! MANTEREI O MAXIMO DE VELOCIDADE ATÉ ALCANÇÁ-LO!
CAPITÃO FORTE, NÃO CONSEGUIREMOS AGARRÁ-LO VIVO! ÊLE ESTÁ SE LANÇANDO CONTRA OS ANÉIS DE SATURNO!
RÁPIDO! TEMOS QUE PASSAR A SUA FRENTE!

Ainda Vai Chegar o Dia Dos "Pequenos"

O Exemplo do Bangu é um Grande Consôlo — Os Que Nunca Foram Campeões — O Lamento do Madureira — Outros Lamentos — O Modesto Bonsucesso e o Novo Olaria — O Pequeno Canto do Rio Sem Paralelo

De MARIANO JÚNIOR

Chegará o tempo em que os pequenos clubes cariocas se nivelarão aos grandes, — preconizam os dirigentes do popular esporte, tomando por exemplo a metamorfose verificada recentemente com o Bangu, que, do dia para a noite, surgiu travestido de milionário.

Os outros menores ficam olhando. Assim como um rapaz que tem vontade de se emancipar. O Olaria certa ocasião anunciou também que estava disposto a seguir as pegadas dos alvi-rubros, mas, logo deparou com a realidade. Não passou do desejo, e ficou somente na aquisição de Lima, cuja transferência lhe valeu duzentos mil cruzeiros à vista, que pagou ao Vasco.



O Madureira tem suas mágoas

E, como não lhe foi possivel a metamorfose, o Olaria ficou como os outros: na eterna queixa de que lapida jogadores para os grandes.

Nunca Foram Campeões

Há pequenos que já tiveram a satisfação de ver tremular no mastro da vitoria da historia do futebol carioca, as suas côres.



O Bonsucesso também as tem

Outros porém, nunca tiveram tal satisfação. Aliás, dos onze concorrentes atuais do campeonato carioca, estão no segundo caso, o Bonsucesso, Madureira, Olaria e Canto do Rio.

O Madureira se Lamenta

Destes, o Madureira é o que guarda maior magua, pois em 1936, esteve a um passo do cobiçado titulo. Foi porém impotente para alcançar seu objetivo frente ao Vasco, que diga-se era formado na epoca, por uma das mais destacadas forças que já passaram por São Januario.

Resultado: o Madureira acabou cedendo nas duas pelejas decisivas, sem esboçar a mais leve resistência, constratando aliás com a brilhante campanha que realizou naquele certame.

Sempre Modesto o Novo Olaria

O Bonsucesso sempre foi o mais modesto clube da cidade. Nem mesmo o Canto do Rio, que somente em 1941, surgiu representado no certame, conseguiu arrebatar do rubro-anil, o curioso titulo. Vez por outra, o tradicional gremio da estação suburbana que lhe empresta o nome, oferece uma rapida demonstração do entusiasmo que lhe envolve através dos anos. E' quando um grande cai... neste dia há festa no suburbio leopoldinense.

A pagina historica do rubro-anil, nos mostra que nas divisões inferiores sua sequencia de sucessos é interminaveis.

O Olaria vivia feliz entre seus co-irmãos, até que um golpe o alijou do campeonato carioca de futebol. O gremio da zona da Leopoldina, não se deu por achado. Voltou a brilhar na divisão inferior, esperando pacientemente que um dia fosse compreendido. Em 1947, voltou a disputar, tendo inclusive nesse ano, deixado impressão bastante lisonjeira. O futuro porém veio mostrar que o Olaria continuará ainda por muito tempo sem atingir o seu maior objetivo — um titulo de campeão da cidade.



O novo Olaria é melhor do que o velho

Não Tem Paralelo

O representante de Niteroi é o que reune menores possibilidades. Nem ao menos pode alimentar essa esperança. Já se prevê mesmo para dentro em breve o seu retorno definitivo ao campeonato niteroiense. O "benjamin" andou ameaçado em 51, mas a decisão foi adiada

A CONCENTRAÇÃO DO OLARIA FOI OCUPADA PELO VASCO DA GAMA

O Presidente "Bariri": "Acho Estranho, Mas Não Quero Briga" — E Explica: "Os Meus Rapazes Podem ir Para Itaipava"

O Balneário do Bananal, na ilha do Governador, que estava acertado para ser o local de concentração dos jogadores do Olaria, durante o campeonato da cidade, foi, inexplicavelmente, cedido ao Vasco da Gama, onde Gentil Cardoso arrumou os seus pupilos. Foi isso o que nos declarou na tarde de ontem, o professor Othon Silva e Souza, presidente do clube leopoldinense.

"NAO QUERO BRIGA"

E continuando:

"Estranhei o fato porque o Balneário já estava cedido para o Olaria. Mas por isso não se briga. Vou entrar em entendimento com o Vasco da Gama. Se o clube cruzmaltino desejar mesmo ficar no Balneário, o Olaria não terá dúvida em cedê-lo e providenciar outra localização. Em Bananal estava tudo assentado, inclusive o local de treinamento que já estava até cedido ao Olaria: o campo do Cocotá".

EM ITAIPAVA

Acrescentou o Prof. Othon Silva e Souza que, em último recurso, os jogadores do Olaria poderiam usar sua fazenda, em Itaipava, para concentração, onde há várias quadras de tenis e um campo pequeno para treinamento individual. Mas não deixou de estranhar que o Balneário tivesse acordado com o Olaria e cedido ao Vasco da Gama.

"O Boqueirão Sabe o Que Vai Fazer"

"Preliminarmente devo dizer que o Boqueirão vai à regata sabendo o que vai fazer. Não mantemos ilusões quanto ao sabor de vitórias, pois o nosso ideal é competir, e nisso tem se baseado toda a vida, a gloriosa vida do meu clube, e transmitiremos aos que virão o mesmo sentido esportivo". A reportagem ouviu na tarde de ontem o presidente do Boqueirão do Passeio, Mario Batista, que é sem dúvida uma das figuras mais positivas do esporte nacional.

OITO PAREOS

"Na regata de domingo, sob o patrocinio do nosso vizinho Internacional, o nosso clube competirá em oito páreos. Não tenho por hábito, tecer comentários, nem tampouco apontar vencedores, mormente numa regata cujo entusiasmo é enorme, e os resultados advindos disso poderão surpreender muita das vezes aos próprios catedráticos. Porém temos cercado os nossos remadores de todo o cuidado possível, e sempre com esse objetivo que já salientei: competir".

BOQUEIRÃO SEMPE O BOQUEIRÃO

"O Boqueirão não entra na lista das probabilidades dos catedráticos, porém o Boqueirão é sempre o Boqueirão. Daremos o máximo de nosas forças e isso pode frutificar e ser colhido alí mesmo, um resultado de primeiro lugar. E' porisso que digo, não comento ganhadores, porém o Boqueirão não falta à luta, à competição". E Mario Batista finalizou a rápida palestra mantida com o reporter, pois estava empenhado no preparo da equipe que levará ao Saco de São Francisco para a disputa, amanhã, da III Regata da Temporada.

LAFAIETE ESTÁ EXIGINDO MUITO

SANTOS, 29 (Asapress) — O zagueiro Lafaiete, que foi cedido pelo Fluminense, ao Santos, por emprestimo, deveria também participar do coletivo de ontem, em Vila Belmiro. Entretanto, não praticou, bateu bola apenas. Isto porque, o ex-craque do Fluminense está exigindo muito para ficar no Santos, isto é, quer nada menos do que 12 mil cruzeiros por mês e 50 mil cruzeiros de luvas. O Santos, ainda não chegou a um acôrdo com esse jogador, ficando de fazer uma contraproposta.

ADEMIR E MANECA



Gozando a concentração que seria do Olaria

Job Será Incluido Contra o Flamengo

Hoje, o Dr. Bruno Dará Condição de Jôgo ao Zagueiro — O Novato Tião Deverá Atuar na Extrema Direita

O zagueiro Job terá, hoje pela manhã, o atestado do Departamento Médico do Olaria que o liberará para atuar amanhã frente ao Flamengo. Foi o que declarou, ontem, ao D.C., o dr. Bruno, médico do clube da faixa azul.

AFASTADO

Job, que estava afastado da equipe, desde o inicio do certame, por absoluta falta de condições fisicas, recebeu rigoroso tratamento e poderá ser escalado amanhã.

LUPERRCIO, NÃO

Por outro lado, ainda segundo declarações do sr. Bruno o Olaria não poderá contar com o concurso do veterano extrema-direita Lupércio que está com o tornozelo machucado na última peleja dos "bariris".

Por isso que, Délio Neves, somente hoje, poderá dar a formação oficial do conjunto suburbano.

TIÃO, O NOVATO

Caso fique positivada a impossibilidade de o Olaria contar com o concurso de Lupércio, é certa a escalação do jovem extrema direita aspirante Tião que se tem conduzido de forma excelente nos treinamentos.

O quadro do Olaria, a contar com Job, deverá formar com: Celso; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

Taça "Herbert Moses"

Prognosticos par as 3ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

MARIANO JUNIOR — America, 3x1; Flamengo, 3x0; Fluminense, 4x1; Vasco, 5x2; Bangu, 3x1

MAURICIO NASLAUSKI — America, 3x1; Flamengo, 3x1; Fluminense, 4x0; Vasco, 3x0; Bangu, 2x0.

FREDERICO QUARTAROLI — America, 6x0; Flamengo, 2x2; Vasco, 4x1; Bangu, 5x1; Fluminense, 4x0.

NILTON RIBEIRO — Fluminense, 4x2; Flamengo, 5x1; Bangu 4x0; America, 2x0; Vasco, 5x2.

Novamente o América na Abertura da Rodada

Agora (Ainda em Campos Sales) Contra o Canto do Rio — Os Quadros Prováveis

Novamente, caberá ao América a abertura da rodada. Esta, a terceira e, naturalmente, contra outro adversário, embora que seja ainda em Campos Sales. O adversário dos rubro será o Canto do Rio, agora dirigido pelo futuroso Newton.

LUTA RENHIDA

Embora o desequilibrio técnico da peleja, certo de que o América é favorito absoluto, espera-se uma luta renhida, logo mais em Campos Sales, igual a que os alvi-azuis proporcionaram, há oito dias, em São Januário, contra o poderoso Vasco da Gama.

Segundo informações prestadas ao D. C. pelos respectivos departamentos médicos, os quadros deverão formar assim constituidos: AMERICA: Gavillan; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Ranulfo e Jorginho. CANTO DO RIO: — Marujo; Nanati e Cosme; Wagner, Valter e Zé de Souza; Mile e Jairo.

O ATAQUE



A ofensiva "american" tem produzido o suficiente

MARLENE

"Estrela" tricolor

Voleibol

Invíctos em Luta Pelo Título

Conclui-se hoje, no Ginásio das Laranjeiras, a disputa do Torneio Internacional de Volibol, certame que ofereceu um desenvolvimento interessante com resultados técnicos dos mais apreciáveis. A referida competição encerrará com fecho de ouro, apresentando dois encontros que prometem sensação. Na preliminar os quadros feminino do Fluminense e do Pinheiros jogarão uma partida equilibrada, revestida de lances empolgantes. Embora melhor credenciado, por ter vencido todos os adversários, o "six" tricolor terá muito que lutar para derrubar as "estrêlas" de São Paulo e obter, invicto, o 1.º lugar.

A peleja principal, entre as equipes masculinas do Fluminense, campeão carioca e Club Atlético Mineiro, campeão de Belo Horizonte também promete sensação dado a fôrça e a eficiência dos dois conjuntos. Será, sem dúvida, um encontro de invictos, uma luta árdua e titânica pela conquista do título de campeão do Torneio.

AS EQUIPES PARA HOJE

Feminino:

FLUMINENSE — Efigenia, Marli, Helena, Hilda Lassen, Maria Luiza e Lilian — Maria Amelia e Hilda Amaral.

PINHEIROS — Dayce, Vera, Nair, Joana, Adriane e Coca.

Masculino:

FLUMINENSE — Berni, Atila, Hugo, Gil, Gilberto e Nininho — Bergman, Hekel Sérgio.

ATLÉTICO MINEIRO — Paulo, Pinheiro, Maurício, Mário, Vicente e Alvaro.

10 MIL CRUZEIROS PARA LAFAIETE

O sr. Jorge Chamas, representante do Santos F.C. nesta capital, declarou ontem à reportagem do D.C. que o zagueiro Lafaiete firmou contrato com o clube praiano, por dez mil cruzeiros mensais.

Emissário do Madureira Está em Sete Lagoas

Encontra-se em Sete Lagoas um emissário do Madureira, desde quarta-feira última, tentando demover o centro-avante. Genuino de seu intuito de não mais atuar no futebol carioca. Acreditam os dirigentes do tricolor suburbano que o irrequieto jogador concordará em envergar, por esta temporada, a jaqueta madureirense. O emissário foi enviado pelo sr. Antonio Moscoso, diretor do clube suburbano.

Domingo Pela Manhã o Teste de Benitez

Ontem Treinou Hugo no Lugar do Avante Paraguaio — Esquerdinha já Restabelecido

O atacante rubro-negro Benitez só terá sua presença garantida na equipe que atuará amanhã, contra o Olaria, algumas horas antes do encontro, quando será submetido a um teste de campo, pelo treinador Flavio Costa.

Benitez contundiu-se no tornozelo, na peleja com o Madureira e foi submetido, na semana, a rigoroso tratamento, além do natural afastamento dos ensaios individuais e coletivos.

HUGO NA MEIA

No apronto de ontem, o gaucho Hugo foi o substituto de Huillo Benitez e será o escalado, caso o titular não possa formar contra os "bariris".

O retoque final na equipe foi efetuado ontem pela manhã, na Gavea e contou com a presença de todos os titulares, exceção feita ao craque paraguaio. O treino foi de carater leve e terminou com a vitória dos titulares por 1 x 0, goal de Adãozinho.

QUADROS

Os quadros atuaram com as seguintes formações: TITULAR: Antoninho; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adão, Hugo e Esquerdinha. SUPLENTE: Garcia; Leone e Cido; Aristobulo, Ribamar e Beto; Nestor, Aloisio, Traçaia, Mauricio (Zagalo) e Itamar.

Bangu e Madureira, Prontos

O Bangu encerrou na tarde de ontem, seus preparativos para o compromisso de Moça Bonita, um rapido exercicio fisico, constante de ginástica e bate-bola. A única modificação no time, prevista é a inclusão do ponteiro direito, Reis. Isto equivale dizer que o restante da equipe será a mesma que derrotou os cantorrienses, ou seja, Osvaldo; Rafaneli e Torbis; Djalma, Zózimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

PRONTO O MADUREIRA

Tambem o Madureira deu por encerrado ontem, os preparativos para enfrentar o Bangú. A equipe apresentará a formação habitual, ou seja, Irezé; Bitum e Weber; Claudionor, Darci e Valter; Betinho, Evaristo, Paulinho, Silvinho e Osvaldinho.

INTERMEDIÁRIA

O trio médio do Flamengo não sofrerá alterações

ELZA CORREIA é até o momento, a principal figurante do Concurso do S. C. Mackenzie, pois, atingiu a primeira colocação com 4.429. A jovem e linda morena que pratica volei no clube promotor do concurso à Rainha da Primavera é excessivamente modesta, não obstante confiar na vitória final. Referindo-se à privilegiada colocação que ostenta no concurso, faz questão de afirmar que se sentirá satisfeita com uma posição honrosa. Isto, porém, não a impede de trabalhar sem desfalecimento, para a conquista do título.

Juizes Escalados Para Rodada

Para os jogos da terceira rodada do Campeonato de Profissionais, foram sorteados, ontem, os seguintes juizes:

HOJE

AMERICA x CANTO DO RIO — Campo da rua Campos Sales. Juiz, Mario Viana.

DOMINGO

FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO — Em Alvaro Chaves. Juiz: Tudor Thomas.

FLAMENGO X OLARIA — No Maracanã. Juiz, Alberto da Gama Malcher.

BANGU X MADUREIRA — Em Moça Bonita. Juiz: Sidney Jones.

BONSUCESSO X VASCO — Em São Januário. Juiz, George Dyckens.

Hoje a 2a. Rodada do Torneio Dos Barnabés

Prossegue hoje o Torneio de Futebol organizado pelo Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos, realizando-se dez partidas, a sabêr:

CAMPO DA POLICIA ESPECIAL — 15,30 horas — Policia Especial x Guarda Civil. (Juiz: Humberto B. Lourenço; Delegado, Nilton Estélio).

CAMPO DO ELETROTECNICA — 13,45 horas, Eletrotécnica x Elétrico (Juiz: Antonio C. Fonseca; Delegado, Helio Mesquita).

15,45 horas — Fabrica Transmissões x M. Fazenda. (Juiz, Valter Marajob; Delegado, Manoel Antonio dos Santos).

CAMPO DO UBSPT (Manguinhos) — 13,45 horas, U. B. S. P. T. x Arsenal de Guerra (juiz Lirio Cardoso; delegado do C. G. R.).

15,45 horas — C. G. R. x Matecer. (Juiz Helio C. Franco; delegado do U. B. S. P. T.).

CAMPO DA ESC. AERONAUTICA — 15,45 horas — Escola Aeronautica x Desportiva Correios. (Juiz: Nilo Nascimento; Delegado da Esc. Aeronautica).

CAMPO DO IPANEMA — 15,15 horas — Ipanema x Mercanvia. (Juiz Otaviano; Delegado, Antonio José de Araujo).

CAMPO DO COCOTA' (Ilha do Governador) — 15,45 horas — Brasil Açucareiro x E. C. Educação. (Juiz, Henrique A. Silva; Delegado do B. Açucareiro).

CAMPO DA ESC. JOAO LUIZ ALVES (Ilha do Governador) — 15,45 horas — Jus Club x S. N. E. S.. (Juiz, Julio Baia Pradera; Delegado do Jus Club).

CAMPO DO ATILIA F. C. (Santo Cristo) — 15,30 horas — Hospital dos Servidores x Contabiloide. (Juiz, José da Silva Gomes; Delegado, José de Oliveira).

BRAÇADAS E REMADAS

Vilson Fernandes Vasquez (ponta-campeão) transferiu-se na tarde de ontem, do Vasco para o Botafogo.

Como o prazo de encerramento de transferencias (para o certame carioca) termina hoje, é possivel a transferencia de outro remador cruzmaltino nas hostes alvi-negras.

Vilson, é o famoso componente do "quadro sem" do Vasco constituido de Valdir, Vilson, Bola Sete e Orestes Allora.

Milton Gomes, o grande "sculler" do Flamengo, não tomará parte na regata de amanhã.

E' que o remador rubro-negro contrairá nupcias na tarde de hoje, (parte religiosa, às 17,30 horas, Igreja de S. Bento).

O BOTAFOGO CONVOCA

A direção técnica do gremio alvi-negro convoca seus remadores para às 6,30 horas, amanhã, no Mourisco, de onde sairão para a regata em Niterol.

BARCOS QUEBRADOS

Medina não correrá em seu "skiff" inglês. Isto porque o barco do "sculler" botafoguense caiu do cavalete (cerca de dois metros de altura), na madrugada de quarta-feira.

Tambem o Natação teve o seu "outrigger a dois", o famoso "Duque de Caxias", quebrado.

Montou as pedras do aterro de Santa Luzia.

Taquara e Miguel disputarão a regata de amanhã, num barco cedido pelo Boqueirão.

NOVAMENTE EM AÇÃO O DIARIO CARIOCA F. C.

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo do corrente mês, o Diario Carioca F. C. dará combate amanhã ao poderoso esquadrão do Banco de Crédito Mercantil S. A.

Para este prélio, que terá como local o gramado da 3.ª Zona Aérea, a direção técnica do D.C. convoca os seguintes elementos, as 10 horas no campo: Mariano — Animal — Romeu — Ruy Duarte — Passarinho — Mario — Bira — Romiro — Wilson — Aleimar — Jorge — Guilherme — Ivonisio — Edem — Rafael — Paulistano — Darci — Armando — Deodato — Naro — Elcio.

Técnico, Paulo Dias Coelho.

Massagista, Amadeu de Latoré.

A DENÚNCIA DO D. C. SÔBRE O "CASO" JULY SEVENTH

A denúncia apresentada pelo DIARIO CARIOCA sôbre os planos com o cavalo JULY SEVENTH encontrou logo intensa repercussão. No prado de Corrêas, após a vitória do animal, alguns carreiristas que tinham em mão a edição dêste matutino de quinta-feira, não se cansavam de protestar, mostrando o jornal a outras pessoas. Aqui, na calçada do Cineac Trianon, o DIARIO CARIOCA era empunhado como se fôsse uma bandeira a serviço da moralidade das corridas em Corrêas. Em nossa redação e no prado temos, também, recebido várias demonstrações de solidariedade. Um dos comissários de corridas da Gávea mostrou-se, em conversa com a nossa reportagem, horrorizado com o escândalo que revoltou a massa turfista. Infelizmente, nossos confrades de "Jornal dos Sports" não compreenderam bem o alcance da nota publicada quinta-feira, tomando-a, inclusive, como "derrubada" nos leitores . . . Estamos certos de que o redator de "O Pinguelim", seção humorística do matutino especializado, não procurou se inteirar dos fatos, antes de abordar o assunto pelo prisma divulgado. Ou melhor, a notícia que diz ter sido estampada em "manchette" pelo DIARIO CARIOCA foi bem diferente daquela que serviu de tema às gargalhadas de nossos prezados confrades. Aliás, um "caso" como o de July Seventh deveria irmanar a crônica especializada em turfe pelos mesmos sentimentos de repulsa e ódio manifestados por todos aquêles que foram ludibriados em sua boa fé por indivíduos que não perdem a oportunidade de conseguir o lucro fácil !

MARIANO SALLES Confirma a Cena Assistida Pela Reportagem:

Foi Desafiado Para um "Mano a Mano"!

O DIARIO CARIOCA aponta:

PONTA	Dupla
FOLIADOR — CRACOVIA	23
BAIANO — OSCAR	12
OCEANUS — QUASI	23
EMOETÊ — ALIADO	12
NOVIÇO — TANGEDOR	13
NAVARRA — SHAMELESS	13
QUIRON — FAROUK	12
SOL BONITO — JEQUITINHONHA	12
TORPEDO — TORIBIO	12

O Treinador de JULY SEVENTH Riu em Tom de Deboche e Perguntou ao Responsável Pelo Animal LAMPO Quanto Queria "Casar" — O Público Exige Uma Explicação Para o "Caso" — Aguarda-se, a Todo Instante, a Palavra do Veterinário ALDO RANGEL

O "caso" JULY SEVENTH tem vários capítulos. E o DIARIO CARIOCA, que na quinta-feira pela manhã, levantou a suspeita, sabia muito bem em que terreno pisava. Falávamos com base, embora mostrando as devidas reservas — o que é muito-natural no turfe, tão contraditório e cheio de imprevistos. Preferimos, assim, aguardar a exibição do cavalo à tarde para voltarmos ao assunto — ou para concordar com algumas opiniões ou para discordar e chegarmos à conclusão mais lógica.

Realmente — e repetimos! — a inscrição de JULY SEVENTH era um desacato! Desacato para nós que assistimos a sua derradeira "performance" em Corrêas, desacato para todos que foram a Corrêas e observaram a atitude do jóquei do cavalo.

"PISANDO MAL..."

Após a corrida, como era natural, usando da liberdade que temos com o comissario Luiz Olimpio Bello, nosso colega de imprensa, perguntamo-lhe se a atuação de July SEVENTH havia sido observada. Respondeu que sim. Que o joquei A. Torres, chamado à explicações, declara:

— O cavalo estava pisando mal. E terminou manco. Mal podia entrar no carro box.

O depoimento do joquei, mais tarde, era endossado pelo veterinario Aldo Rangel de Carvalho, que nos afirmou ter o July Seventh mancado gravemente do tendão, a ponto de não poder andar.

A verdade, porém, é que o cavalo levara uma "puxada"! A. Torres largou sem nenhum entusiasmo, enfiou-se logo por dentro procurando um "caixote", enfiou o chicote debaixo do braço e fêz o percurso todo pela grade de fora, muito facil.

O cinismo chegou a tal ponto, que o joquei entrou na raia para montar o cavalo de chicote, óculos e esporas...

POR QUE NÃO RETIROU?

O prado de Corrêas tem o seu veterinario oficial. Chama-se Aldo Rangel de Carvalho. Figura muito conhecida na Gavea, cidadão acima de qualquer suspeita, mas, diante dos fatos, o veterinario está na obrigação de retratar-se o mais breve possivel, a fim de evitar que sôbre êle recaiam as dúvidas de um público ludibriado em sua bôa-fé.

Fazemos ao veterinário Rangel apenas uma pergunta: Como veterinario não viu July SEVENTH manco antes do páreo? Como veterinário acha possivel que um cavalo manque gravemente de um tendão e uma semana depois se apresente completamente firme para vencer por mais de cinco corpos?

Por que não retirou, Aldo Rangel, o cavalo July Seventh da corrida, na tarde em que o mesmo foi dado como manco pelo joquei. E o joquei, porque não declarou antes à Comissão de Corridas que o cavalo não se apresentava em bôas condições, ou seja, com os locomotores em pandarecos?

O depoimento do vedor coincide com o nosso:

— O joquei Acir Torres vinha, apenas, acompanhando o páreo, sempre por fora, em atitude debochada.

Foi isso que nos declarou o Sr. Heitor de Oliveira, também nosso companheiro de imprensa e vedor do Jockey Club de Petropolis.

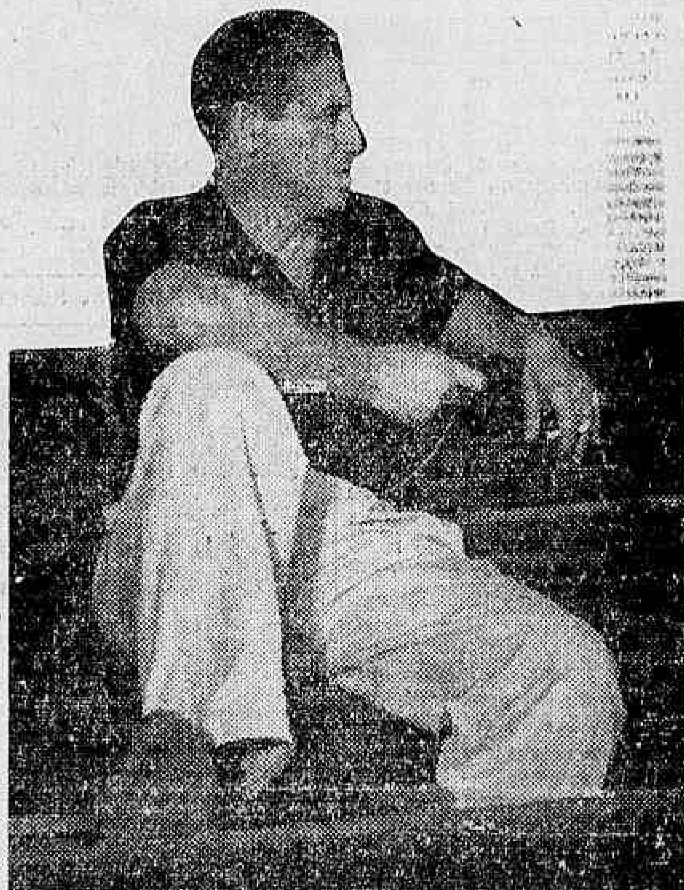
ANOTEM ESTA CENA

Sim, caros leitores, anotem esta cena verificada na manhã de sexta-feira, após o segundo lugar de July Seventh para LAMPO, uma semana antes do fracasso. Conversavam vários corujas e profissionais numa roda, da qual faziam parte os treinadores Mariano Sales e Rubens Silva. A certa altura, como o Mariano elogiasse a facilidade com que Lampo venceu a prova, Rubens Silva gritou:

— A hora que você quizer nós saimos para um "mano a mano"! Quanto quer "casar"?

Mariano respondeu que não era de jôgo. E todos concluiram que, mesmo tirando o segundo lugar, July Seventh não havia disputado!

Continuaremos amanhã.



Mariano Salles: foi desafiado pelo treinador de July Seventh

NOVO APRENDIZ, HOJE, NA GÁVEA

Claudemiro Pereira Proporcionou a Grande Oportunidade ao Heros Lima — ARARI Será a Primeira Montaria do Néo Ginete

Veremos em ação, hoje, na Gávea, um novo aprendiz. Trata-se de Heros da Costa Lima, que provavelmente ficará Heros Lima. Irá montar a égua Arari, no 8.º páreo, com regime de freio.

OPORTUNIDADE

H. Lima está sob a responsabilidade de Manuel de Oliveira, mas há muito tempo que vem trabalhando os cavalos do Claudemiro Pereira. Sua dedicação à profissão e interêsse de melhorar suas qualidades fizeram-no ser muito apreciado pelos compositores a quem serve. Seu esfôrço e obediência, ao trabalhar um cavalo, angarjaram a confiança do "Miro", enxergando êste a prometer-lhe um animal com possibilidades de vitoria. Arari, que vem conseguindo apreciáveis melhoras de estado foi o animal indicado. Sua chance é apreciável. Agora resta a espera de uma atuação convincente do novo profissional. Felicidades, Heros.

INFORMES PARA REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Pilantra	7	58	20	C. Sousa	A. Morales	3. p. Grão Vizir-Crasso	84"4/5 - 1.300 - AP	Pernambuco	Sério competidor
" Isleda	1	50	20	A. Nahid	S. Morales	4.º p. Formiga-Polivita	86"2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Fraca ajuda
2—2 Cracovia	8	56	40	G. Costa	J. W. Viana	4.º p. Grão Vizir-Frontal	96" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Ligeira e perigosa
3 Prince d'Or	4	50	—	Não corre	W. Attianesi	Estreante		S. Paulo	Não corre
3—4 Foliador	6	56	35	S. P. Ribeiro	M. Canejo	3.º p. Grão Vizir-Frontal	96" - 1.500 - AL	R. Janeiro	Melhorou muito
5 Waldorf	3	52	60	P. Coelho	E. Coutinho	9.º p. Pilantra-Mau	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Volta em boa forma
4—6 Arapuan	9	54	50	J. Martins	G. Santana	7.º p. Grão Vizir-Crasso	84"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Agora pode ganhar
7 Stamina	2	52	60	J. Graça	D. Cassas	10.º p. Grão Vizir-Frontal	96" - 1.500 - AL	Paraná	Não cremos
8 Hollywood	5	54	40	J. Araújo	A. Corrêa	4.º p. Grão Vizir-Crasso	84"4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Nada tem feito

2.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 13,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Oscar	2	58	25	O. Ulloa	G. Morgado	2.º p. D. Homem-Baiano	93"2/5 - 1.500 - GU	S. Paulo	Agora é a fôrça
2 Olinda	1	56	40	J. Martins	D. M. Oliveira	5.º p. Oleta-Colombiana	91" - 1.400 - AU	R. G. Sul	Bem na areia
2—3 Baiano	5	58	25	B. Cruz	F. Schneider	3.º p. D. Homem-Oscar	93"2/5 - 1.500 - GU	R. G. Sul	Vai dar trabalho
4 Divana	8	56	35	J. Portilho	W. Attianesi	Estreante		S. Paulo	Não cremos
3—5 Guayanaz	4	56	50	L. Meszaros	C. Gomes	7.º p. D. Homem-Oscar	93"2/5 - 1.500 - GU	S. Paulo	Pouca chance
6 Theophilo	7	52	40	C. Calleri	A. Moreira	2.º p. Deusa-C.G.T.	93"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Ligeiro e tem chance
4—7 Montanhês	6	52	35	E. Castillo	A. Cardoso	6.º p. Gaio-Cataguá	78" - 1.200 - AL	S. Paulo	Será dos primeiros
" Surubiú	3	56	35	D. Moreira	G. Feijó	6.º p. Cuba-Relama	76"2/5 - 1.200 - AP	M. Gerais	Otimo refôrço

3.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.000,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Acapulso	6	51	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Quiçá-Questor	91"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Agora deve ganhar
2—2 Quasi	3	55	25	L. Rigoni	L. Ferreira	7.º p. Morumbi-Quinto	100" - 1.600 - GP	S. Paulo	E' um dos prováveis
3—3 Oceanus	5	55	30	O. Ulloa	E. Freitas	7.º p. Ravel-Quinto	90"3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Tinindo. Pode vencer
4 Estuario	2	55	40	C. Moreno	W. Costa	4.º p. Consid.-Tejucup.	62"2/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Não gostamos
4—5 Finger Grass	4	55	40	E. Castillo	G. Rodriguez	5.º p. Floral-My Sun	74" - 1.200 - AL	Paraná	Bem na areia.
6 Quiçá	1	55	35	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Acapulco-Questor	91"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Não cremos

4.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Emoetê	5	56	22	A. Nahid	C. C. Cabral	1.º p. Irresistivel-Aliado	101"4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Pode enfirmar outra
2—2 Lovelace	7	52	40	U. Cunha	M. Almeida	4.º p. Emoetê-Irresistivel	101"4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Agora é competidor
3 Aliado	6	54	40	D. Moreira	G. Feijó	4.º p. El Camp.-C. Frio	74" - 1.200 - AL	R. G. Sul	Não anda muito bem
3—4 Irresistivel	4	58	35	J. Marins	C. Rosa	4.º p. El Camp.-S. Bonito	116" - 1.800 - AU	S. Paulo	Vai dar trabalho
5 Grumete	2	50	50	C. Moreno	G. Horgado	5.º p. Emoetê-Irresistivel	101"4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Difícil vencer
4—6 Florete	1	52	35	O. Ulloa	J. Morcado	1.º p. Acafim-El Toro	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Vai bem no bridão
7 Egregius	3	50	50	P. Tavares	A. Feijó	4.º p. Pesadelo-Incend.	115"3/5 - 1.800 - AL	S. Paulo	Uma boa poule

5.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Noviço	11	54	35	C. Moreno	M. Sales	2.º p. Scarface-Thunder.	96"4/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Tinindo
2 B. Dourada	2	50	60	L. Lins	E. Pereira	8.º p. El Matachin-Maná	73"3/5 - 1.300 - GL	M. Gerais	Apenas ligeira
3 Arapuan	12	54	50	Não corre	G. Santana	7.º p. Grão Vizir-Crasso	84"4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Não corre
2—4 Toropi	4	54	50	A. Brito	L. Benitez	8.º p. Caranahy-Falcão	97"2/5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Alguma chance
5 Visão	1	52	35	A. Dornelles	A. Corrêa	8.º p. El Toro-Tangedor	103" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não cremos
6 Normalista	3	54	60	L. Meszaros	A. Barbosa	10.º p. El Matachin-Maná	73"3/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Nada tem feito
3—7 Tangedor	9	56	25	U. Cunha	A. Moreira	1.º El Matach.-Fausto	86"2/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	E' competidor. Há fé
8 Sapé	8	54	60	J. Portilho	W. Attianesi	6.º p. El Matachin-Maná	73"3/5 - 1.300 - GL	Paraná	Não tem chance
" Patife	10	54	60	Não corre	W. Attianesi	10.º p. Florete-Incendiário	95" - 1.500 - AL	Pernambuco	Não corre
4—9 Crambe	7	54	50	A. Portilho	A. Cardoso	6.º p. Tangedor-El Matac.	86"2/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	E' aluado. Difícil
10 Albonoz	5	54	25	D. Moreira	G. Feijó	5.º p. Scarface-Noviço	96"4/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Vai correr muito
" Jacobeus	6	54	25	A. Araújo	G. Feijó	1.º p. Noviço-Tangedor	91" - 1.400 - AU	R. G. Sul	Boa ajuda

6.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Starway	9	56	—	Não corre	N. Gomes	2.º p. Nikota-Prédica	83"4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Não corre
2 Esquiva	5	56	35	F. Irigoyen	A. Feijó	5.º p. Prédica-Navarra	85"4/5 - 1.300 - GL	Paraná	Uma boa poule
3 Shameless	3	56	40	A. Araújo	J. Attianesi	1.º p. Sarita-Halfpenny	97"2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não é difícil. Há fé
2—4 Pellas	7	56	35	J. Marchant	F. Schneider	3.º p. Pauda-Egil	75"3/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Em boas condições
5 Illuminada	12	56	40	P. Tavares	S. Antonuccio	4.º p. Prédica-Navarra	85"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Não gostamos
6 Destreza	8	56	35	J. Portilho	H. Itrillo	Estreante		Paraná	Achamos difícil
3—7 Navarra	11	56	50	O. Ulloa	E. Freitas	2.º p. Prédica-M. Judy	85"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Vai correr muito
8 Araruama	10	56	40	L. Rigoni	M. Canejo	6.º p. Pauda-Egil	75"3/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Não cremos
9 Barinha	2	56	40	A. Brito	L. Benitez	7.º p. Nigeria-Ancora	81"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Pode surpreender
4-10 Andiroba	4	56	70	A. Rosa	A. Rosa	7.º p. Kantar-Uasstro	97" - 1.500 - AP	S. Paulo	Está bem preparada
11 Marcia	6	56	50	D. Moreira	M. Sales	17.º p. Nikota-Starway	83"4/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Pouco melhorou
12 Harda	1	56	50	C. Moreno	M. Sales	1.º p. Clarel-Peta	98"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Ainda é cedo

7.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Questor	7	55	22	J. Marchant	A. Cardoso	3.º p. Quiçá-Acapulco	91"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Tem chance
" Quiron	4	55	22	U. Cunha	O. Feijó	Estreante		S. Paulo	Apenas como refôrço
2 El Monte	1	55	40	E. Castillo	C. Covarrubias	10.º p. Quasi-Questor	78"2/5 - 1.300 - GL	Paraná	Não gostamos
2—3 Farouk	3	55	50	F. Irigoyen	J. Zuniga	Estreante		S. Paulo	Deve ganhar
4 Quintil	6	55	35	L. Meszaros	J. E. Sousa	Estreante		S. Paulo	Não é difícil
5 El Zorro	12	55	50	I. Pinheiro	E. Pereira F.	Estreante		M. Gerais	Pouca chance
3—6 Old Pall	3	55	22	O. Ulloa	E. Freitas	9.º p. Quasi-Questor	78"2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Vai dar trabalho
7 Escandal	10	55	50	C. Moreno	P. Gusso F.	6.º p. Ravel-Marco	75"1/5 - 1.300 - GL	Paraná	Não cremos
8 Jonfer	5	55	40	D. Moreira	W. Costa	4.º p. Quiçá-Acapulco	91"2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Pode se colocar
4—9 Ipojucan	9	55	50	L. Rigoni	J. Morgado	6.º p. Curare-Cajú	76"2/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Ainda é cedo
10 Zephy	2	55	60	G. Costa	J. W. Viana	9.º p. Curare-Cajú	76"2/5 - 1.200 - AL	R. Janeiro	Não gostamos
11 Alvitrador	11	55	60	A. Araújo	A. Feijó	6.º p. Grey Boy-Buril	76"4/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Difícil vencer

8.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 16,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Sol Bonito	8	54	25	B. Ribeiro	J. Perez	2.º p. El Camp.-Pesadelo	116" - 1.800 - AU	R. G. Sul	Retrospecto. Há fé
2 Kanthaca	2	54	50	J. Graça	F. Pereira	4.º p. Rio Verde-Caoré	101"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Ligeiro apenas
3 Estalo	9	54	40	A. Brito	L. Benitez	6.º p. El Camp.-S. Bonito	116" - 1.800 - AU	R. Janeiro	Bom azar
2—4 Jequitinh.	5	48	40	R. Urbina	J. W. Viana	5.º p. Polin-Rio Verde	89" - 1.400 - AU	S. Paulo	Vai dar trabalho
5 Luetzow	1	52	35	C. Moreno	M. Sousa	1.º p. Populino-Ruivo	103" - 1.600 - AP	S. Paulo	Pode repetir
6 Mineuinho	14	52	50	A. Araújo	J. Attianesi	8.º p. Moratin-Estalo	103" - 1.600 - AP	S. Paulo	Não gostamos dêste
3—7 Arari	3	56	40	H. Lima	C. Pereira	6.º p. Rio Verde-Caoré	101"4/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Tem muita chance
8 Lucifer	6	50	50	P. Tavares	A. Feijó	4.º p. Intrépido-Jeffy	59"4/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Pouco poderá fazer
9 Balacin	7	54	35	J. Portilho	N. Gomes	11.º p. Mustafá-S. Bonito	89"4/5 - 1.400 - AU	R. G. Sul	Boa bomba. Cuidado
10 Icaro	11	56	60	M. Chirino	M. Mendonça	9.º p. Anacreon-Rifle	90"3/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Não gostamos
4-11 Ecelero	4	50	60	L. Lins	C. Sousa	7.º p. El Camp.-S. Bonito	116" - 1.800 - AU	S. Paulo	Ligeiro e há fé
12 Rio Verde	12	58	40	L. Rigoni	M. Almeida	5.º p. El Camp.-S. Bonito	116" - 1.800 - AU	R. Janeiro	Não corre
13 Scaramouche	14	55	50	J. Marchant	A. Morales	9.º p. Pracinha-Idealista	96"2/5 - 1.500 - AU	S. Paulo	Volta melhorado
14 Poeta	10	54	50	A. Rosa	P. Rosa	6.º p. Polin-Rio Verde	89" - 1.400 - AL	R. Janeiro	Não cremos

9.º PÁREO — 2.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — ÀS 17,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Torpedo	10	62	25	L. Rigoni	G. Morgado	2.º p. Panchito-Tirolês	99" - 1.600 - AL	S. Paulo	Competidor temível
2 Anubis	9	52	40	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Blake-Reveur	143" - 2.200 - AP	Argentina	Também tem chance
3 Nailer	4	48	50	S. Câmara	H. Sousa	1.º p. Ricurita-Macanudo	84"1/5 - 1.400 - GL	Irlanda	Vem preparado
2—4 Parthenon	1	50	—	Não corre	J. Zuniga	14.º p. Retang-Sahid	146"2/5 - 2.400 - GL	S. Paulo	Não corre
5 Retang	6	61	50	E. Castillo	L. Ferreira	1.º p. Sahid-P. Platter	146"2/5 - 2.400 - GL	Argentina	Perigoso novamente
" Toribio	2	50	50	U. Cunha	L. Ferreira	6.º p. Panchito-Torpedo	99" - 1.600 - AL	Argentina	Boa ajuda
3—6 Best	7	49	40	J. Portilho	G. Feijó	7.º p. Panchito-Torpedo	99" - 1.600 - AL	Uruguai	Pode se colocar
7 Tirolês	12	48	60	C. Calleri	M. Almeida	3.º p. Panchito-Torpedo	99" - 1.600 - AL	Argentina	Não é difícil. Há fé
" Scarlet Orb	5	48	60	A. Brito	M. Almeida	11.º p. Panchito-Torpedo	99" - 1.600 - AL	Argentina	Reforça o número
4—8 L. Antibes	3	58	35	J. Marchant	O. Feijó	6.º p. Panther-Solano	147" - 2.400 - GL	França	Desceu de turma
9 Sidon	13	54	30	F. Irigoyen	L. Tripodi	4.º p. Duty-Jocosa	123"2/5 - 2.000 - GL	França	Não cremos
10 Pardaillan	11	54	50	L. Meszaros	C. Gomes	1.º p. Saladito-Toribio	140"4/5 - 2.200 - AL	Uruguai	Vai dar trabalho
" Shahpur	8	52	30	A. Araújo	C. Gomes	9.º p. Panchito-Torpedo	99" - 1.600 - AL	Argentina	Apenas ligeiro

ÔLHO NELES

PILANTRA corria muito no final da última apresentação. Seu estado é bom e seus responsáveis esperam ganhar com êste...

FOLIADOR anda muito bem. Vem de um terceiro em 1.500 metros. O aumento de distancia talvez lhe corte um pouco da chance, mas chegará "embolado"...

OSCAR foi o achado do Ullôa, que "não dorme de touca". Domingo, correu uma enormidade, devendo fazer sua vitória...

BAIANO gosta mais da areia. O "Dino" teve nesta doação, por parte do Schneider, prova de quanto o estima aquêles compositor. Muita fé...

ACAPULCO corre muito na areia. Está forçando turma mas deve fazer sua vitória...

EMOETÊ está com o conceito elevadissimo diante do publico turfista. O aumento de distância pouco influirá. Nahid diz que "será duro". Mas como estão "duros"...

IRRESISTIVEL terá muita chance se S. Pedro "cuspir na raia"...

NOVIÇO tem o pareo a sua inteira feição. Deve ganhar...

NAVARRA é o retrospecto do pareo que lhe sorriu mais com a exclusão de Starway. "Da-lhe Ullôa!"...

QUESTOR e QUIRON formam a dobradinha mais viável do programa. Questor está "pingando" e Quiron leva muita fé do O. Feijó...

SOL BONITO é a fôrça. Correu de maneira convincente no sábado passado. Agora diminuiu a distância.

ARARI. Seus responsáveis esperam fazê-la vencer com o promissor estreante H. Lima. Muita chance...

TORPEDO está em grande forma. Não sofrendo tropeços, na carreira, como da vez passado, "torpedeará" com facilidade...

NOTAS DO TURFE

A convite de sua congenere de São Paulo, o Jockey Club Brasileiro se fará representar, domingo proximo, onde será corrido no Hipodromo de Cidade Jardim, o "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro", por uma delegação de seus diretores, composta dos srs. drs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Luiz Pinheiro Guimarães, Humberto Ramos e Jorge Castilhos Marcondes.

A BIBLIOTECA DO JOCKEY CLUB

Atendendo à proposta que lhe foi feita pelo dr. Julio Moura, o presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro aprovou o novo horario de funcionamento da biblioteca do Jockey Club Brasileiro, que passará a ser, a partir de 1 de setembro, das 12 às 20 horas, nos dias uteis.

CORRIDA EXTRAORDINARIA

O Jockey Club Brasileiro dará uma corrida extraordinaria na proxima quinta-feira, dia 4 de setembro.

Essa reunião será diurna.

"Forfaits" Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

PRINCE D'OP
ARAPUAN
PATIFE
STARWAY
PARTHENON

"Forfaits" Para Amanhã

Conforme declarações de "forfait" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os seguintes animais:

DR. MAGNAVITA
GAIO
BASSOROCA
ALVAJADA
OCRE

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

O "Handicap" Especial tem a sua realização marcada para às 17,10 horas.

Do Well -- 700 em 43"

PAPO DE ANJO, DE GALOPE — APRONTOS DE ONTEM

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a corrida de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

GREY GIRL — Rigoni, 700 em 43"3/5 com facilidade.
SIERRA MADRE — S. Machado, 600 em 37"3/5 regular.
LILAC — Castillo, 700 em 45" regularmente.
CURRAGH — Lad, 700 em 43" firme.
FRANIA — Cunha, 600 em 36" correndo mal.

2.ª CARREIRA

CARINHOSO — Lad, 600 em.... 37"2/5 firme.
CALMETE — Araújo, 800 em 51" com facilidades.
MORCEGUITO — O. Fernandes, 600 em 40 muito fácil.
MUZUZO — Moreno, 700 em.... 46"2/5 tocado.
DR. MAGNAVITA — B. Cruz, 360 em 22"3/5 corria bem.

3.ª CARREIRA

DINGO — L. Coelho, 360 em.... 21"3/5 correndo bem.
SARANINHA — Macedo, 360 em 21"2/5 boa ação.
MY PRINCE — Ullôa, 600 em 37"2/5 sem apurar.
EL SIROCCO — Tavares, 800 em 47" na reta oposta "voava".
ORACI — Irigoyen, 600 em 38" muito facil.
MANDI — Portilho, 500 em 29"1/5 na reta oposta tocado.
GUAMBI — E. Silva, 600 em 39" suavemente.
GENTIL — Rigoni, 600 em 36" correndo bem.
GAIO — L. Domingues, 360 em 22"3/5 firme.

4.ª CARREIRA

ILVADA — Rigoni, 360 em 22"3/5 vinha dos 600 chegando muito bem.
BUTUA — Dario, 600 em 36"2/5 agradando muito.
XAPURI — Câmara, 600 em 37" firme.
ORISSA — Castillo, 600 em 37" firme.
OVATION — Irigoyen, 600 em.... 37"2/5 regularmente.
ORTITA — Ullôa, 600 em 39"1/5 vinha firme.
QUETUA — Marchant, 600 em.... 36"2/5 derrotando a Queima bem.

5.ª CARREIRA

ARCAME — Irigoyen, 700 em.... 43"2/5 boa ação.
INSHALLA — Cunha, 600 em 36" manheirando, mas chegou correndo.
ARENISO — B. Ribeiro, 700 em 44" muito firme e fácil.
LA MODELO — P. Coelho, 600 na grama em 37" sem agradar.
REVEUR — Geraldo, 600 em 39" muito suave.
BATAILLEUR — Araújo, 600 em 37"2/5 correndo fácil.
DO WELL — Marchant, 700 em 43" muita ação.
BUONAROTTI — Castillo, 600 em 36" correndo.
TRIBUTARIA — Tavares, 600 em 37"1/5 agradando.

6.ª CARREIRA

EL TOTO — Rigoni, 600 em 37"1/5, perdendo para El Negrito.
TRÓIA — Lins, 600 em 36"3/5 boa ação.
HOLEGE — Lad, 360 em 23" firme.
ANDORRA — Irigoyen, 600 em 38" muito suave.
LUISIANA — Geraldo, 600 em 39" facilmente.
ELAN — Lad, duas partidas de 360 a 1.ª em 22"3/5 e a 2.ª em 24"4/5 regular em ambas.
SCARFACE — Dario, 800 em 48" na reta oposta correndo muito.
REUNO — Tavares, 360 em 22"3/5 bem.
ALBARDÃO — L. Domingues, 600 em 37"1/5 mais ou menos.
BORRIFO — Waldemiro, 600 em 37"1/5 bem.

MUSICANTA — Portilho, 360 em 21"1/5 muito bem.

7.ª CARREIRA

QUILHA — Marchant, 800 em.... 51"4/5 muito firme.
QUILAIA — Cunha, 700 em 43"3/5 muito bem.
MIDDAY LASS — Araújo, 600 em 36"3/5 muito boa disposição.
ISLANDIA — Rigoni, 700 em 46" correndo muito fácil.
JANDUIA — Irigoyen, 800 em.... 50"4/5 impressionante ação final.
OFENSIVA — Macedo, 600 em.... 37"2/5 firme.
QUERELA — Tavares, 600 em 36"3/5 correndo bem.
DONA LORENA — Moreno, 800 na grama em 49" correndo fácil.

8.ª CARREIRA

PAPO DE ANJO — L. Coelho, 700 em 44 sem apurar.
RAMON NAVARRO — L. Coelho, 600 em 39" suavemente.
VIGOROSA — J. Ullôa, 800 em 51" perdendo para Janduia.
MARSHALL — Pinheiro, 600 em 36"3/5 ação final muito fraca.
EL GRECCO — Irigoyen, 600 em 36"3/5 firme.
ACCORDEON — Irigoyen, 700 em 42"2/5 muita ação.
PAN — Araújo, 600 em 36"2/5 de galope.
FAIR PRINCE — M. Ribas, 600 em 37" firme.
MUSTAFA' — Lad, 600 em 38" ação final fraca.
PATH FINDER — B. Marins, 600 em 40" muito suave.
CRATO — Câmara, 600 em 37" sem agradar.
PORFIO — Marchant, e OCRE — J. Araújo, 700 em 44"2/5 correndo fácil o Porfio.

Programa de Domingo Com Montarias Prováveis

1º PAREO — às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Grey Girl, L. Rigoni	3	56
2—2	S. Madre, P. Tavares	4	56
3—3	Pandorra, J. Marchant	1	56
4	Lilac, E. Castillo	2	56
4—2	Curragh, F. Irigoyen	6	58
"	Frania, U. Cunha	1	56

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

1—1	Carinhoso, E. Castillo	5	56
2	Come On!, J. Graça	12	54
3	Cracovia, R. Urbina	2	48
2—4	Calmete, A. Araujo	5	52
5	Waldorf, A. G. Silva	7	50
6	Espadarte, U. Cunha	1	52
3—7	Bosphorino, I. Pinheiro	4	52
8	Morceguito, P. Fernan.	11	56
9	Olympus, P. Tavares	10	54
4-10	Muzuzo, C. Moreno	8	50
11	Grão Vizir, B. Cruz	3	54
"	Dr. Magnavita, n. c.	9	52

3º PAREO — às 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00:

1—1	Dingo, C. Moreno	5	58
"	Saraninha, O. Mac.	4	52
2—2	My Prince, O. Ullôa	9	54
3	E. Sirocco, P. Tavares	10	54
3—4	Oraci, F. Irigoyen	1	54
5	Mandi, U. Cunha	8	50
6	Guambi, M. Chirino	8	54
4—7	Cataguá, A. Araujo	3	56
8	Gentil, L. Rigoni	7	58
9	Gaio, não corre	2	52

4º PAREO — às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — "Jornadas Médicas Luso-Brasileiras":

1—1	Ilvada, L. Rigoni	1	55
2	Butuá, D. Moreira	10	55
2—3	Orissa, E. Castillo	4	55
4	Xapuri, U. Cunha	2	55
5	Bassoroca, não corre	11	55
3—6	Marsa, C. Moreno	7	55
7	Ovation, F. Irigoyen	8	55
8	Alvajada, não corre	3	55
4—9	Ortita, O. Ullôa	6	55
10	Bojagua, J. Portilho	5	55
11	Quetua, J. Marchant	9	55

5º PAREO — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

1—1	Arcame, F. Irigoyen	4	56
"	Inshalla, U. Cunha	6	54
2—2	Arenoso, B. Ribeiro	7	54
"	La Modelo, L. Coelho	8	52
3—3	Reveur, G. Costa	5	54
4	Batailleur, A. Araujo	9	54
4—5	Do Well, J. Marchant	3	54
6	Buonarotti, E. Cast.	1	58
7	Tributaria, P. Tavares	2	52

6º PAREO — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

1—1	El Toro, L. Rigoni	1	58
2	Troia, P. Coelho	1	58
3	Holege, A. Brito	2	56
2—4	Andorra, F. Irigoyen	13	54
5	Luisiana, A. G. Silva	4	50
6	P. do Oeste, U. Cunha	8	54
7	Elan, C. Calleri	11	54
3—8	Scarface, D. Moreira	15	54
9	D. Antonico, C. Moreno	9	54
10	Reuno, P. Tavares	14	55
11	Junior, M. Vieira	10	52
4-12	Albardão, L. Doming.	5	56
13	Karib, I. Pinheiro	6	56
14	Borrifo, W. Andrade	12	52
15	Musicanta, J. Portilho	3	53

7º PAREO — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — (Clássico) — (Criterium de Potrancas) — às 16,40 horas — 1.600 metros — (Betting) — Cr$ 150.000,00:

1—1	Quilha, J. Marchant	6	55
"	Quilaia, U. Cunha	10	55
2—2	Midday Lass, A. Ar.	9	55
3	Espagnolette, R. Mart.	7	55
3—4	Baitaca, D. Moreira	2	55
5	Islandia, L. Rigoni	8	55
6	Janduia, F. Irigoyen	3	55
4—7	Ofensiva, O. Macedo	4	55
8	Querela, E. Castillo	5	55
9	D. Lorena, C. Moreno	1	55

8º PAREO — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

1—1	P. de Anjo, O. Ullôa	6	58
"	R. Novarro, C. Moreno	12	55
2	Vigorosa, E. Castillo	9	54
2—3	Marshall, I. Pinheiro	10	54
4	El Grecco, F. Irigoyen	1	57
"	Accordeon, U. Cunha	7	49
3—5	Pan, A. Araujo	13	51
6	F. Prince, C. Calleri	3	52
7	Mustafá, A. Nahid	14	52
8	Blue Dream, A. Brito	5	48
4—9	Path Finder, B. Mar.	4	48
10	Crato, S. Camara	2	48
11	Porfio, J. Marchant	11	56
"	Ocre, não corre	8	48

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os joqueis: Jobel Tinoco e Roberto Martins e os aprendizes Percy de Souza, Severino Machado, Manuel Henrique e Waldir Meireles.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3338

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb. 5,35	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs 6,30	3.ªs, 5.ªs e Sáb. 6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
13,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Regulamento Suspenção do de Taxis

Motoristas em nossa redação disseram haver dirigido um memorial ao presidente da República solicitando que seja reexaminada e provisoriamente suspensa a aplicação do novo Regulamento de Taxis. Alegam os profissionais que o documento deve ser objeto de reexame, tendo-se em conta que muitos dos artigos do Regulamento contrariam os direitos e reivindicações mais justas da classe.

REVOGAÇÃO PROVISORIA

Reunidos numa assembléia extra-sindical que contou com a presença de mais de 700 interessados, realizada no dia 14 do corrente mês, os motoristas designaram uma comissão integrada pelos srs. Osman Candido de Deus, Sandoval Ribeiro de Paiva, Bernardino Barros Correia Filho, Lourival Dias de Oliveira e Renato Nunes Rocha, para entregar ao presidente do IAPETC, sr. Cecilio Marques, o memorial a ser entregue ao chefe do govêrno, pedindo a suspensão provisória da aplicação do Regulamento de Taxis e sugerindo que seja reexaminada a matéria constante do mesmo.

Em contato com os motoristas o sr. Cecilio Marques revelou que aceitava a incumbencia de patrocinar a causa, tendo acentuado que a seu ver muitos dos pontos focalizados pelos interessados na revogação ou suspensão provisória do Regulamento deviam ser reexaminados, uma vez que ele mesmo sentia que grande parte da classe não se conformava com a solução dada ao problema.

PROTESTAM OS MOTORISTAS



Os choferes, na redação do D.C., pedem um melhor estudo do novo regulamento no serviço de taxis

Rio de Janeiro, Sábado, 30 de Agôsto de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Hoje Debate Sôbre Regime Parlamentar

Sob a presidencia do ministro da Educação, e promovido pelo jornal "Ação", será realizado hoje, às 17,30, um debate sobre o tema Parlamentarismo e Presidencialismo, no salão nobre da Faculdade de Direito da Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro.

OS ORADORES

Tomarão parte nos debates, entre outros, os juristas Francisco Campos, Pontes de Miranda, professor Pedro Calmon, senador Ivo d'Aquino e Aloisio de Carvalho, deputados Afonso Arinos, Raul Pila, Artur Santos, Prado Kelly, jornalista Danton Jobim e Prudente de Morais Neto.

Os oradores falarão durante 20 minutos cada um. Depois serão interpelados pelos estudantes. De Minas e de São Paulo têm chegado numerosos estudiosos interessados em assistir aos debates.

33 MIL CRUZEIROS PARA VEREADORES

PAIS LEME

O "espertinho"

Plano de Hugo, Cotrim e Pais Leme

A votação da emenda constitucional, concedendo autonomia ao Distrito Federal, ficou ameaçada ante o repentino e inesperado aparecimento de um projeto de lei, na Ordem do Dia da Câmara Municipal, criando cerca de 20 cargos de advogados da Prefeitura (Cr$ 33.000,00 mensais), para preenchimento sem concurso e com o prazo de 18 meses para os nomeados tomarem posse, epoca em que alcançará a parte final do atual mandato dos vereadores, autores exclusivos da idéia.

CINISMO

O fato acima foi comunicado a alguns vereadores pelos deputados que estão mais de perto se interessando pela aprovação da emenda da autonomia. E a ameaça se formou em vista de, no espirito dos deputados, parecer uma temeridade conceder plena liberdade de legislar a um grupo de pessoas que é capaz de, em seu proprio beneficio, não sentir repugnancia em criar cargos para si proprios, de padrões tão elevados, e, ainda, com o irritante cinismo de aguardarem o fim de seus mandatos populares para tomarem posse do rendoso lugar.

O sr. Salomão Filho, lider do PTB, está procurando incutir no espirito de alguns vereadores contrarios à aprovação de tão absurdo dispositivo, de que tudo obedece a uma ordem do Presidente da Republica, interessado em contemplar amigos seus com aqueles presentes principescos. Depois de atendidos os candidatos vereadores (Paes Leme, Cotrim Neto e Hugo Ramos Filho), as vagas restantes seriam rateadas entre "o pessoal do Catete".

O projeto, com os dispositivos imorais, foi retirado da Ordem do Dia por cinco sessões. O sr. Mario Piragibe, da UDN, que havia apresentado uma emenda, estendendo o "prazo para cinco anos a fim de que o candidato concluisse o curso", o fêz por pura pilheria, ante a pilheria geral que é o projeto em si, com o dispositivo aberrante de tôdas as normas de nomeação de funcionarios.

Contra a imoralidade começa a se formar uma corrente dentro do plenario, refeito já da surpresa que o assaltou no primeiro momento, visto que só tinham conhecimento do projetado "panamá", até então, exclusivamente, os membros da Comissão de Justiça, onde ele se gerou e de onde saiu diretamente para o plenario, através de sua inclusão na pauta da Ordem do Dia.

O diretor quer assegurar a circulação da revista

Tribunal Vai Investigar Fundo Sindical

O Tribunal de Contas deverá proceder a um amplo exame sôbre as irregularidades das contas do Fundo Social Sindical, e nêsse sentido poderá pedir as informações que julgar convenientes e que lhe deverão ser prestadas imediatamente, é o que consta do despacho do presidente da República, devolvendo ao ministro do Trabalho o processo submetido à sua consideração.

FINS ESTRANHOS

A comissão designada para apurar as irregularidades verificadas no Fundo Sindical comprovou a afirmação de que os dinheiros canalizados para aquele Fundo foram malbaratados, havendo imprevidencia e incuria na aplicação dos dinheiros dos trabalhadores. Em sua exposição de motivos, o ministro do Trabalho afirmou que muitas aplicações foram feitas em fins estranhos aos previstos na legislação. Assim é que, os empréstimos e adiantamentos feitos a entidades sindicais não foram cercados das necessarias garantias.

O montante dos favores concedidos pelos dirigentes do Fundo Sindical sobem a Cr$ ...... 26.606.233,80. O Tribunal de Costas receberá os processos de tomada de contas no perido de setembro de 1949 a dezembro de 1951, sem prejuizo das ações administrativas e penais cabiveis aos responsáveis pela dissipação dos dinheiros públicos.

Para Fazer Circular a Revista

O diretor da revista "Saude e Nudismo" impetrou mandado de Segurança, prevenindo-se contra a possivel apreensão, pela policia, das edições da publicação citada, que pretende lançar livremente nas bancas de jornais. Apoia-se o requerente em sentença do juiz Stampa Bandeira que considerou como nada imoral a reprodução fotografica de homens e mulheres nús.

O diretor de "Saude e Nudismo" é comissario e bacharel em direito. Seus adversários dizem que como policial, desconhece a moral pública; e como advogado, desconhece o Codigo Penal.

"A MISSÃO DA POLICIA ESTA' CUMPRIDA"

A proposito da medida judicial solicitada pelo sr. José Fernandes Vasconcelos Carneiro, ouvimos o comissario Edgard Figueiredo Façanha, que superintende a campanha contra as publicações obcenas, que nos disse o seguinte:

"Nesse setor, a missão da policia está praticamente cumprida. Todos os responsaveis pelas revistas julgadas imorais, como sejam: "Escandalo", "Saude e Nudismo", "Paris Hollywood" "Paris Sex-Apeal", "Star Vedette", "Paris Délire" e "Seleções Sexuais", foram processados como incursos no artigo 234, do Codigo Penal.

Caberá, agora, à Justiça, a decisão final.

"Releva, porém, esclarecer que os julgamentos de primeira instância de forma alguma impedirão o trabalho da Policia, que é honesto e patriotico e que, por isso mesmo, julga util à sociedade e corresponde à opinião publica refletida nos reclamos da bôa imprensa.

"Convém ainda acentuar que, seja pela formação religiosa do nosso povo, seja pela propria indole da raça, é sabido que o nudismo não encontra nos países latinos, campo propicio a sua difusão, e tôdas as tentativas levadas a efeito, entre nós, para difundi-lo, merecem sempre pronta repulsa, pela consideração geral de que a pratica ostensiva do nudismo é ato atentatorio ao pudor publico. Não há melhor exemplo que o fornecido recentemente pela artista de variedades, Luz del Fuego, tentando formar, em uma das praias da Gavea, uma colonia de nudismo.

OVERHOET

Falou sôbre a tuberculose nos EE. UU.

Como os EE. UU. Lutam Contra Tísica

— "Nos Estados Unidos, há cada ano maior cooperação entre as fontes de luta contra a tuberculose. As organizações leigas, os médicos, os laboratórios e as enfermeiras unem-se nessa luta. O sucesso das drogas bateriostáticas recentemente descobertas, muito concorrem para êsse interêsse na luta contra a tuberculose", declarou o professor Richard H. Overholt, de Boston, que, no momento, toma parte no II Congresso Internacional do Colégio Americano de Medicina do Torax.

A seguir, respondendo a perguntas, disse: "A nova arma será o encurtamento do tempo de tratamento por uma terapêutica mais ativa. O exame em massa é a melhor maneira para descobrir não sòmente a tuberculose, como o câncer, tumôres do pulmão e anormalidades cardiacas.

Sôbre o Congresso, declarou: "O maior valor do Congresso é a reunião de cientistas de diversos paises para trocar idéias, estimulando novos tratamentos".

Igreja Positivista

Será realizada domingo, dia 31 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a "Teoria Positivista da Educação".

Os Barnabés Repelem a Proposta de Greve

Empenham-se na Realização do Congresso dos Servidores Públicos

Repelindo proposta no sentido de se decretar uma greve geral do funcionalismo, a assembléias dos servidores públicos, ontem reunida, resolveu concentrar todo esforço da sua campanha na realização do Congreso Nacional dos Servidores Públicos, só então estudando um plano de providências para impedir a eternização do processo de reajustamento dos seus vencimentos e reclamar outras medidas, entre as quais ressalta a aprovação do Estatuto dos Funcionarios Públicos.

A GREVE

A proposta de greve foi feita, pelo sr. Antonio Alcaçuz (do Centro Psiquiatrico Nacional) e veementemente combatida, entre outros, pelo sr. Luiz Peres (da Penitenciaria).

Verificou-se, desde logo, o esforço da Comissão Central em impedir que a sugetsão empolgasse a assembléia, tendo diversos dirigentes de Comissões Locais lembrado a inoportunidade de uma decisão da natureza da que foi alvitrada pelo sr. Alcaçuz.

Destacaram-se, nesse particular, um representante do Ministério da Educação, um da E. F. Noroeste do Brasil, e os membros de fabricas do Estado no Distrito Federal.

Não obstante comprovar-se, desde logo, que a esmagadora maioria condenava a greve, serviu o assunto para numerosas manifestações, que prolongaram a sessão até às 11 horas da noite.

Praticamente sem debates aprovaram-se as seguintes propostas:

a) — intensificar a campanha em pról da dispensa do ponto aos delegados eleitos para o Congresso, durante a realização deste;

b) — formar-se uma Comissão de Luta Contra a Carestia;

c) — soliictar ajuda financeira à Camara Municipal, para a realização do Congresso;

— d) — reorgnaizar a Comissão Local do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

e) — dar poderes à Comissão Organizadora para estudar a solicitação dos servidores municipais interessados em participar do Congresso.

Concedido Aumento Aos Perfumistas

Os trabalhadores em perfumarias, reunidos, ontem, na sede do seu sindicato, aceitaram a proposta patronal para concessão de um aumento geral de salários, na base de 35% sôbre os ordenados vigorantes em 23 de março de 1950 para os empregados admitidos entre esta data e 31 de dezembro de 1951 majoração será 1,25% quantos forem os meses trabalhados.

Os trabalhadores, apoiando a proposta do presidente do Sindicato, sr. José Ferreira Campelo, rejeitaram, unânimemente, a inclusão no acôrdo da cláusula de assiduidade integral, havendo vários pronunciamentos condenando tal fato, como verdadeira arma contra os interêsses do operariado nacional.

O acôrdo será agora assinado entre o Sindicato das Indústrias de Perfumarias e Artigos de Toucador do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores em Perfumarias desta Capital, devendo entrar em vigor a partir de 1.º de setembro próximo.

Bancários x Banqueiros

O D.N.T. realizou, no gabinete de seu diretor, mais um encontro com os bancários. Foi um encontro-sondagem, para ver até onde os representantes dos empregados estão dispostos a chegar ante a intransigencia da clases patronal. O presidente Blanchard, do Sindicato dos empregados, coordenou o ponto de vista de seus colegas, mas não se abriu quanto desejava o diretor do D.N.T., o que, aliás, êle mesmo, depois, confessou, em palestra: — "Só abrirei o jôgo na mesa-redonda".

PILA



Vai esquentar os debates de hoje

Caso Dos Empregados de Calçados

Não deu resultado positivo a reunião de ontem, realizada no Departamento Nacional do Trabalho, entre empregados e empregadores das indústrias de calçados desta Capital, relativamente à questão do reajustamento salarial. Os representantes dos trabalhadores apresentaram proposta de aumento de vencimentos na seguinte base: 30%, para os diaristas, e 20%, para os tarefeiros e mensalistas.

A Câmara Municipal Terá Nova Onda de Taquígrafas

Vão ser nomeadas novas taquigrafas para a Câmara Municipal, conforme resolução da Mesa Diretora, adotada em sua ultima reunião. Enquanto isso, diversos vereadores têm reclamado a deficiencia de funcionarios na taquigrafia, em vista de estarem varios deles requisitados para os gabinetes, onde não prestam serviços de sua especialidade.

O METRÔ

Na sessão de ontem continuou sendo debatido o projeto sôbre o Metropolitano, sem que fôsse votado. Falaram a respeito vários oradores, inclusive os srs. Pais Leme, defendendo o projeto-Ebling, e Couto de Souza, defendendo o projeto da Comissão Executiva.

O sr. João Machado, do PTB pediu um voto de congratulações pela passagem do 96.º aniversário natalicio do ministro Hermenegildo de Barros.

O sr. Couto de Souza, do PSD, fêz um apelo ao prefeito para que não ceda a área do Instituto João Alfredo para instalação ao laboratório de fabricação da vacina B.C.G., e sim outro terreno, para que os alunos internos daquela instituição não fiquem privados de seus campos de esportes.

A sra. Ligia Bastos, da UDN, pediu a inclusão no Orçamento da verba de cem mil cruzeiros para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

O sr. Frederico Trota, do PR, apresentou projeto de lei, criando o Departamento Administrativo do Serviço Público Municipal, para estudo e orientação dos problemas da administração pública. O Departamento funcionará em cooperação e articulação com os órgãos de serviço da Municipalidade. Sua finalidade, entre outras, será a de selecionar candidatos para os cargos públicos, promover a readaptação e aperfeiçoamento dos servidores e apresentar, anualmente, ao prefeito relatório pormenorizado dos trabalhos realizados e em andamento.

VITAL

Aprovou a construção

Será Construída a Maior Avenida Dos Subúrbios

APROVADO O PROJETO PARA AS OBRAS DA RADIAL OESTE

O prefeito aprovou o projeto da Secretaria de Viação, para construção da Avenida Radial Oeste, entre a Avenida Presidente Vargas e a Estação de Mangueira.

LONGO TRAJETO

A Radial Oeste, que começará na Ponte dos Marinheiros, será a mais importante via de penetração para a zona suburbana, e terminará, de acôrdo com seu traçado, no Largo do Campinho, passando pelos bairros de São Francisco, Engenho Novo, Meier e Cascadura.

Para execução da obra, o prefeito, em decreto de ontem, desapropriou os seguintes predios:

Na rua Teixeira Soares: os de numeros 117 — 121 — 123 — 127 129 — 133 — 135 — 139 — 145 94 — 100 — 102 — 104 — 108 108-A — 108 casas 1 e 2 — 110 — 114 — 116 — 150 — 152 e casas 1 a 3; 154 — 154-A — 156 — 158 — 160 — 164 — 168 — 168-A e 172.

Na rua Paraiba: os de numeros — 53 — 57 — 59 — 59-A — 61 — 63 — 65— 67 — 69 — 71 — 73 — 56 — 58 — 58-A — 60 — 60-A — 60-B 62 e 64.

Na Avenida Maracanã: os de numeros 10 14 — 19 — 19-A — 21 — 21-A.

Na rua Pará: — os de numeros 10 — 24 — 34 — 40 — 44 — 50 — 66 — 66-A — 66-B — 66 — casas 1 e 2 — 70 — 80 — 84 — 88 — 93 — 98 — 104 — 110 — 116 — 120 — 126 — 132 — 140 — casas 1 e 2 — 150 — 158 — 166 — 228 — 262 — casas 1;

Na rua Senador Furtado: os de numeros 110 — 112 — 112-A — 116 — casas 3 e 4 — 113 — 120 — 139 — 140 — 142 — 108 — casas 7 a 7; 108 — casas 15 a 23;

— Rua Sergipe, os de numeros 2 — 4 — 8 e 3 — casa 1.

Amparo Aos Pescadores do Nordeste

O presidente da República aprovou o plano do ministro da Agricultura para emparo a cerca de dez mil pescadores do nordeste, compreendendo extinção dos intermediários, postos de subsistência, frigoríficos, marcando o prazo de 30 dias para, através de uma comissão interministerial, ser apresentado o trabalho em suas linhas definitivas.

O QUE SERA' FEITO

O plano será executado em duas etapas e, de acôrdo com a urgência das obras e serviços programados, será feita uma escala de prioridades.

Em linhas gerais, compreende amparo aos pescadores nordestinos em seu aspecto técnico, financeiro e social, constituindo uma ampliação dos programas de trabalho da Divisão de Caça e Pesca e da Caixa de Crédito da Pesca.

Cisneiros Venceu na Justiça

Em virtude da concessão do mandado de segurança impetrado, o promotor Amador Cisneiros voltou a funcionar no processo sôbre atividades comunistas no seio da tropa, afastado pelo procurador geral da Justiça Militar, sr. Valdemiro Ferreira e substituido pelo promotor Leonam Nobre.

O procurador geral procedeu daquela maneira, em virtude do sr. Amador Cisneiros ter sido convidado do Regimento Andrade Neves, a titulo de ser elemento comunista, fichado pela policia, fato que teve largo noticiário no momento.

O sr. Amador Cisneiro, por intermédio do advogado J. N. de Moura Soares impetrou, então, mandado de segurança. O juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, sr. J. C. Sampaio de Lacerda, apreciando o requerimento, depois de ser ouvido e se manifestado contrário à concessão da medida o procurador da República, designado para funcionar no pleito, concedeu o mandato, alegando que o afastamento foi feito de maneira ilegal, permanecendo o sr. Cisneiros no pleno exercicio de suas funções na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

Ontem mesmo aquele magistrado oficiou ao procurador geral da Justiça Militar, para cumprimento do mandado.

Aprendizado Doméstico

S. PAULO, 28 de agosto — Em solenidade realizada no dia 15 ultimo, foi inaugurado com a presença de autoridades e diretores sesianos, o Centro de Aprendizado Domestico numero 21, do SESI, instalado no Cubarão.

Procedida a entronização da imagem de Cristo, o vigario de Cubarão proferiu palavras de enaltecimento à obra do SESI, falando após o sr. José Aflalo Filho, delegado regional do SESI em Santos.

CABELLO

Declaração infeliz

Benjamin Elogia Maus Vendedores

O Público se Opõe às Declarações do Presidente da COFAP

Falando sôbre as irregularidades verificadas durante a venda da carne pela COFAP na praça Serzedelo Correia, o sr. Benjamin Cabello declarou que o causador do descontentamento popular fôra um guarda que, encarregado de organizar as filas, estava subornado por alguns interessados e por isso havia provocado distúrbios, com o fito de desorganizar aquêle serviço.

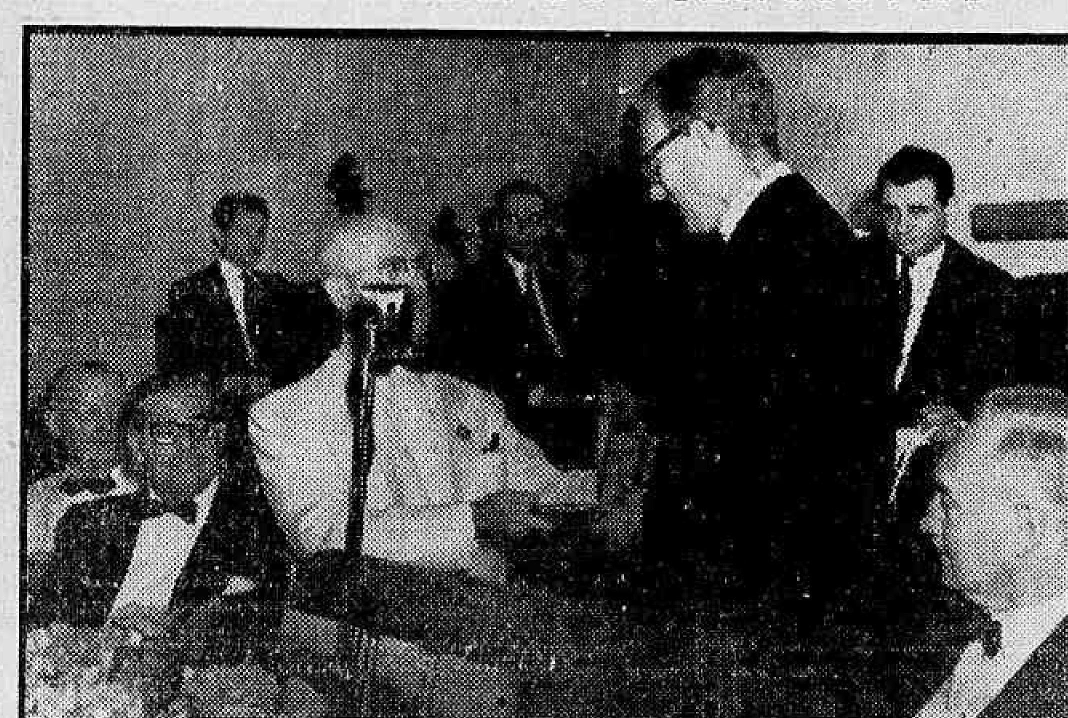
JUSTIFICATIVA

Estas declarações de Cabello foram feitas durante um programa radiofônico, quando procurou justificar a desorganização que vêm se repetindo durante a venda da carne adquirida pelo orgão que dirige e vendida diretamente ao público.

Sôbre as irregularidades na venda da carne da COFAP temos recebido reclamações de leitores, queixando-se de que além de suportarem os suplícios das filas desnecessárias são vitimas preferidas dos gracejos dos funcionários daquele orgão controlador de preços, já agora funcionando na qualidade de comerciante. A grosseria dos gracejos dos mal educados agentes da COFAP vão ao extremo de pretender envolver a honra das senhoras que procuram comprar carne nos seus caminhões.

Quanto ao guarda "subornado" — segundo a expressão do sr. Cabello — um leitor nos informa que era aquele uma pessoa honesta, afastada da praça pelos encarregados da distribuição da carne da COFAP.

MEDALHAS PARA OS CIENTISTAS



No auditório do Ministério da Educação foram entregues as medalhas e diplomas honoríficos a personalidades agraciadas pelo II Congresso Internacional do Colégio Americano de Médicos do Torax. O dr. Andrew L. Banyai entregou a condecoração ao Presidente Vargas e o professor J. A. Nyers ao professor Manoel de Abreu. Foram, ainda, agraciados os srs. Reginaldo Fernandes, professor Arlindo de Assis, Afonso Mac Dowel e Ugo Pinheiro. Ao professor Jorge Lehmann, descobridor do novo agente antituberculoso P.A.S., coube a medalha do American College, sendo saudado pelo professor A. L. Banyai. No clichê, quando o dr. Jorge Lehmann era condecorado